CASTELO: SE EU QUISESSE ROUBAR PEDIRIA FÓRMULAS À OPOSIÇÃO

Página 5

Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.590

Edição de hoje: 2 seções: 18 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0,50 .

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom,
TEMPERATURA: Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Local	Máx.—Mín.	Local	Máx.—Mín.
Penha	30.7—24.2	Corumbá.	28.8—21.9
Laranjeiras	28.5—23.4	Pça. Quinze	29.4—24.1
Jacarepaguá	30.4—21.8	J. Botânico	28.8—22.6
Engenho de Dentro ..	27.1—23.4	Serv. Geogr.	31.1—23.0
Bangu	30.6—21.5	Alto da Boa Vista ...	27.2—21.4
Barão de			

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 10 de Março de 1967

Vêm Mais Dispensas na Previdência: Nôvo Govêrno Está Contra

A demissão em massa de servidores da Previdência Social — que vai ter seqüência — provocou reação em vários setores e abriu novo brecha entre o atual e o futuro govêrno. O sr. José Nazaré Teixeira Dias anunciou que, além dos primeiros 1463 funcionários, serão cortados — assim que fôr possível — mais 1313, o que foi caracterizado pelo presidente do Clube 22 de Maio como «verdadeiro genocídio». Para o sr. Carlos Garcia foi «uma péssima despedida do govêrno Castelo Branco» e foram monstruosas as portarias de demissão. O assunto já figurou em destaque na primeira reunião do Ministério Costa e Silva e o sr. Jarbas Passarinho foi claro: não crê que valha a pena «despir um santo para vestir outro», isto é, pôr na rua os atuais servidores, para abrir vagas para hipotéticos candidatos concursados. Está definida, assim, a divergência entre os dois governos no Ministério do Trabalho. Na Câmara, o deputado Erasmo Pedro considerou o ato do Executivo como «demagogia da moralidade». O número dos dispensados — acentuou — é maior do que o dos que aguardam abertura de vagas. Diversas bancadas participaram da crítica à medida governamental, unindo MDB e ARENA. **Páginas 2 e 3.**

O Ministério reuniu-se, ontem, em Copacabana. Depois do dia 15, será em Brasília ou no Laranjeiras

Ordem do Alto Pára Fusão de IAPs

PAG. 7, NO PERISCÓPIO

Condução Vai Subir

Os proprietários de ônibus [illegible] reivindicando aumento de ?0% nos preços da passagem, alegando o reajuste salarial dos empregados e a majoração dos combustíveis. O Secretário Milton Gonçalves já respondeu que, pelo menos, 40% aumentarão já. Enquanto isso, os cigarros continuam desaparecidos, informando os comerciantes que o boicote só cessará se houver liberação. Se fabricantes e negociantes brigam por causa do ICM, as lavanderias aumentaram seus preços, estando a lavagem de um terno por NCr$ 2,70, enquanto a carne continua subindo. **Página 5.**

ARENA só Com Flexa

O marechal Mendes de Morais resolveu desistir de sua candidatura à presidência da ARENA carioca, cuja campanha vinha sendo urdida, nos bastidores, através de representantes do sr. Negrão de Lima. Para o lugar, irá mesmo o deputado Flexa Ribeiro. Enquanto isso, o presidente da União Nacional dos Advogados entrou com uma ação popular, na 8a. Vara da Fazenda Pública, contra a Light e o sr. Negrão de Lima. Tudo por causa da falta de luz. **Pág. 2**

Maior Foi Viramundo

SANTIAGO, 9 — O diretor brasileiro Leon Hirsmann ganhou o prêmio pelo melhor documentário de 35 mm, no V Festival do Cinema Latino-Americano, com o filme «Maioria Absoluta». O mais alto prêmio, porém, foi concedido ao cubano Humberto Sarno, que apresentou o melhor documentário de 16 mm. «Viramundo» — o filme cubano — conquistou o troféu, após detido exame do júri, que recebeu aplausos da maioria dos críticos de cinema presentes. (R)

O IMPACTO DE VOVÔ ARTUR

Êste é o impacto do nôvo presidente. A netinha Carla é atração da Tijuca e, aos 2 anos, já tem seus ídolos: a boneca Marta Rocha, Roberto Carlos — cujo gesto ela imita — e Vanderléia, além, naturalmente, do «vovô travêsso», que não passa bem sem ouvir, todo o dia, sua voz por telefone. **Página 6**

Bancos em Julho Mudam o Horário

O horário único dos bancos — das 12h30m às 16h30m — entrará em vigor a partir de 1º de julho. Esta foi a reivindicação feita, ontem, pela entidade de classe ao CMN, que se reuniu, por mais de três horas, em sessão secreta para fazer um balanço das medidas do govêrno. Comenta-se que haverá nôvo encontro, hoje, a fim de aprovar os assuntos em pauta: seis horas corridas para os estabelecimentos de crédito e incentivo ao mercado de ações. **Página 7.**

Pat Virá à Posse

Pomona Politis revela um segrêdo que o Departamento de Estado e a embaixada norte-americana queriam conservar até amanhã pelo menos. O representante de Johnson às cerimônias da posse de Costa e Silva será Pat Brown, o ex-governador da Califórnia, derrotado recentemente, como candidato dos democratas. E com êle virá o deputado Wi Reagel. Ambos serão homenageados pelo embaixador Tuthill com um jantar no dia 14. Viria um senador, mas à última hora recusou.

Golbery já é Ministro

Aos primeiros minutos de hoje, o Senado, em sucessivas sessões extraordinárias, acabou decidindo pela aprovação das mensagens presidenciais que indicavam o general Golbery do Couto e Silva para ministro do Tribunal e Contas da União e o sr. José Wamberto para o de Brasília.

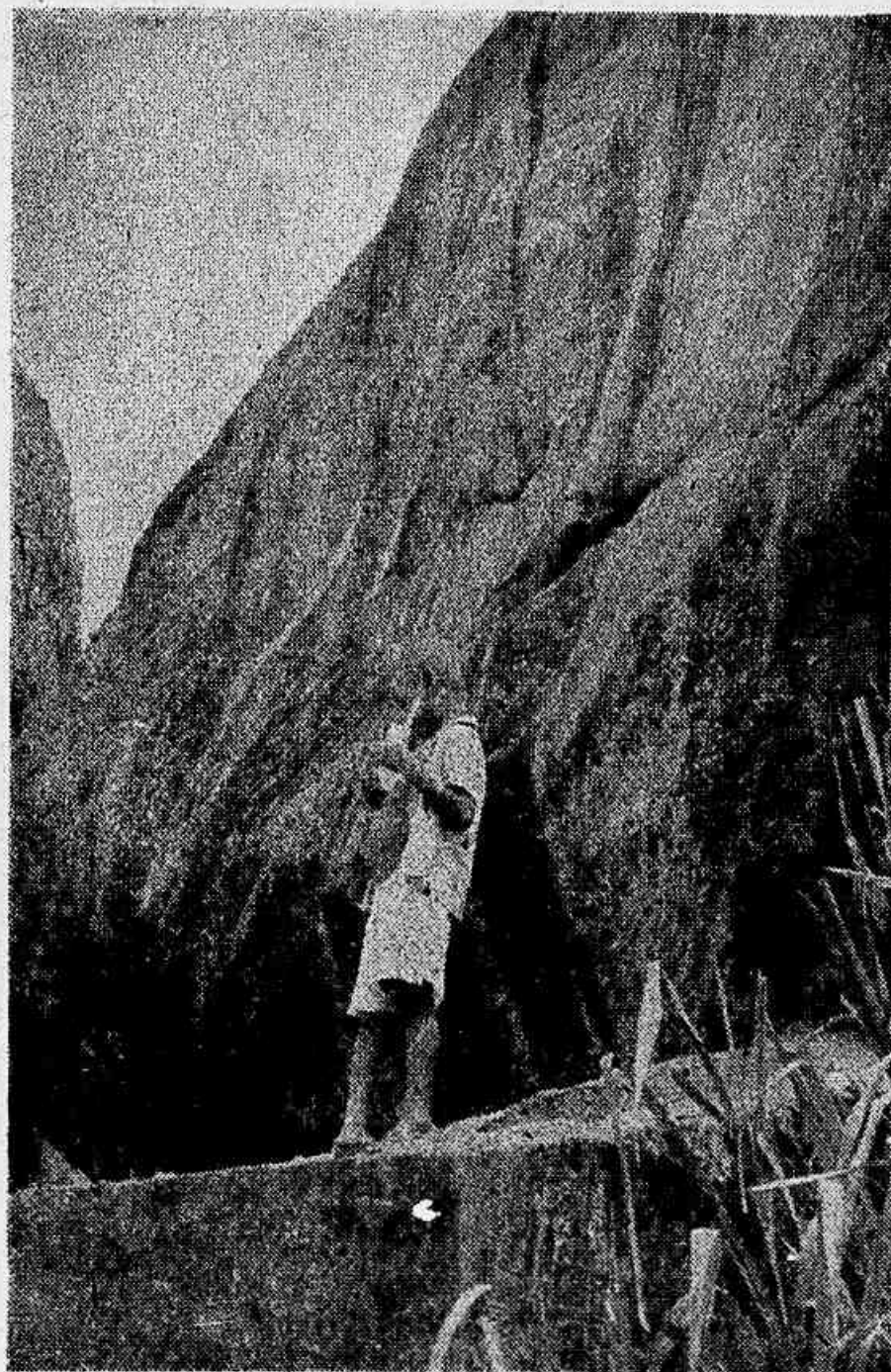
Já o sr. Nelson Pecegueiro do Amaral não teve a mesma sorte. Foi derrotado o pedido para sua designação como juiz federal.

Svetlana Nos EUA

WASHINGTON, 9 — A filha de Stalin fugiu para o Ocidente, através da Embaixada dos Estados Unidos na Índia. Svetlana pediu asilo, recentemente, segundo os informantes que não quiseram fornecer a data exata da solicitação. Depois deixou Nova Delhi, por avião, devendo estar, agora, em Roma. Em Washington, não foi possível ouvir qualquer comentário oficial, mas uma rêde de emissoras de rádio noticiou o fato, esta noite, pela primeira vez. (R)

Trabalhador Não Vai Sofrer Mais

Com a ausência do senador Jarbas Passarinho, líderes sindicais ouviram, ontem, num jantar oferecido pelo marechal Augusto Magessi, a palavra de Costa Cavalcanti, das Minas e Energia. Ressaltou que «os sindicatos serão livres, agora, já sem o peleguismo e influência comunista». Assegurou que conhece os problemas dos trabalhadores e, no govêrno Costa e Silva, com o trabalho de equipe a que se propõe o Ministério, êles serão resolvidos. **Pág. 5**

O PERIGO ESTÁ POR CIMA

O perigo é próximo. O menino, debaixo das pedras, seria apenas a primeira vítima, pois, encosta abaixo, pelo morro dos Macacos, elas arrasariam centenas de barracos, antes de cair sôbre Vila Isabel. Moradores saem de casa, em noite do temporal, e dormem ao relento. Nos Arcos, vai tudo abaixo. **Página 11**

DISPENSA DE INTERINOS CONTINUA: A REAÇÃO JÁ COMEÇOU PELO "DN"

O SR. José Nazaré Teixeira Dias esclareceu, ontem, ao «DN», que a dispensa de 1.463 servidores interinos não atingiu a ninguém amparado pela legislação em vigor, sendo respeitados todos os direitos adquiridos, e adiantou que restam no INPS 1.313 interinos, cujos serviços são necessários, mas serão afastados à medida que houver candidatos habilitados em concursos.

Enquanto isto, o sr. Carlos Garcia, presidente do Clube 22 de Maio, órgão de classe dos servidores do antigo IAPC, declarou que «a administração do INPS, ou alguém em seu nome, acaba de cometer verdadeiro genocídio, deixando sem meios de viver cêrca de 1.500 funcionários, entre os quais chefes de família e môças que não se querem corromper».

FILHOTISMO

Disse o presidente do INPS que «os interinos do ex-IAPI não foram exonerados, porque os funcionários ali, nestas condições, estão devidamente amparados pela lei, uma vez que não houve nomeação em data posterior a 1962.

Quanto ao concurso, os interinos não demitidos serão inscritos «ex-ofício»; e se aprovados terão efetivação sem favor e sem filhotismo. Com referência aos que foram, agora, exonerados, qualquer um que se considere injustiçado poderá suscitar o reexame da sua situação a fim de serem feitas, se assim fôr o caso, as necessárias retificações».

REVOGAÇÃO

Por outro lado, o Clube 22 de Maio, logo que tomou conhecimento das portarias que exoneraram quase um milhar e meio de funcionários interinos, dirigiu-se ao gabinete do sr. José Nazaré Teixeira Dias, onde os diretores do Clube já iniciaram entendimentos no sentido de revogação dos atos referidos, que pelo seu aspecto anti-social e anti-humano, provocaram clamor geral da classe.

GENOCÍDIO

Ouvido o presidente do Clube, sr. Carlos Garcia, declarou que «independentemente das deliberações dos demais diretores, podia afirmar que a administração do INPS, ou alguém em seu nome — pois não consta a assinatura do sr. Nazaré — acaba de cometer verdadeiro genocídio, deixando sem meios de viver cêrca de 1.500 funcionários, entre os quais chefes de família e môças que não se querem corromper». E continuou: «Péssima despedida a do Govêrno Castelo Branco, que encontrou um agente — não se sabe quem — que, secretamente, urdiu o plano dessas monstruosidades que são as três portarias. Mas ainda esperamos que o presidente da República e o presidente do INPS decidam revogar êstes atos e apurem a responsabilidade administrativa e criminal de quem não vacilou em levar a dor e o desespêro a tantos lares, onde o pão já era parco».

A diretoria do Clube obteve uma audiência, com o presidente do INPS, para hoje, às 15 horas. Depois da reunião extraordinária, o diretório resolveu manter-se em sessão permanente, expedir nota oficial e adotar medidas legais no sentido de manutenção dos interinos, sem prejuízo da nomeação dos concursados. Finalmente, faz apêlo aos associados para se manterem unidos e vigilantes, numa luta enérgica mas que não chegue ao desespêro, pois a classe, unida, afinal, vencerá, contando com a compreensão final das autoridades constituídas.

RAZÕES

Informou, por outro lado, o presidente do INPS que duas razões motivaram a dispensa: em primeiro lugar, foram nomeados 869 candidatos aprovados em concursos públicos do DASP, motivando igual número de demissões; em segundo lugar, houve 531 outras demissões, porquanto foram julgados dispensáveis aos serviços da previdência os ocupantes dos cargos. Acrescentou que os concursados, crentes na validade das leis vigentes, inclusive a Carta Magna, não poderiam ser preteridos por interinos. Assim, o govêrno não fêz outra coisa, senão cumprir a Constituição Federal. Disse mais o presidente do INPS que o presidente da República assinou decreto, extinguindo 7.845 cargos vagos no setor da Previdência Social.

PROMOÇÕES

O presidente do INPS despachando processo referente a promoções realizadas na carreira de procurador, em 15 de dezembro de 1966, pelo então presidente da Junta Interventora do ex-IAPC, e em relação às quais, na ocasião, se argüiu a ocorrência de irregularidades, resolveu anular tais promoções, determinando ao mesmo tempo, o processamento de novas promoções com a observância das disposições legais e regulamentares.

TELEFONISTAS

As telefonistas do serviço público federal reclamaram, ontem, ao DN, que foram relegadas a uma subcondição, dentro dos quadros do funcionalismo, marginalizadas, e em segundo plano, até com relação aos serventes que foram melhor classificados no nível 8. As telefonistas que anteriormente às readaptações pertenciam às referências 20, 21 e 22 foram enquadradas nos níveis 6 e 7. Vários apelos foram feitos através de comissões, mas ninguém se lembrou de melhorar esta sacrificada classe do funcionalismo, porque os «altos estudos» se voltaram sòmente para as carreiras onde se começa com o nível 20 e se termina nos padrões CC. Com a Reforma Administrativa pode ser que o govêrno venha a corrigir este calamitoso estado em que se encontram as telefonistas do serviço público federal. Que o marechal Costa e Silva determine uma revisão quanto a êste aspecto, logo que assuma a presidência da República.

MENDES MORAIS DESISTIU: É DE FLEXA A ARENA

«Estou sendo informado, por notícia vinda de Brasília, que o marechal Mendes de Morais renunciou, através de carta, à idéia de assumir a presidência da ARENA carioca, declarou, ao «DN» o deputado Everardo Magalhães.

«Quero congratular-me com o sr. marechal, prosseguiu, por ter reconhecido uma situação de fato e de direito, qual seja a decisão da comissão diretora que vai entregar aquela função ao deputado Flexa Ribeiro e a secretaria ao deputado Lopo Coelho».

ADVERTÊNCIA A NEGRÃO

Com referência ao governador carioca, disse ainda o deputado Everardo Magalhães: «Depois de todo êsse episódio, fique uma advertência ao senhor Negrão de Lima, para que não tenha a ousadia e a desfaçatez de procurar intervir no partido que lhe fêz oposição». E concluiu: Veja se vai menos à praia e encontra mais tempo para governar o seu Estado, ou ainda, numa atitude mais decisiva e alvissareira renuncia ao govêrno».

ARENA CORRE RISCO DE PERDER A INDEPENDÊNCIA

O gabinete Executivo da ARENA carioca, liderado pelo marechal Mendes de Morais está pondo em risco a independência da sessão estadual, ao submeter à direção nacional uma consulta para decidir se a Comissão Diretora do Rio é competente ou não para indicar o seu nôvo presidente e qual a interpretação jurídica do Ato Complementar 29 que regula a matéria.

A «Ala jovem» representada na CD que deu origem ao problema, ao indicar os deputados Flexa Ribeiro, Lopo Coelho e Rafael de Almeida Magalhães para a nova direção, argumenta ser a consulta descabida, pois essa autonomia já foi manifestada na escolha do sucessor do presidente Castelo Branco, na indicação dos membros à Assembléia e, inclusive, na linha de oposição ao govêrno Negrão de Lima.

LIBERDADE É REAL

Contestando a consulta do marechal Mendes de Morais que ao ter conhecimento da escolha dos deputados Flexa Ribeiro, para presidência, de Lopo Coelho para secretário-geral e Rafael de Almeida Magalhães para vogal do Gabinete Executivo, resolveu Consultar a Executiva Nacional, os srs. Sérgio Soares, Rogério Nonato de Sousa, Juvenal Almeida Sena, Ítalo Bruno e Túlio Vinicius Caetano Guimarães autores da indicação, esclarecem ainda:

«Com essa consulta, o Gabinete Executivo liderado pelo marechal Mendes de Morais, tenta submeter uma decisão soberana da Comissão Diretora Estadual à Executiva Nacional ao transferi-la, colocando em risco a independência das Arenas Estaduais em assuntos de sua livre escolha: indicação dos seus próprios dirigentes.

A Comissão Diretora no atual sistema partidário, é o órgão gerador do poder e a sua institucionalização.

«É fácil perceber que a liberdade das Comissões Diretoras é uma realidade jurídica e política. Evidencia-se a diversidade de opiniões das Comissões Diretoras, pela escolha do marechal Costa e Silva a candidato da ARENA. Nessa oportunidade, a Comissão Diretora do Paraná preferiu indicar em primeiro, o nome do senador Nei Braga, já a de São Paulo, ùnicamente o do marechal Costa e Silva.

A independência das Comissões Diretoras é uma realidade política, jurídica e estatutária na existência do Partido».

Salienta ainda que negar a soberania e o direito de escolha das Comissões Diretoras, garantidos pela atual legislação, é tumultuar a ordem institucional do Partido. É negar a própria eleição do marechal Costa e Silva e do atual Congresso Nacional; todos indicados pelo corpo eleitoral representado nas Comissões Diretoras.

Considerando que a Comissão Diretora é soberana e de acôrdo com o Ato Complementar 28, artigo 1, Parágrafo único, já indicou pela maioria do seus membros em documento encaminhado ao Tribunal Regional Eleitoral e ao Gabinete Executivo Estadual, o deputado Flexa Ribeiro para presidente da ARENA na vaga deixada pelo deputado Adauto Lúcio Cardoso; Lopo Coelho para secretário-geral e Rafael de Almeida Magalhães para vogal do Gabinete Executivo, a «Ala Jovem da Arena», solicita seja marcada pela Comissão Diretora a posse dos já indicados.

DECRETO VAI AO COMÉRCIO SEXUAL

Por sugestão da "Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo" foi enviada ao Congresso mensagem presidencial, acompanhada de projeto de lei que acrescenta um parágrafo ao artigo 59 da lei das Contravenções Penais que define a contravenção de vadiagem.

O parágrafo que será incluído nesse artigo tem a seguinte redação: "Nas mesmas penas incorre quem, se dedicando de modo exclusivo ou de forma eventual à prostituição, procura aliciar homens, em lugar público, para o comércio sexual, constrangendo ou importunando as pessoas em trânsito pelo local".

Justificando a indicação, a Associação alega o "propósito de encontrar remédio legal para a extinção do problema do "trotoir", meio para a habilitação do que é chamado "racolage", que se vem agravando, dia a dia, tomando proporções que justificam sérias preocupações, tanto mais que os bairros, tradicionalmente residenciais, estão sendo tomados por prostitutas, na caça de homens para o comércio sexual".

AVISOS RELIGIOSOS

GENERAL SEBASTIÃO AGRA LACERDA DE ALMEIDA

(FALECIMENTO)

Sua família participa o seu falecimento, e convida parentes e amigos para o sepultamento, a realizar-se, hoje, dia 10, no Cemitério de São Francisco Xavier. O féretro sairá da Capela do Hospital Central do Exército, às 16 horas.

SENADO FEDERAL

Demissão na Previdência é Expediente Demagógico

As demissões em massa da Previdência Social repercutiram negativamente, levantando protestos de várias bancadas, inclusive as críticas do sr. Erasmo Pedro — MDB-GB — ao afirmar que apesar dos desmentidos do ministro do Trabalho de que o «govêrno não cogitava dessas medidas», vieram as 1.465 dispensas de funcionários interinos praticadas pelo presidente do INPS.

Destacou que «é demagogia da moralidade que o govêrno está fazendo, pondo no ôlho da rua, inopinadamente, centenas de funcionários cujos vencimentos médios vão a pouco mais de Cr$ 100 mil, enquanto envia ao Senado a lista de seus apaniguados para, sem concursos, serem nomeados juízes federais, com vencimentos polpudos, em cargos que sempre exigiu aferição da competência mediante provas.

Insistiu o parlamentar carioca que o sr. Nazaret Teixeira promoveu as demissões «como uma medida moralizadora para libertar a previdência social do perigo das nomeações políticas que tanto prejuízo lhe têm causado». Destacou o sr. Erasmo Pedro que «é demagogia da moralidade que o govêrno está fazendo, pondo no ôlho da rua, inopinadamente, dezenas e centenas de funcionários, cujos vencimentos médios vão a pouco mais de cem mil cruzeiros, enquanto envia ao Senado federal a lista de seus apaniguados para, sem concurso, serem nomeados juízes federais, com vencimentos polpudos, em cargos em que sempre se exigiu a aferição da competência mediante concurso». Ao concluir assinalou «não se diga neste instante, que essas demissões estão sendo feitas para cumprir um preceito legal, uma vez que existem concursados, pois enquanto «existem 869 concursados, o govêrno demite 1.465 interinos, deixando 600 funcionários à mercê da sua própria sorte, no momento angustiante da vida nacional».

BRUNINI E O DINHEIRO

Através de requerimento de informações, o sr. Raul Brunini (MDB-GB) indagou do Ministério para Coordenação dos Organismos Regionais, se a Guanabara apresentou plano para aplicação da referida verba (três milhões de cruzeiros). Insiste o sr. Brunini em saber da verba global para o Estado do Rio e Guanabara qual a destacada para auxílio à terra carioca.

ROBERTO CAMPOS FORJOU DADOS

No grande expediente, antes de ser concedida a palavra ao orador inscrito para o grande expediente, deputado Medeiros Neto, o sr. Amaral Neto (MDB-GB) denunciou da Tribuna um fato que julgou de suma gravidade. Disse o representante carioca que "o sr. ministro do Planejamento estêve anteontem nesta casa e deu seu "show" particular para o govêrno. Subiu a esta Tribuna para falar a uma das Casas do Congresso, e, tal como havia eu anunciado, posso afirmar à Câmara que êle faltou à verdade, sofismou e forjou dados", prosseguindo em tom candente o sr. Amaral Neto verberou que "o ministro do Planejamento, aplaudido pela maioria que não sabia do que estava falando, porque nós também não sabíamos, não tínhamos como conferir, citou números do câmbio manual referente à venda de moéda estrangeira durante os meses de 1965 e 66, números fornecidos pelo sr. Otávio Gouveia de Bulhões do qual êle foi mensageiro, portador, carteiro de uma carta. Em seguida o ministro do Planejamento, lia, em resposta ao sr. Rui Santos, números equivalentes, supanhamos nós de venda de dólares. Mas os números que o sr. Roberto Campos trouxe em nome do sr. Gouveia de Bulhões, dizem respeito, de fato, a venda de câmbio manual. Os números que êle enfileirou, para conhecimento do sr. Rui Santos referem-se às vendas atuais dos câmbios de importação, serviços de fretes e câmbio manual. Existe uma diferença lógica entre êsse tipo de câmbio, mas o que é mais grave é que os números dados pelo ministro do Planejamento para venda atual do câmbio colidem frontalmente com a mensagem do presidente da República enviada agora a esta Casa, que dá para essa venda de câmbio de importação e serviços um total de, aproximadamente, um bilhão e setecentos milhões de dólares, ou seja cêrca de 145 mil dólares por mês.

FARSANTE

Depois de dizer que só na exportação de mentol, de que o Brasil é principal produtor e exportador, perdemos, entre os dias 23 e 27 de janeiro, 294 mil dólares, porque o americano, que nos pagava, por tabela da CACEX, US$ 5,10 por libra pêso, passou a pagar, por saber da baixa do cruzeiro no dia 23, em vez de US$ 5,10, US$ 3,90, o que representou para o exportador o recebimento dos cruzeiros no mesmo valor".

PADILHA DESPEDE-SE

O sr. Raimundo Padilha, líder do govêrno, relatou sua atuação à frente da bancada governista, citando os principais projetos aprovados.

Depois de dizer que «o progresso da infra-estrutura já ninguém discute, em transportes, energia elétrica, em petróleo, em comunicações, em indústrias básicas, sobremodo na siderurgia, hoje ninguém contesta os resultados da ação revolucionária. Por outro lado — prosseguiu —, êste foi o chamado govêrno da pontualidade e soube cumprir suas obrigações, internas ou externas, preservando o crédito do exterior, êste govêrno, que encontrou algumas centenas de milhões de dólares, sòmente de atrasados comerciais, que liquidou».

OPOSIÇÃO CONTESTA

O sr. Adolfo de Oliveira (MDB-RJ), comentando o discurso do líder do govêrno na Câmara, sôbre sua participação como observador do govêrno à Conferência de Chanceleres em Buenos Aires, disse que «muito tem sido dito a propósito da Fôrça Interamericana de Paz, pseudônimo de uma verdadeira Fôrça Interamericana de Polícia, compreendendo unidades militares dos diversos países filiados à OEA, para intervir em nações soberanas, em nome de conceitos os mais discutíveis e até condenáveis». Criticou a não-participação da oposição naquela Conferência, dizendo que «a censura da oposição não recai apenas no Poder Executivo, que esqueceu, ignorou, fêz letra morta dessa saudável prática tradicional, como também à Mesa, cabe à presidência, porque o líder do govêrno declarou-se representante do presidente da Câmara, por ele designado, para assistir à Conferência Internacional da OEA. Somos, pela não-intervenção e pela autodeterminação. Desservem à causa democrática por igual aquêles que preconizam ou praticam ações terroristas emanadas de esdrúxulos organismos, como aquela Conferência Tricontinental de Havana, pela qual nenhuma simpatia tem a oposição brasileira; ao contrário, como de resto, da mesma forma, desservem à democracia, à liberdade, aquêles grupos radicais direitistas que preconizam a adoção de medidas como esta antiamericana para garantir e assegurar a estabilidade de seus regimes ditatoriais».

DEMOCRATAS MESMO

Em seguida, o sr. Adolfo de Oliveira perguntou: «Por que, dar ênfase desta tribuna à derrota da proposta da FIP, em Buenos Aires, como sendo uma derrota das fôrças anticomunistas do continente? Antes de nos pronunciarmos contra o comunismo, precisamos, no mesmo passo, definir a nossa posição como democratas, mas democratas mesmo, vendo, acima de tudo, o interêsse de nosso país». Afirmou o vice-líder da oposição que «o episódio da República Dominicana inclusive serviu para abalar, nos alicerces, o organismo criado para resolver e dirimir problemas dos países latino-americanos, a OEA, porque representou a infringência mais escandalosa aos dispositivo sexpressos da Carta de Bogotá, da qual participou também o Brasil».

Lembrou que, em certo trecho do discurso do sr. Raimundo Padilha, saiu até do normal equilíbrio e ponderação que coloca nas suas intervenções, para anatematizar representantes de países que não apenas mantêm relações diplomáticas com o Brasil, mas são amigos do Brasil, pelo simples fato de terem votado contra a proposta da criação da FIP, de intervenção, de polícia ou de paz».

JUSTIÇA VAI FALAR SÔBRE FALTA DE LUZ

O PRESIDENTE da União Nacional dos Advogados, sr. Jorge Tanus Bastani, entrou com ação popular, ontem, na 8ª Vara da Fazenda Pública, contra a Light e o governador Negrão de Lima, acusando-os de responsáveis pela situação criada com o problema da falta de energia e de luz.

Destacou o sr. Jorge Tanus Bastani que a responsabilidade maior cabe ao sr. Negrão de Lima, que se limita às «preocupações com os seus banhos de mar», enquanto as soluções dos grandes problemas transformam-se em «negócios exclusivos para os seus grupos de amigos e correligionários».

A INÉRCIA

A primeira providência judicial tomada contra o governador Negrão de Lima, responsabilizando-o indiretamente pelo deslisamento de um pedaço do morro da Formiga, na Tijuca, pretenceu ao desembargador Elmano Cruz, que reside na rua Medeiros Pássaro, uma das mais afetadas pelos temporais. Na última chuva forte, embora rápida, a Tijuca ficou inundada com o transbordamento do rio Maracanã. O desembargador Elmano Cruz teve de abandonar sua casa, com a família, devido ao deslisamento de uma parte da falda do morro. Dois dias depois, o corregedor da Justiça requereu, judicialmente, uma vistoria como medida preparatória para a futura apresentação de processo contra o Estado. E requereu o ressarcimento dos danos causados em sua casa pela chuva e a inércia do govêrno.

QUER UM IPM

Ontem, na segunda demanda, o advogado Jorge Tanus Bastani pediu a citação do presidente da Light e do governador do Estado, sob a alegação de que «a pretexto dos estragos causados na barragem de uma de suas usinas, a emprêsa subsidiária e o governador Negrão de Lima estão desvirtuando o contrato para fornecimento de luz, inclusive com objetivos políticos». Afirmou, ainda: «O sr. Negrão de Lima não governa mais o Estado. Deixou isso por conta de auxiliares e assessôres e só cuida de praia, enquanto a cidade vai indo abaixo e fica às escuras».

Telefones Até Outubro: Os 204 Mil Recebem

A COMPANHIA Telefônica Brasileira deverá chamar, parceladamente, até julho próximo, os 204 mil inscritos para habilitarem-se a receber os telefones que começarão a ser instalados no Rio, em etapas, já em outubro dêste ano.

No dia 12, o «DN» publicará o edital da CTB de chamada dos inscritos de 1943 a 1948, num total de 4.133 pessoas que, a partir de segunda-feira, terão o prazo de cinco dias para informar se pretendem participar dêsse plano de expansão dos serviços telefônicos.

APRESENTAÇÃO

Os inscritos até 1948 deverão comparecer ao pôsto da rua México, munidos do talão de inscrição e de carteira de identidade. Quem perdeu o cartão também pode habilitar-se, pois o pôsto tem a relação dos inscritos. Se alguém não se apresentar dentro do prazo estabelecido, poderá fazê-lo em outra época, mas a sua inscrição começará a ter valor a partir da data de sua habilitação. O preço dos telefones residenciais é de NCr$ 1.600,00, com entrada de NCr$ [illegible] e 27 prestações de NCr$ 57,00. Os aparelhos não residenciais custarão mais NCr$ [illegible] a serem pagos na entrada.

Magaldi Reconhece: Copa Está de Fato Sacrificada

O almirante Miguel Magaldi, responsável pela Coordenação do Racionamento de Energia, disse ontem ao «DN» que, «de fato, o comércio de Copacabana está sendo o mais sacrificado com os cortes, mas que na reunião marcada para hoje o problema será solucionado».

Afirmou, também, que a coordenação do racionamento está estudando um meio para reduzir os cortes na base de duas horas, principalmente do Grupo 6, que, além de Copacabana, abrange, ainda, Cantagalo e Lagoa.

O ESQUEMA NOVO

Assim, o Grupo 6, que tem a energia desligada às 13 horas e religada às 19 horas, passará a ser religada às 17 horas, portanto duas horas antes. Também na parte da [illegible] o Grupo 6 sofrerá alteração, que ainda [illegible] está acertada. Atualmente, na parte da [illegible] êste grupo sofre cortes das 21 às 23 horas. Êste grupo abrange a quase totalidade do comércio de Copacabana, que está mesmo disposto a «parar», caso não seja feita uma revisão nos cortes, no que se consideram prejudicados em relação aos demais grupos da zona sul. Os grupos 4 e 5, também em Copacabana, por exemplo, sofrem cortes apenas das 13 às 16 horas, na parte da tarde. Na parte da noite os grupos 4 e 5 ficam sem energia das 19 às 22 horas.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Palmeira Regula Matrícula Sem Tratar de Excedentes

Sem oferecer qualquer solução para o problema dos excedentes, o senador Rui Palmeira (ARENA-AL) apresentou projeto, ontem, estabelecendo normas para a matrícula nos cursos superiores.

O mérito do projeto é não permitir vagas nos cursos, mandando aproveitar os candidatos pela ordem de classificação, ao mesmo tempo que dispensa o concurso quando o número de inscritos fôr inferior às vagas.

APROVEITAMENTO TOTAL

— Para matrícula inicial nos cursos de graduação a que se refere a letra «a» do artigo 69 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, será dispensada a exigência de classificação em concurso de habilitação sempre que o número de candidatos, regularmente inscritos, fôr igual ou inferior ao de vagas prèviamente fixado, em cada caso, pelos órgãos competentes do estabelecimento de ensino do país, sejam isolados ou agrupados em universidades.

— Quando o número de candidatos, regularmente inscritos, fôr superior ao de vagas, conceder-se-á a matrícula a quantos atingirem o número de vagas, obedecendo-se, rigorosamente, a ordem de classificação.

— Sempre que houver mais de um candidato com igual classificação, ao preencher-se a última vaga, se o número não exceder de dez, serão admitidos à matrícula todos os que compuserem a respectiva chave.

— Os candidatos regularmente inscritos nos concursos realizados em 1967 serão matriculados, pela ordem de classificação, se concluído o concurso de habilitação não tenham sido preenchidas as vagas anteriormente fixadas.

— Ao preencher-se a última vaga, no caso de haver mais de um candidato com igual classificação, conceder-se-á a matrícula ao que tiver mais idade.

ÊXODO

O sr. Edmundo Levi (MDB-AM) denunciou que a política do Govêrno Federal com relação à região amazônica está provocando êxodo total do interior dos Estados daquela área, criando problemas seriíssimos de ordem social para as cidades de Manaus, Belém do Pará e Rio Branco, que se acham às voltas com verdadeiras avalanchas de desempregados.

NOVOS JUÍZES

Em sessões realizadas pela manhã, à tarde e à noite, o Senado voltou a aprovar novas mensagens de indicação de juízes federais.

Foram os seguintes, por Estado, os juízes aprovados:

Bahia: Antônio de Seixas Sales [illegible] (substituto), Francisco Dias Trindade (substituto), Álvaro Peçanha Martins e José Cândido de Carvalho Filho; Pernambuco: [illegible]son Câmara Benjamim (substituto), [illegible] Barbosa Maciel e Orlando Cavalcanti [illegible]ves; Mato Grosso: Mário Figueiredo [illegible]reira Neves e Clóvis Melo; Maranhão: [illegible]berto José Tavares Vieira da Silva (substituto) e Carlos Alberto Madeira; Ceará: [illegible]berto de Queirós e Jesus Costa Lima (substituto); Pará: José Anselmo de Figueiredo Santiago e Aristides Pôrto de Medeiros (substituto); Amazonas: Ariosto de [illegible] de Rocha e Adérson Pereira Dutra (substituto); Paraíba: Genival Matias de Oliveira (substituto); Rio de Janeiro: Vítor de Magalhães Cardoso Rangel Júnior; Espírito Santo: Romário Rangel; Sergipe: [illegible] Barreto Sobral (substituto); Piauí: [illegible] de Noronha Lustosa Nogueira, e, finalmente, Joviniano Caldas de Magalhães (substituto), para o Acre.

Uma única mensagem foi rejeitada [illegible] indicava o nome do sr. Luís Carlos Florentino, para juiz na Paraíba.

EXTERIORES E INTERIORES

O senador Vasconcelos Tôrres [illegible] projeto, ontem, mudando o nome do Ministério das Relações Exteriores para Ministério das Relações Exteriores e [illegible] Interiores.

INDÚSTRIA NAVAL

O sr. Vasconcelos Tôrres [illegible]da, requerimento de informações ao Executivo indagando se a capacidade de produção dos estaleiros navais existentes no país está sendo totalmente aproveitada; pretende saber, ainda, se o Brasil tem, no momento, encomenda de navios colocada em estaleiros de países estrangeiros.

MAGISTRADO HOMENAGEADO

A mesa do Congresso entregará hoje ao ministro Ribeiro da Costa um pergaminho com palavras de exaltação a êle dirigidas numa homenagem do Legislativo pelos relevantes serviços prestados à Nação.

A homenagem será realizada às 15 horas no Monroe.

DEMISSÃO DE INTERINOS CHEGOU AO MINISTÉRIO COSTA E SILVA

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Revisão da Carta Para Solucionar a Presidência

OTACÍLIO LOPES

O senador Auro Moura Andrade respondeu aos jornalistas que o indagavam: «Quem presidirá o Congresso o presidente do Senado ou o vice-presidente da República», de maneira lacônica, mas proveitosa para as especulações em voga. «Não sei — disse. Está tudo no texto da Constituição».

A presidência do Congresso está sendo politicamente valorizada porque o senador Moura Andrade e o deputado Pedro Aleixo entendem que o texto é claro. Derivado o problema para os interêsses do futuro govêrno transparece o litígio através da controvérsia. No processo de elaboração da constituição foi o senador Daniel Krieger, líder do govêrno, o fiador de um entendimento pelo qual a presidência do Senado era uma coisa e a presidência do Congresso outra, para efeito de conciliar as aspirações. O texto aprovado, entretanto, não correspondeu às intenções do senador Krieger e gerou-se o problema com delicadezas políticas.

O senador Moura Andrade — podemos assegurar — estaria na intenção de desfazer os equívocos através de uma emenda constitucional que atribuísse sem vacilações a presidência do Congreso ao vice-presidente Pedro Aleixo, alegando a defesa do cargo que exerce. O vice-presidente eleito não partilha porém da interpretação de que haja obscuridade no texto da nova Constituição. Também o presidente Castelo Branco e, para não desgostar a ambos, o marechal Costa e Silva.

AS SOLUÇÕES SUGERIDAS

Perdurando o impasse sôbre a reforma de uma Constituição que nem sequer entrou em vigência surgiram indicações de fórmulas para dirimir a polêmica. Uma delas, recorrer ao Supremo Tribunal Federal. O deputado Pedro Aleixo não o fará, nem o senador Moura Andrade que, dificilmente, encontraria guarida na mais alta Côrte. Na área política sugeriu-se uma adaptação ampla do regimento comum das duas Casas do Congresso, trabalho que seria confiado ao senador Milton Campos. O senador Auro Moura Andrade recusou a sugestão — a matéria é de natureza constitucional e não regimental.

Não fôssem as resistências do atual e do futuro presidente à revisão constitucional (para dar clareza à redação dos dispositivos pertinentes à matéria) o senador Daniel Krieger não teria obstáculos maiores para encontrar um entendimento sem choques ou arranhões. Sôbre as dificuldades restam ainda as versões maliciosas de que o marechal Costa e Silva desejo descartar-se do senador Moura Andrade sob o pretexto de que o presidente do Congresso sendo um homem de talento e ousadia sofre porém crises de instabilidade que poderiam afetar os seus desejos de pacificação política. E, finalmente, a decisão íntima do deputado Pedro Aleixo, que a não exercer o cargo de vice-presidente da República com os podêres e atribuições que lhe foram (assim o entende) constitucionalmente conferidos, preferirá a renúncia.

EM TOM MENOR

No senado, a tarde, abrindo perspectivas de solidariedade ao senador Moura Andrade abria-se um movimento para rejeitar a indicação de um dos juízes federais de São Paulo. Exatamente aquêle que em seu curriculum mencionou entre os seus títulos o de haver presidido IPMS. Um dêstes IPMS foi aquêle que envolveu o senador Moura Andrade.

A solidariedade tinha em vista dar cobertura ao presidente da Casa para retirar-se da disputa pela presidência do Congresso.

EM RELAÇÃO A FRENTE AMPLA

O deputado Renato Archer revela-se entusiasmado com os contatos que manteve na área do Congresso para a constituição da Frente Ampla. Não conseguiu, porém, realizar o seu objetivo principal que era ver, de acôrdo com sugestão do senador Josafá Marinho, o MDB integrar-se na frente como um dos seus componentes. A reunião do gabinete executivo do partido oposicionista passou por cima da proposta, preferindo discutir se devia ou não comparecer à posse do marechal Costa e Silva.

O ex-governador Carlos Lacerda de posse, dos elementos que lhe levara o deputado Renato Archer terá porém, a base sôbre a qual investirá após o dia 15, em sua visita a Brasília.

O QUE É?

O ex-presidente do PSD, Amaral Peixoto, perguntado se ingressaria ou não, na Frente Ampla, respondeu:

— O que é? Não posso falar sôbre o que não conheço.

DEFINIÇÃO PELA CASACA

O deputado Amaral Neto anda contrariado com o líder Mário Covas, do MDB e ainda não sabe do seu destino político — se um radical da oposição ou um radical do govêrno Costa e Silva. «Vocês reparem num detalhe — advertiu. Se eu voltar do Rio com a casaca na mala é que tomei uma decisão».

O MINISTRO BAIANO

O ministro baiano nasceu na Bahia e só. Diz-se que será o general Francisco Pondé. Comunicações — acrescenta-se — é assunto de Segurança Nacional, vetado, segundo a moda, aos civis.

Com quase todos os ministros chegando atrasados, realizou-se, ontem, a partir das 18 horas, a primeira reunião ministerial presidida pelo marechal Costa e Silva, que bem humorado, disse aos seus colaboradores que «a reunião era em caráter informal, porquanto ainda não somos govêrno».

Sòmente os futuros ministros da Agricultura e do Trabalho prestaram declarações a chegada, sendo que o segundo falou da demissão dos interinos, enquanto o sr. Magalhães Pinto afirmou que «falarei depois do dia 15», negando-se alguns, até a posar para os fotógrafos, embora o ministro da Saúde repetisse a pose de chapéu, «porque ficava melhor».

PLANEJAMENTO

Aborrecidos pela reportagem, os futuros ministros, escusaram-se de prestar declarações, tendo o chanceler Magalhães Pinto declarado que falará depois do dia 15.

O sr. Ivo Arzua foi uma das exceções. O ex-prefeito de Curitiba afirmou que «é a favor de um planejamento mais democrático, com homens que tenham mais vivência dos problemas» acentuando que «não combate homens e, sim, idéias».

Concluindo, anunciou a criação de uma secretaria para centralizar todos os problemas do abastecimento.

SOLUÇÃO

O outro titular que falou à reportagem foi o do Trabalho. Disse o sr. Jarbas Passarinho que a demissão dos interinos não é solução; solução é a admissão dos concursados», mas comentou:

— Não sei se valerá a pena cobrir um santo para descobrir outro.

ELEGANTE

O sr. Leonel Miranda, o mais elegante dos novos ministros, foi o único a chegar de chapéu

Ao ser fotografado, como estivesse sem êle, fez questão de repetir a pose, agora com êle, afirmando que «assim fico melhor».

Muito discreto, prometeu declarações para depois da posse.

QUEM

Até chegar o último ministro, só houve bate-papo, com a participação do deputado Américo de Sousa, do major Lair de Almeida, do assessor de imprensa Heráclio Sales, do professor Abgar Renault e do filho do marechal, um dos últimos a chegar, em companhia da esposa.

Antes de iniciada a reunião, a que compareceram todos os ministros, foi permitida a subida de fotógrafos para as fotos do Ministério, sendo que, muito sorridentes, os titulares divertiram-se com o detalhe dos ss na chamada do coronel Jarbas Passarinho pelo marechal Costa e Silva, que, dando início ao encontro, disse:

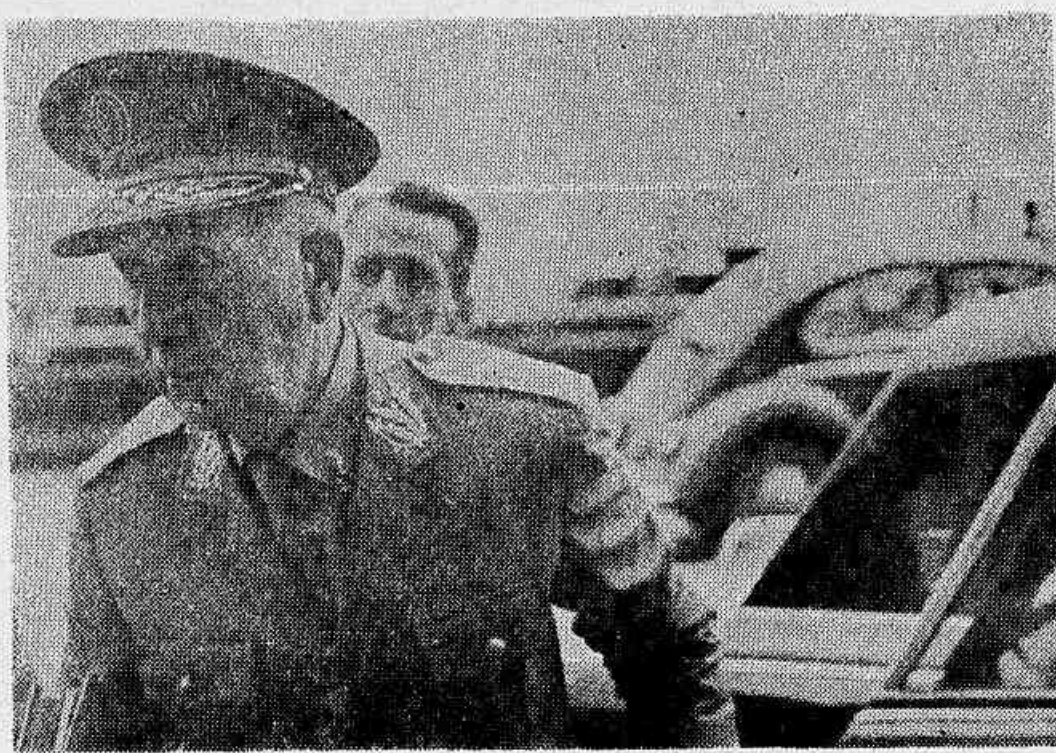
— Esta reunião é de caráter informal, porquanto ainda não somos govêrno.

Do que se passou, só transpirou que o sr. Rui Leme foi confirmado na direção do Banco Central.

A família do marechal Costa e Silva viajará para Brasília amanhã às dez horas e já a partir de hoje estarão seguindo os que vão assistir à posse do nôvo presidente.

HORA

A partir das 16 horas, quando a reunião seria iniciada, já dezenas de repórteres se juntavam aos quase dez guarda-costas do marechal à porta do edifício da avenida Atlântica em que reside o futuro presidente, enquanto curiosos procuravam pelas janelas dos apartamentos o foco de tanto interêsse, embora no nono andar só uma vez alguém tivesse aparecido: o ministro Andreazza, para consentir na subida dos fotógrafos ao apartamento, por uns minutos, para fotografar, pela primeira vez, o Ministério de Costa e Silva reunido.

Os ministros foram chegando aos poucos, tendo o general Garrastazu Medici, que será do SNI, sido o último a surgir, negando-se polidamente a dar entrevistas, enquanto o general Lira Tavares não atendia nem aos pedidos dos fotógrafos para que se detivesse à soleira da porta para ser fotografado, se bem que o do Planejamento, Hélio Beltrão, tivesse voltado do interior do elevador para atender ao mesmo desejo.

Chega o general Jaime Portela. Nada com fotógrafos

Leonel Miranda. O único a usar chapéu

Hélio Beltrão. Concordou com a imprensa ao sair do carro. E Delfim Neto demonstrou ser um jovem em tudo. Cheio de compreensão e informações

Alimentos e Ensino Vão Ser Agora as Metas Prioritárias

O marechal Costa e Silva inaugurou, ontem, com todo o futuro Ministério, a prática do trabalho em equipe que pretende pôr em prática, tendo examinado, na reunião formal em sua residência, o quadro geral das necessidades do país, colocando em tratamento prioritário os setores da Educação, Agricultura, Abastecimento e Transporte.

Durante o encontro, «para uma troca de impressões sôbre as respectivas pastas», cada ministro fêz uma explanação dos problemas vinculados com sua órbita de ação, tendo sido também examinadas as prescrições do protocolo para a solenidade da posse, no dia 15, cujo programa já foi elaborado pelo cerimonial da Presidência.

NOTA OFICIAL

Sôbre o encontro, foi distribuída a seguinte nota: «O presidente eleito, marechal Costa e Silva, convocou para uma reunião formal hoje, na sua residência, os futuros ministros de Estado, com a presença dos chefes dos Gabinetes Militar e Cilvil, general Jaime Portela e deputado Rondon Pacheco, e do chefe do SNI, general Emílio Garastzu Médice.

Durante a reunião, que teve a finalidade precípua de permitir o primeiro encontro entre os integrantes da equipe completa do futuro govêrno, para uma troca de impressões sôbre as respectivas pastas, no quadro geral da administração. Foram examinadas as prescrições do protocolo para a solenidade da posse no dia 15».

OS PRESENTES

Acrescenta a nota que estiveram presentes, além dos auxiliares imediatos, os srs. Gama e Silva, da Justiça, Magalhães Pinto, do Exterior, Mário Andreaza, dos Transportes, Costa Cavalcânte, das Minas e Energia, Ivo Arzua, da Agricultura, Tarso Dutra, da Educação, Jarbas Passarinho, do Trabalho, Hélio Beltrão, do Planejamento, general Albuquerque Lima, do Interior, Delfim Neto, da Fazenda, Macedo Soares e Silva, da Indústria e Comércio, Leonel Miranda, da Saúde, almirante Augusto Rademacker, da Marinha, general Aurélio Lira Tavares, do Exército, e brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, da Aeronáutica.

A POSSE EM BRASÍLIA

— Segundo o programa elaborado pelo cerimonial da Presidência da República, após prestar o juramento no Congresso Nacional, o marechal Costa e Silva irá a pé ao Palácio do Planalto, onde receberá a faixa presidencial das mãos do presidente Castelo Branco.

A chegada ao Planalto está prevista para as 12 horas, sendo o nôvo presidente recebido ao pé da rampa pelo chefe do cerimonial da Presidência da República e um ajudante de ordens que o introduzirão no Palácio, acompanhando-o até diante do presidente Castelo Branco, que estará acompanhado de todos os componentes do seu Ministério, além dos chefes e membros dos Gabinetes Civil e Militar.

AS DESPEDIDAS

Após os cumprimentos, o ex-presidente irá ao gabinete presidencial, acompanhado do nôvo presidente e dos dois vice-presidentes, os antigos e novos chefes dos gabinetes Civil e Militar. Em seguida, tomarão posição num estrado localizado no salão de honra do segundo pavimento do Palácio, onde após os discursos que serão pronunciados pelo presidente que entra e pelo que sai, será realizada a transmissão da faixa presidencial. Após a entrega da faixa, o presidente Costa e Silva acompanhará o marechal Castelo Branco até à rampa do Palácio, onde serão realizadas as despedidas.

AS NOMEAÇÕES

Retornará o presidente Costa e Silva ao salão de Honra, onde depois de nomear o ministro da Justiça e, em seguida os demais ministros de Estado e chefes dos gabinetes civil e Militar e do Serviço Nacional de Informações, irá ao Parlatório do Palácio do Planalto a fim de cumprimentar o povo, rumando depois para o Alvorada, participando de almôço íntimo de 12 talheres.

OS CUMPRIMENTOS

As 15h30m, no Planalto, receberá os cumprimentos das missões diplomáticas especiais. As 17 horas, receberá os cumprimentos das altas autoridades brasileiras. As 22 horas, o presidente Costa e Silva e senhora recepcionarão, no Alvorada, sendo o traje casaca com colete branco e condecorações e traje correspondente para os militares. O presidente ostentará tão-sòmente a faixa presidencial, não usando condecorações.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

Paulo ZINGG

ENFRENTANDO A CRISE

O GOVERNADOR Abreu Sodré enfrentou anteontem, à noite, na televisão, a primeira crise de seu govêrno, aberta com a licença do coronel Fontenele e com o problema do trânsito na capital. Enfrentou-a corajosamente, mostrando que não tem receio de reconhecer erros e dando a entender à opinião pública como funciona uma administração ventilada.

É grande a reação dos interêsses estabelecidos em São Paulo contra as medidas que Fontenele adotou no trânsito. É a turma da Rodoviária, são as emprêsas de ônibus, são os comerciantes que se beneficiavam dos antigos pontos, é a oposição matreira à espera de uma brecha, é a própria contra-revolução. Em linhas gerais, o coronel Fontenele estava certo na linha das medidas adotadas. Se a cidade não funcionava com ruas em duas mãos devia funcionar melhor com as ruas em mão única. Se todos quisessem estacionar no centro a vida ficaria insuportável para todos. Mas, como insistimos em nota anterior, havia necessidade absoluta de criar seções para evitar que a grande massa de trabalhadores fôsse obrigada a tomar duas condições, gastando o dôbro em transporte, porque São Paulo, em proporção maior que o Rio, é uma cidade de proprietários urbanos, muitos dos quais trabalham em locais distantes sem uma divisão global em zona norte e zona sul como acontece na Guanabara.

Entretanto, apesar do acêrto de Fontenele, e sobretudo em face da sabotagem organizada, não se andava mais na maioria das ruas paulistanas nos últimos dez dias. E essa situação o governador teve que enfrentar com coragem e assim o fêz. Não permitiu que o descontentamento atingisse maiores proporções e ràpidamente serão sanados os erros eventuais para que a estrutura das reformas de Fontenele fique de pé, permitindo trânsito mais rápido na cidade. E Sodré cortou rente as manobras dos interessados em provocar um choque com a Prefeitura da capital, o que seria negativo neste momento, quando se cogita da mesa da Assembléia, eleição vital para o govêrno revolucionário de São Paulo.

Enganam-se os oposicionistas comandados por Jânio, os rebotalhos do ademarismo, os comunistóides e os reacionários pessedistas pensando que poderão manobrar na Assembléia como se o governador fôsse um tipo apolítico ou um ingênuo. A crise do trânsito liga-se à da Assembléia e ambas estão sendo enfrentadas por Sodré com calma e energia. De qualquer forma, a turma da [illegible] não dominará a situação, nem levará a melhor.

ARZUA ENTROSARÁ SEU MINISTÉRIO COM OS ESTADOS

O sr. Ivo Arzua reafirmou ontem que pretende, de fato, assumir o comando não apenas de um ministério, mas de tôdas as questões relacionadas com a agropecuária, desde as faixas de produção às de distribuição e comercialização, em perfeito entrosamento com os ministérios da Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio e Transporte, todos êles hoje, enquadrados no setor econômico.

Esse espírito de cooperação prevalecerá em todos os escalões em que operará o Ministério da Agricultura, sendo pensamento do futuro ministro que o provimento das chefias dos órgãos regionais da Agricultura seja feito em franco e perfeito entendimento com os governos estaduais, para evitar que uma falta de sintonia entre as direções federais e estaduais faça malograr trabalhos de interêsse nacional.

A POSSE

Quanto à posse no Ministério da Agricultura está marcada para o dia 17, às 17 horas, em solenidade com apenas dois discursos. Tem êle mantido, desde a sua indicação, contatos com os setores técnicos, a fim de preparar um esquema de trabalho para situar a pasta com a projeção reclamada dentro da Administração nacional.

O ESQUEMA

Nestes últimos dias, o senhor Ivo Arzua manteve palestras com os senhores Hélio Beltrão (Planejamento), Nestor Jost (Banco do Brasil) e Guilherme Borghof (SUNAB), acertando medidas que poderão ser postas em prática, notadamente na cobertura creditícias às atividades agropecuárias, com reflexos para o esquema que pretende pôr em prática sôbre o abastecimento nacional.

Geisel já Tem Cargo Vitalício

Foi nomeado mais um auxiliar direto do presidente Castelo Branco. O general Ernesto Geisel terá o cargo vitalício de ministro do Superior Tribunal Militar. O decreto de nomeação sai no «Diário Oficial» que circula, hoje, em Brasília. Desde a posse do marechal Castelo Branco, o nôvo ministro chefiava a Casa Militar da Presidência da República.

TRE é Com Anochini

O sr. Silvio Anochini assumiu, ontem, a diretoria geral do Tribunal Regional Eleitoral. Deu-lhe posse nessa investidura o desembargador Vicente Faria Coelho que destacou sua probidade ressaltando que não recebeu nenhum pedido para a sua nomeação. Em seguida, afirmou que tem sido cumprimentado pela escolha do sr. Anochini para tal cargo graças à sua notavel eficiência na gestão das finanças daquêle Tribunal.

Conflito no Congresso

A situação criada a propósito da presidência do Congresso, de difícil solução, tanto jurídica como política, deriva, mais do que de um êrro, de um acúmulo de erros indefensáveis.

O primeiro dêsses erros consistiu, sem dúvida alguma, na maneira pela qual o govêrno forçou a elaboração da nova Carta num prazo por demais exíguo e através de um calendário rígido, de fases curtas e estritas, não permitindo um estudo meditado e cuidadoso como merecia a Constituição de um país.

Como não houve tempo para bem examinar tudo, o resultado aí está: ficou a Carta cheia de defeitos e do que se está chamando agora «pontos conflitantes».

☆

Num dêsses pontos em divergência está a raiz da crise atual: a contradição entre o parágrafo 2º do art. 79, o qual diz que o vice-presidente da República «exercerá as funções de presidente do Congresso Nacional, tendo sòmente o voto de qualidade», e o parágrafo 2º do art. 31, o qual diz que a Câmara dos Deputados e o Senado, «sob a direção da mesa dêste», reunir-se-ão em sessão conjunta para várias atividades da atribuição do Congresso: inaugurar a sessão legislativa; elaborar o regimento comum; receber o compromisso do presidente e do vice-presidente da República; deliberar sôbre veto e atender aos demais casos previstos na Constituição.

Não dá para entender, é claro. Quem «preside» o Congresso é o vice-presidente da República. Mas quem «dirige» a sessão conjunta da Câmara e do Senado (isto é, o mesmo Congresso) é «a mesa dêste», vale dizer, o presidente do Senado. Só se se fizesse uma distinção entre «presidir» e «dirigir», distinção pràticamente inexeqüível, ou entre o Congresso e a «sessão conjunta» da Câmara e do Senado, o que seria jurìdicamente inaceitável, pois as duas Casas reunidas é que constituem precisamente o Congresso.

Quanto ao ilogismo, à própria existência da contradição, poder-se-ia culpar a comissão coordenadora das emendas e, sobretudo, a comissão de redação. Mas há um ponto a acentuar: a discordância não surgiu por via de alguma emenda — veio precisamente no próprio texto do anteprojeto oferecido pelo govêrno. Os segundos parágrafos dos arts. 31 e 79, em evidente conflito, saíram, assim mesmo, das mãos do redator do anteprojeto (onde pertenciam, respectivamente, sempre como parágrafos segundos, aos arts. 30 e 77). O seu a seu dono.

O êrro maior, porém, está nessa anomalia, que sempre aqui combatemos, de dar-se a um membro do Executivo função em outro Poder, no Legislativo. (É como se o incumbissem, por exemplo, de presidir as sessões do Supremo Tribunal Federal). Isso ofende violentamente o próprio princípio da independência dos podêres. Foi um equívoco dos constituintes de 1891, repetindo servil e simiescamente equívoco similar existente na Constituição dos Estados Unidos, que entrega ao vice-presidente da República a presidência do Senado, com voto apenas de qualidade. Mas qualquer pessoa pode ver que é absurdo.

Tem-se procurado, com isso, dar alguma função ao vice-presidente, para que não fique permanentemente desocupado. O que é justo, aliás. Mas essa ocupação pode e deve ser procurada na própria área do Executivo, numa função, por exemplo, de assistência ao presidente, de coordenação, de representação, ou o que fôr, o que, aliás, serviria para prepará-lo melhor para o eventual exercício da presidência. Temos sempre insistido nessa tese e cremos que seria uma solução.

☆

Contudo, o mal está feito. E não adianta, agora, lamentá-lo, pois o que cabe é procurar resolver, o melhor possível, o «impasse» criado.

Resolver o melhor possível, dizemos, porque não pode haver uma solução perfeita e adequada, quando existe uma patente contradição. E resolver o melhor possível é errar o menos possível. Se temos de escolher entre duas normas em conflito, uma fatalmente terá que ser desprezada, a não ser que se consiga uma espécie de transação, em alguns aspectos.

Ao que se pode ver, o parágrafo do art. 31 é mais preciso do que o do art. 79, conquanto êsse seja mais geral e se possa acaso invocar o princípio jurídico de que a regra geral prefere a particular. Mas o do art. 31 é mais normativo, mais funcional, por assim dizer.

Estabelece que a mesa do Senado, isto é, o presidente do Senado, presidirá a sessão conjunta das duas Casas nos casos precisos que especifica. Não há como fugir daí.

Quanto à presidência pelo vice-presidente da República, conferida, é certo, pelo art. 79, é preciso considerar, em primeiro lugar, que êsse dispositivo não determina, ao contrário do que faz o art. 31, as ocasiões precisas em que essa função deva ser exercida. Depois, porém mais importante, há a circunstância relevante, acima exposta, de que ela ofende a independência dos poderes, estatuída no art. 6º da Carta: é a intromissão indébita de um poder em outro. Por assim dizer — se fôsse possível assim dizer — o parágrafo 2º do artigo 79, em face do artigo 6º da Constituição, seria inconstitucional, êle mesmo. E é preciso ter em conta que a independência e a harmonia de podêres, estatuídas no artigo 6º, são um princípio constitucional. O que, naturalmente, deve prevalecer sôbre quaisquer outras disposições meramente de preceito.

☆

Se não houvesse outra dúvida, ainda se poderia tolerar a «inconstitucionalidade», digamos assim, do parágrafo 2º do art. 79, como tem ocorrido até agora, na República. Mas, como surge um conflito com outra norma, aquela naturalmente desfalece, porque tem contra si, não apenas essa outra, mas também a fôrça incontrastável de um princípio constitucional, até agora desatendido.

Sopesando os dois parágrafos, é jurídica e politicamente mais aceitável que se dê prevalência ao do artigo 31, para que a mesa do Senado presida as sessões conjuntas das duas Casas nos casos especificados nesse dispositivo. Para outros casos, como tem sido aventado (embora seja difícil, pois o item IV do parágrafo fala em «atender aos demais casos previstos nessa Constituição»), poder-se-á admitir a presidência — honorária ou simbólica — do vice-presidente da República.

Cuida-se aqui de enfrentar as conseqüências de um êrro (ou vários erros) e não se pode fazê-lo cometendo êrro maior, senão procurando ao menos amenizar o existente. Não há como adotar outra solução. Convém frisar que não se trata de uma questão pessoal, envolvendo o atual vice-presidente da República e o atual presidente do Senado, com os méritos e as suscetibilidades de cada um — mas sim e ùnicamente de resolver uma questão de ordem constitucional, que não pode ficar em suspenso.

Censura Teatral

DENTRO do programa de enquadrar o Serviço de Censura e Diversões Públicas no disposto na Constituição nova, o chefe dêsse órgão do Departamento Federal de Segurança Pública vem de baixar portaria estabelecendo as normas regulamentadoras para a censura teatral e de outros espetáculos, entre os quais incluiu os préstitos carnavalescos, cordões e ranchos. Como anteriormente, aquêle Serviço exercerá a censura prévia, em todo o território nacional, das representações de peças teatrais, das execuções de bailados, pantomimas e peças declamatórias, das exibições públicas de espécimes teratológicos, das apresentações de grupos e estandartes carnavalescos, das propagandas e anúncios de qualquer natureza quando em carro alegórico, e das publicações de anúncio na imprensa e exibição de cartazes em lugares públicos.

O êxito ou não das novas normas vai depender, como sempre, das qualidades intelectuais e morais de seus aplicadores, sujeitos, por seu turno, às decisões finais das chefias ostensivas ou do poder oculto. Como tantas portarias antecedentes, esta, afora o louvável, indispensável propósito de resguardar a comunidade de prejuízos de ordem moral e o Estado de atentados à sua segurança, tem numerosas brechas por onde, se se quiser, a autoridade poderá sobrepor-se ao espírito da lei, fazendo prevalecer os arbítrios de tôdas as espécies. Já não nos referimos a determinadas exigências que, de certo modo, contribuem para desencorajar iniciativas e projetos, a exemplo da indumentária, dos gestos, das marcações e atitudes que devem ser cumpridas rigorosamente nos ensaios, e, também, a mostra antecipada dos debuxos e figurinos dos trajes característicos que os propagandistas de rua exibirão.

Difícil, se não impossível, vai ser aos empresários, autores e artistas em geral provar que suas obras e espetáculos não sugerem a prática de crimes, não ofendem o decôro público nem induzem aos maus costumes e não têm como objetivo provocar incitamento contra o regime vigente, a ordem pública, as autoridades constituídas e seus agentes. A elasticidade dos conceitos, o subjetivismo do julgamento, os preconceitos de tôda ordem que ainda se abatem sôbre as conquistas da ciência e da arte, como da política e da sociologia, tudo isto pesará na deliberação dos censores e, muitas vêzes, no real interêsse do público. As inquisições modernas, tanto nas ditaduras socialistas quanto nas democracias, servem mais a pequenos grupos dominantes que às naturais aspirações das grandes massas. E o pior, como tem sucedido e poderá repetir-se indefinidamente, é que, em nome de um moralismo ingênuo ou da pretensa defesa das instituições, os agentes da lei mutilem espetáculos ou impeçam a apresentação dos temas contemporâneos.

MOMENTO INTERNACIONAL

Venezuela x Cuba

O seqüestro e subseqüente assassínio de um homem público da Venezuela serviu mais uma vez para revelar a imprudência dos homens que governam Cuba sob a liderança de Fidel Castro. O fato ocorreu poucos dias depois de encerrada, em Buenos Aires, uma Conferência Interamericana Extraordinária durante a qual as nações que advogam uma política de linha dura no continente — entre as quais o Brasil, a Argentina, o Paraguai e alguns centro-americanos — sofreram uma derrota fragorosa ante os moderados que combatem a instituição de uma Fôrça Interamericana de Paz na Organização dos Estados Americanos.

Os adversários da Fôrça, naturalmente, não têm qualquer interêsse na manutenção do regime castrista em Cuba, mas as suas posições contrárias a uma linha dura e militarista têm, sem dúvida, uma significação especial para Havana — a garantia de que continua remota a possibilidade de uma ação coletiva continental para liquidar com o único regime comunista que existe no hemisfério ocidental.

Ao invés de respirar aliviado depois do resultado da reunião de Buenos Aires, Fidel Castro, aparentemente, prefere voltar à ofensiva, como já fizera na Conferência Tricontinental, ao advogar a derrubada pelas armas de governos Latino-americanos.

Ao lutar de tôdas as formas contra a criação da Fôrça — ou contra projetos do tipo do apresentado pelo govêrno do general Onganía, que, no fundo, significava a mesma coisa — países como o Chile, o México e a Venezuela defendem um princípio, contra uma ameaça à sua soberania. Se encontram resistências tão difíceis de serem vencidas, como a dos Estados Unidos, a luta se torna ainda mais árdua.

O argumento dos governos do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos é, como sempre, o da ameaça comunista que justificaria a criação do exército interamericano. Quando um jornal cubano divulga uma declaração, datada de Havana, na qual um dos chefes das chamadas Fôrças Armadas de Libertação da Venezuela atribui a esta organização terrorista a responsabilidade pelo seqüestro e assassinato de um homem público da Venezuela, está apenas dando à linha dura da diplomacia interamericana os argumentos que procura para convencer os moderados a concordarem com a criação da Fôrça. Mas a imprudência cubana fecha os olhos à realidade e adota a posição agressiva que fortalece os adeptos do exército interamericano.

Diante da declaração publicada no jornal de Havana não restava à Venezuela senão a denúncia da intervenção de Cuba — que não é feita pela primeira vez. O fato, como se noticiou, pode inclusive ser estudado pela Organização dos Estados Americanos, onde os governos do Brasil e Argentina estarão muito à vontade para repetir as suas advertências sôbre a suposta necessidade da Fôrça.

Enquanto Cuba insistir nessa posição agressiva, a idéia dificilmente será enterrada definitivamente como quer o espírito democrático da maioria das nações do continente — o que ficou demonstrado em Buenos Aires.

MOMENTO ECONÔMICO

América Latina, 1966-67

AS perspectivas para a economia latino-americana em 1967 são, em geral, favoráveis, segundo a imprensa financeira internacional, mesmo se levando em conta que o ano de 1966 foi ano de sensível progresso, notadamente na indústria. A atividade agrícola também seguiu direção ascendente, mas a produção de alimentos manteve-se estacionária, ao nível existente há 15 anos, e em conseqüência aumentou o número de países com deficit nesse setor. A indústria manufatureira registrou alguns progressos, embora tenha problemas. Assim, as usinas de montagem e fabricação de sete países produziram, em 1966, cêrca de 600.000 unidades, entre automóveis e caminhões, com um incremento de 8% sôbre 1965.

O Brasil encabeçou a produção latino-americana de autoveículos, com mais da têrça parte, seguido pela Argentina e pelo México. Entretanto, há uma situação de relativa ineficiência e altos custos de produção. A petroquímica é outro setor industrial relativamente dinâmico. Em 1960 a América Latina contava com apenas 13 unidades fabris, elevando-se o seu número, em 1964 para 74. Na Argentina as fábricas terminadas ou em fase de construção incluíam uma para produzir sintéticos de petróleo e gás natural, com um investimento de 90 milhões de dólares, e cinco instalações menores, com investimentos totais de 43 milhões. No Brasil a petroquímica teve uma expansão de 20% em 1966 e deve crescer ainda mais em 1967.

No México, o desenvolvimento petroquímico é mais integrado e completo do que em outros países; em fins de 1966 havia 44 fábricas instaladas, as quais representavam um investimento de 286 milhões de dólares, na sua maioria de propriedade particular. A Venezuela está fazendo rápidos progressos com um programa trienal que prevê investimentos em um total de 380 milhões de dólares e, em 1967, já poderá exportar produtos petroquímicos no valor de 200 milhões de dólares. Também a Colômbia e o Chile estão empenhados em programas de desenvolvimento da petroquímica. O primeiro construindo um complexo industrial que exige investimentos de 140 milhões de dólares e o segundo constrói uma instalação de 100 milhões de dólares.

Em relação às atividades agrícolas, o ano de 1966 foi relativamente bom. Entretanto, o café, importante gerador de divisas no Brasil, Colômbia, Guatemala, El Salvador, Haiti, México, Honduras e Costa Rica, atravessou um ano de certas vicissitudes, devido a problemas de manejo do Convênio Internacional do Café, derivados, em certa medida, do volume de excedentes acumulados não apenas nos grandes produtores, Brasil e Colômbia, como nos países centro-americanos. A produção do algodão cresceu no México, Guatemala, El Salvador e Nicarágua e se acredita que 1967 voltará a ser um ano favorável, nesse particular para os países latino-americanos se os Estados Unidos se abstêm de colocar seus excedentes no mercado mundial.

A mineração teve um ano de auge em 1966, pela maior procura de metais provocada pela Guerra do Vietnam. O cobre chileno e peruano foi beneficiado pela elevação dos preços, o mesmo acontecendo com o estanho, o que levou a Bolívia a tomar medidas para aumentar sua produção para fazer frente à nova procura. A produção de prata pode satisfazer apenas a metade da procura e só não houve aumento de preços pelas vendas dos estoques dos Estados Unidos.

Os resultados preliminares da situação dos países latino-americanos revelam que a Argentina teve um excelente ano agrícola, melhorando o balanço de pagamentos pela recessão industrial com queda das importações, o progresso da economia do Brasil parece ter-se concentrado no setor industrial; as cinco repúblicas centro-americanas continuaram a progredir no processo de integração; Colômbia começou a sair da estagnação no segundo semestre de 1966, devido a uma aceleração da atividade industrial; o produto bruto interno do Chile aumentou de cêrca de 5,5%, boa parte do aumento sendo creditada à produção industrial; no Peru o aumento do produto bruto interno foi da ordem de 5% e a taxa da inflação foi de apenas 10%, esperando-se igualmente crescimento do produto bruto para 1967; Venezuela registrou um aumento de 5% em 1966 mas deverá chegar a 6% em 1967.

IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS PARA AS FINANCEIRAS

Na reunião da ADECIF, sob a presidência do professor Teófilo de Azeredo Santos, foram examinados vários aspectos da abudante legislação que interfere na vida econômico-financeira das companhias de crédito, financiamento e investimentos, sobretudo no tocante à tributação.

Relativamente ao impôsto sôbre serviços, o sr. Carlos Caire, falando sôbre o impôsto de serviços, deu ciência dos entendimentos mantidos com o diretor do Departamento respectivo do Estado. Ficou esclarecido que as sociedades corretoras pagarão 60 cruzeiros novos por funcionários e diretor; os corretores indivduais 24 cruzeiros novos anuais (como autônomos) e as distribuidoras 3% ao invés de 5%.

NOTAS POLÍTICAS

Auro Elogia Aleixo Mas Não Abre Mão da Presidência Efetiva do Congresso

Dentro de mais 5 dias o nôvo govêrno estará dirigindo a Nação. A partir do momento da posse do presidente e do vice-presidente, um grande problema político estará a atormentar o govêrno e os dirigentes políticos: a dúvida sôbre quem presidirá o Congresso, se o presidente do Senado ou o vice-presidente da República. O vice-presidente Pedro Aleixo não abre mão da presidência do Parlamento, que, segundo entende, está claramente expresso na Constituição. Na mesma posição se encontra o senador Moura Andrade.

Até então silente, o senador Moura Andrade resolveu, ontem, liberar algumas palavras a respeito do problema. Para êle, a nova Constituição não estabelece dúvidas, sendo até muito clara quando cuida das atribuições do vice-presidente da República e da Mesa do Senado: «Não tenho a menor preocupação em exercer funções que não me são atribuídas pela Constituição. Por outro lado, o vice-presidente da República terá, de minha parte, para o desempenho de suas funções constitucionais, tôdas as condições e facilidades».

Reticente e cuidadoso nas respostas, o presidente do Senado referia-se sempre ao sr. Pedro Aleixo com palavras de aprêço e elogios, mas furtando-se a uma indicação direta sôbre a pendência que está preocupando as lideranças políticas. Para êle, o assunto se esgota na própria Constituição: «O vice-presidente, como eu, haveremos de nos equacionar nos limites da nova Carta Magna».

A declaração em si parece não valer muito, mas os amigos mais chegados ao presidente do Senado são unânimes em dizer que a interpretação dada pelo sr. Moura Andrade ao problema é no sentido de que a Constituição lhe atribui a direção dos trabalhos nas sessões conjuntas da Câmara e do Senado.

Por isso, e levando em conta que o Regimento Interno do Congresso tem apenas a função de criar normas e critérios para a condução de problemas domésticos do Legislativo, aquêles mesmos amigos de Auro adiantam que êle não aceitará a interferência do Regimento na interpretação da Constituição. Acrescentam que, dificilmente, também, o Supremo Tribunal seria chamado a dirimir as dúvidas, porque entendem que a Justiça, em tais casos, cuida da constitucionalidade ou não de artigos, mas não da interpretação que deve fruir por si mesma da leitura dos textos.

O presidente do Senado, como que dando cobertura a essas informações e interpretações, sustenta que a Constituição nova é um documento muito bem elaborado e em condições de prestar ao país os melhores serviços. Ressalta a participação do então deputado Pedro Aleixo na presidência da Comissão Especial que apreciou o projeto do govêrno e as emendas apresentadas por deputados e senadores, para dizer que êle, nomeando o relator e cuidando minuciosamente da honrosa tarefa de presidir o órgão, colaborou para que ao país fôsse entregue uma excelente Carta constitucional.

O senador Moura Andrade, durante a conversa de ontem com a imprensa, procurou limitar-se ao texto da Constituição para dizer que apenas deseja cumpri-la.

MDB NÃO IRÁ À POSSE

Em reunião do Gabinete Executivo do MDB, o senador Argemiro de Figueiredo propôs que o partido não comparecesse à posse do presidente Costa e Silva no próximo dia 15.

Pôsto em debate o problema, resolveram os dirigentes oposicionistas delegar podêres ao senador Oscar Passos para decidir e êste o fêz na hora, dizendo que não comparecerá, embora considerasse que êsse era um assunto para o qual não se poderia fechar questão. Quem quiser ir, que vá.

Presente à reunião, o deputado Osvaldo Lima Filho, membro do Gabinete, lamentou que estivessem ali a perder tempo com um assunto dessa natureza, quando existem outros infinitamente mais importantes à espera de uma palavra do MDB.

Programa da Frente Ampla

O deputado Renato Archer já dispõe de uma informação concreta que transmitirá ao sr. Carlos Lacerda: a grande maioria do Gabinete Executivo Nacional do MDB admite a participação do partido na **Frente Ampla**, a ser lançada dia 16.

A partir de ontem, o deputado Renato Archer está conversando com os deputados e senadores com um documento na mão: o programa da **Frente Ampla**, ainda em esbôço.

Para êle, as únicas dificuldades que ainda subsistem são os temores de alguns grupos, como os janistas de São Paulo, receosos de perderem o MDB em troca de uma organização que poderá ser uma aventura.

Carta de Sodré a Delfim

O governador Abreu Sodré, ao conceder dispensa ao sr. Delfim Neto do cargo de secretário da Fazenda de São Paulo, a fim de ocupar a Pasta da Fazenda no govêrno Costa e Silva, dirigiu-lhe expressiva carta, dizendo: «São Paulo dá ao Brasil, para gerir setor dos mais importantes, delicados e espinhosos do govêrno federal, um dos seus filhos mais competentes e brilhantes, no qual pode tranqüilamente confiar, certo de que só o dignificará o alto cargo».

E mais: «A continuação de um perfeito entrosamento entre São Paulo e a União no campo econômico-financeiro, com sua presença à testa do Ministério da Fazenda, é uma garantia de êxito tanto para o Estado quanto para a Federação».

Silêncio é Ordem Rigorosa

O marechal Costa e Silva retornou ontem, cêrca das 13 horas, do Rio Grande do Sul, onde fôra assistir aos funerais de um seu irmão ali falecido repentinamente.

Aguardando a chegada do presidente eleito, encontravam-se no aeroporto Santos Dumont numerosos políticos e militares, destacando-se entre os presentes os futuros ministros Magalhães Pinto, coronel Andreazza e Rondon Pacheco, bem como o governador José Sarnei.

Magalhães Pinto, muito assediado pela reportagem, limitava-se a sorrir e repetir: «A recomendação do presidente para ninguém falar é pra valer mesmo...»

Alagoas: Política de Sangue

O assassínio do ex-deputado cassado Robson Mendes, cunhado do falecido deputado Muniz Falcão, faz vir à baila o imenso relatório que o general Alberto Bitencourt, quando secretário de Segurança de Alagoas, encaminhou ao presidente da República sôbre a política de sangue que tem infelicitado êsse Estado.

Muitos dos elementos arrolados no volumoso trabalho, acusados frontalmente como autores diretos ou mandantes de bárbaros crimes de morte, continuam em plena atividade política, ou, como diz o general Bitencourt, em «gritante imunidade remunerada para o crime».

Entre os acusados pelo general Bitencourt figura o deputado Luís Coutinho, apontado como autor de vários homicídios, inclusive o trucidamento do menino Petrus, de 8 anos, em Coruripe, crime que causou emoção nacional.

Êsse deputado já foi denunciado diretamente ao presidente Castelo Branco também por haver se empossado e aposentado no cargo de ministro do Tribunal de Contas de Alagoas, sem renunciar ao mandato de deputado, como determina a lei: «É uma **potência de fogo** que amedronta todo mundo...» — comenta o general Albertino Bitencourt.

Luís Viana: Nada de Cassações

O governador eleito da Bahia, sr. Luís Viana Filho, que tomará posse do cargo sòmente em abril, quando expira o mandato do sr. Lomanto Júnior, fêz categóricas declarações em Salvador a respeito das controvertidas notícias de novos atos de suspensão de direitos e cassação de mandatos legislativos.

Frisou: «Posso garantir que não há veracidade nas notícias de novos atos dessa natureza a serem baixados pelo presidente Castelo Branco».

«Nem a cassação do governador Pedro Petrossian, de Mato Grosso?» — perguntaram ao ex-chefe do Gabinete Civil.

«Nem dêle» — respondeu Luís Viana Filho, acrescentando: «Repito que não há qualquer cassação em marcha. Tôdas essas notícias são tendenciosas, sem um pingo sequer de verdade».

Bahia no Futuro Ministério

O marechal Costa e Silva resolveu contemplar a Bahia no seu Ministério, reservando-lhe a Pasta das Comunicações, que parecia destinada ao general Candau da Fonseca, a quem, no entanto, não chegara a ser formalizado qualquer convite nesse sentido.

A ausência de nomes baianos no Ministério motivou uma carta do governador eleito, sr. Luís Viana Filho, dirigida ao presidente eleito, observando-lhe que, pessoalmente, nada reivindicava e que a Bahia sempre se mostrou disposta a colaborar com o govêrno federal, também sem reivindicar postos.

A carta alertou Costa e Silva para o fato de a Bahia ter estado presente no Ministério, quase sem solução de continuidade, durante tôda a História republicana. E mais: a ARENA da Bahia havia sido a primeira seção estadual a hipotecar apoio à sua candidatura, através do deputado Antônio Carlos Magalhães e depois do chanceler Juraci Magalhães.

No reexame da matéria, Costa e Silva considerou, também, que a bancada da ARENA é a terceira em número da Câmara Federal. São 26 deputados em um total de 31 da representação do Estado.

O sr. Juraci Magalhães tinha um encontro marcado para ontem com o marechal Costa e Silva, a fim de ajustar detalhes a respeito, mas nada se adiantou ainda sôbre a questão de nomes para a referida Pasta.

SINAL ABERTO

RETRATO DE ARTE MODERNA

Fato curioso aconteceu durante a recente visita do marechal Castelo Branco à Bahia.

A pintora Lícia Morais havia pintado o retrato do presidente e aproveitou a ocasião para lhe oferecer a tela.

Pouco depois, Castelo era convidado pelo sr. Aloor Coutinho, secretário de Educação, para uma visita à I Bienal de Artes Plásticas da Bahia.

Castelo indagou: "Senhor secretário, essa exposição é bem moderna?"

O secretário: "É, sim, senhor presidente. Bem moderna..."

E Castelo, com muito humor: "Então, vou mandar para lá o meu retrato..."

DEMISSÃO DE FUNCIONÁRIOS

A demissão de quase 1.500 funcionários dos antigos Institutos de Previdência repercutia intensamente nos meios políticos que vêem nisso um agravamento da situação social em nosso país.

O deputado Humberto Lucena, por indicação da bancada oposicionista, ocupou a tribuna da Câmara, hoje, para denunciar as conseqüências do ato presidencial.

Castelo Chama Oposição de Capenga

Os Dois Caminhos

Pedro Dantas

FAZER-SE uma revolução contra os políticos subversivos e corruptos que dominavam o País, para devolver-lhes mansamente o domínio da situação, com o restabelecimento de suas bases, seus esquemas e dispositivos — eis o que parece não ter sentido algum. Seria, para os revolucionários, a autocondenação. A entrada, apenas, de leões, a seguir enjaulados e trazidos para a arena. Seria indefensável. O indefensável com efeito retroativo, pois é indefensável fazer-se uma revolução para nada, uma revolução nula, incapaz de subsistir.

Também não teria sentido fazer-se uma revolução em defesa de uns tantos princípios para, afinal, erigirem finalidade da ação revolucionária exatamente o oposto da sua clara motivação.

Entretanto, a essas duas soluções é que vai sendo conduzida, nas duas frentes principais em que se dividiu a nossa tão promissora Revolução de 64. Entre as duas citadas negações do autêntico espírito revolucionário têm optado as fôrças revolucionárias politicamente mais atuantes e que hoje melhor se classificariam como ex-revolucionárias, de vez que, por um ou por outro dos dois mencionados caminhos, não poderemos chegar senão à anti-revolução ou à contra-revolução.

O mais grave é que, a esta altura, já não se vê terceiro caminho, de tal modo foram conduzidas as coisas. O problema não tem solução. O impasse não tem saída. E agora, revolução? O momento da ação revolucionária extinguiu-se. Tôda ação revolucionária tem seu prazo de decadência — e o nosso expirou. Estamos, os revolucionários, no mato sem cachorro. Ou nos recolhemos, deixando à sua sorte o destino do País, ou tentamos manter-nos, com o sacrifício dos nossos princípios, e à sua custa. Como sair dessa, é justamente o que não se vê.

Pôsto ante o dilema, o govêrno optou pela segunda hipótese: tenta sustentar o fogo revolucionário através de uma Constituição a seu gôsto, da qual deva resultar a impossibilidade de voltarem à tona as fôrças apeadas do poder. Acontece, porém, que as fórmulas imaginadas para assegurar a realização dêsse plano, atingem o espírito revolucionário na sua essência. E, dêsse modo, eis-nos plenamente lançados no caminho nº 2. A prosseguir por êle em fora, talvez possamos impedir a volta dos indesejáveis, mas, em compensação, estaremos instituindo um regime bastante diverso daquele em defesa do qual foi travada a luta, e rigorosamente contrário a alguns de seus princípios fundamentais.

Nesta primeira fase, prestes a terminar, era possível uma solução prática, de emergência, como foi a indicação de um chefe revolucionário para suceder ao marechal Castelo Branco. A escolha de um sucessor para êste podia ser, devia ser ainda, um ato revolucionário. Daqui por diante, a repetição da manobra será totalmente impossível.

Observe-se que a própria escolha do marechal Costa e Silva não transcorreu tranqüila. E era — repita-se — um ato revolucionário típico. Mas, o escolhido vem ao govêrno em condições diferentes. Não dispõe do mesmo campo de manobra e terá que derivar para o terreno convencional da política, necessàriamente. Por garantia única da revolução, sua atitude firme, sua lealdade notória, sem compromissos pessoais. Como garantia de conduta, são características e virtudes mais do que suficientes. Como garantia do prosseguimento da ação revolucionária irreversível, que a situação reclama, as qualidades pessoas não bastam — porque não funcionam, como tais, sòzinhas. Eis por que nos ameaça o cano deslumbrante do malôgro, sobrando-nos imensas possibilidades de entrar por êle, à falta de qualquer outra via.

Efetivamente, que se poderia fazer, para evitá-lo? Ninguém o disse, porque ninguém o vê, possivelmente, porque o macete necessário, simplesmente, não existe.

O MARECHAL Castelo Branco, ao inaugurar, ontem, o Hospital Distrital do Gama, disse ter sido o govêrno acusado de se distanciar do povo e de não travar diálogo com êle, mas lembrou ter percorrido o país, visitando mais de 120 localidades, e em tôdas ouvira pessoas, representações e comissões, principalmente de elementos da classe empresarial e da juventude.

Afirmou o presidente da República que nunca rejeitara o debate, mas que «encontrou uma oposição capenga na ação e claudicante no pensamento, que foge ao debate por incapacidade, por falta de patriotismo e por não saber cumprir a sua alta missão, honrosa para a República, de oposição ao govêrno».

SEM VAIDADE

O presidente Castelo Branco inaugurou, na manhã de ontem, o Hospital Distrital do Gama, obra levada a efeito pela Prefeitura do Distrito Federal.

Acompanhado do prefeito Plínio Cantanhede, o presidente Castelo Branco desceu de um helicóptero da FAB no pátio externo do hospital, às 8h25m.

Em seguida, dirigiu-se ao prédio do Hospital, onde, depois de cortada a faixa inaugural e junto à placa comemorativa da data, o secretário de Saúde saudou o presidente Castelo Branco.

Falando em seguida, o presidente Castelo Branco disse que lhe cabia a honra de inaugurar aquêle hospital e que duas circunstâncias deviam ser ressalvadas naquele momento. A primeira era que a placa que lhe cabia descerrar representava, realmente, o remate final do empreendimento que se inaugurava. Todo o seu aparelhamento e tôdas as suas instalações estavam terminados, não sendo de bom estilo inaugurar-se um hospital, para uma população necessitada e em completo abandono, apenas para satisfazer a mera vaidade. A outra circunstância era a de ser aquela uma obra de ações convergentes: todos os elementos da Administração Pública do Distrito Federal concorreram para que o estabelecimento fôsse acabado e entregue à utilização do público do Gama.

SEM DEMAGOGIA

Continuando, disse o presidente Castelo Branco ter sido o govêrno atacado por se distanciar do povo, mas nunca o govêrno se inspirou nesta alegação para fazer demagogia e que a Prefeitura do Distrito Federal bem mostra como a Revolução em Brasília estêve sempre atenta às aspirações e às necessidades do povo da capital da República, sentindo de perto o que deveria ser resolvido em seu benefício.

Em vez de abraçar o povo com intuitos eleitoreiros e demagógicos, disse ainda o presidente da República, a Prefeitura sempre se aproximou dêle para resolver seus problemas, sendo isso um exemplo da Administração Pública do Distrito Federal em três anos, dirigindo, como faz, o dinheiro do povo, o planejamento e a correção administrativa, e tudo de objetivo e honesto na prestação de contas ao povo, acrescentando, passo a passo, realizações como aquela.

Afirmou que êsses que não querem o diálogo, e que fogem a êle com mêdo da verdade, precisavam ver realizações como aquela, em que o povo é o elemento principal, tendo em vista satisfazer às suas necessidade; concluindo, disse que, com aquêle sentimento, com aquêle respeito ao povo e com a admiração que devo ter pela oposição, que deve saber fazer oposição, era dado como inaugurado aquêle hospital.

INAUGURAÇÕES

Deixando o hospital, o presidente, ainda em companhia do prefeito Plínio Cantanhede, tomou o helicóptero e sobrevoou os conjuntos residenciais do Corpo de Bombeiros e da Prefeitura, a Delegacia de Polícia, o Departamento de Águas e Esgotos e o conjunto residencial do Banco Nacional de Habitação.

Dirigiu-se, após, ao setor comercial e presidiu o ato de inauguração da usina de pasteurização de leite, iniciativa que resultou de um acôrdo firmado entre o Ministério da Agricultura, a Prefeitura do Distrito Federal, a Novacap e um grupo de fazendeiros de Brasília e de cidades vizinhas.

De automóvel, o presidente da República se dirigiu em seguida à tôrre de televisão, onde também se realizou a cerimônia de inauguração oficial da obra, cuja placa comemorativa, na base da tôrre, descerrou.

OS LADRÕES

O presidente da República visitou, em seguida, a sede da Prefeitura do Distrito Federal.

Após fazer a apresentação de seu corpo de auxiliares, o prefeito Plínio Cantanhede saudou o presidente da República.

Em seguida, o presidente Castelo Branco agradeceu as palavras do prefeito Plínio Cantanhede, dizendo que o prefeito do Distrito Federal dava uma receita de como pode haver uma administração revolucionária no espírito, nos métodos e na honestidade do emprêgo do dinheiro público.

Acentuou que, de vez em quando, o govêrno é acusado de deslises em relação ao patrimônio público e que recentemente encontrou, sem o menor fundamento, ataques a respeito da conduta governamental, no que diz respeito à evolução cambial do Brasil. Acrescentou que se quisesse se aproveitar do dinheiro público, não iria pedir receitas àqueles que estão no govêrno. Iria pedir fórmulas adequadas a muitos que estão na oposição e que foram chamados de ladrões por elementos que, hoje, estão também na oposição. E acentuou: «Podemos dar em trôco a receita de como se deve administrar o dinheiro público, e aí está a receita do prefeito do Distrito Federal, engenheiro Plínio Cantanhede».

ÚLTIMOS DIAS

De ontem para hoje, o presidente Castelo Branco passou a última noite no Palácio da Alvorada. Amanhã, às oito horas, antes de deixar o Palácio da Alvorada pela última vez como presidente da República, ao se dirigir para o Planalto o presidente Castelo Branco apresentará despedidas a todos os servidores da residência presidencial.

Amanhã, ao meio-dia, o presidente Castelo Branco viajará para o Rio. Antes de embarcar no Viscount, apresentará despedidas ao pessoal do grupo de transporte especial, que pilotava e fazia a manutenção das aeronaves que o conduziram nas viagens que realizou por tôdas as unidades da Federação.

No domingo, na Guanabara, o presidente presidirá a solenidade de inauguração de obras do Ministério da Saúde. Às 20h comparecerá ao banquete que lhe será oferecido no Copacabana Palace pelos diplomatas estrangeiros.

Na segunda-feira, na Guanabara, o presidente Castelo Branco comparecerá à Escola Superior de Guerra, também chamada Sorbonne, onde pronunciará discurso a título de aula inaugural, que terá por tema **Política Administrativa e de Govêrno**. Da Escola Superior de Guerra, o presidente irá ao Palácio Laranjeiras, a fim de fazer visita de cortesia ao governador Negrão de Lima.

Na tarde de segunda-feira, após visitar o governador da Guanabara, o presidente Castelo Branco retornará a Brasília, devendo nesse mesmo dia realizar visitas de despedidas ao Senado, à Câmara dos Deputados e ao Supremo Tribunal. Na têrça-feira, em Brasília, além de fazer importante pronunciamento no Palácio do Planalto, visitará as obras do Palácio dos Arcos, que estão quase concluídas.

Ao retornar a Brasília, na segunda-feira, o presidente Castelo Branco não retornará mais ao Palácio da Alvorada, ficando hospedado na suíte presidencial do Hotel Nacional de Brasília, onde permanecerá até as 14h30m do dia 15, quando, já na qualidade de ex-presidente da República, viajará para o Rio.

MINAS VAI DAR ALUMÍNIO

BELO HORIZONTE, 9 — Minas vai produzir alumínio em Poços de Caldas, dando emprêgo a 400 pessoas e impostos no valor de NCr$ 3 milhões por ano. No Palácio da Liberdade, foi anunciada a conclusão dos entendimentos para a instalação da «Alcominas». O presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais — foto — falou sôbre o significado do empreendimento, assistido, da esquerda para a direita, pelo sr. John W. Wilson, da ALCOA norte-americana, sr. Roberto Campos e o governador Israel Pinheiro

IATA Com o Turismo Quer Abrir as Portas do Mundo

«O que se pretende fazer agora é o turismo em massa, visando, principalmente, a América Latina e a África», afirmou, ontem, o diretor-geral da IATA — Associação Internacional de Transporte Aéreo —, acrescentando que «existe a necessidade de cooperação entre governos e emprêsas, em face do desenvolvimento da aviação que, em 1969, estará servida com jatos de capacidade de 500 a 700 passageiros».

Disse o sr. Knut Hammarskjold que «as condições de facilidade para o incremento de passageiros são objetivos da IATA, que criou o Cartão de Crédito, no qual todos os detalhes legais da pessoa são registrados por um computador eletrônico», e exaltou a decisão do presidente eleito de «modificar e melhorar a infra-estrutura e a segurança de vôo, para maior desenvolvimento do turismo no Brasil».

FIM DO PASSAPORTE

«Dentro da nova visão empresarial, o passaporte é totalmente inadequado para o crescimento do turismo no mundo», acrescentou o diretor da IATA, acentuando, porém, que «não basta os preços e as tarifas serem baixas; é preciso uma rêde de hotéis baratos, facilidade nos aeroportos relativa aos problemas aduaneiros e policiais, que serão parcialmente resolvidos com o Cartão de Crédito».

Explicando o porquê da baixa dos preços das passagens em 64% do valor existente em 1964, apontou como causa «o próprio desenvolvimento dos aviões e a melhor utilização das 24 horas por dia». Além disso, «a concorrência das emprêsas levaram a esta drástica redução».

SÃO TOMÉ NA IATA

O sr. Knut Hammarskjold resolveu estudar os problemas das emprêsas aéreas indo aos países para ver e sentir de perto, como São Tomé, como solucionar os problemas locais. Daí a sua visita ao Oriente, África e, agora, ao Brasil.

Finalmente, declarou que «o que é bom hoje será insuficiente amanhã, em face do espantoso desenvolvimento da aviação, partindo daí a necessidade de alertar as emprêsas quanto às necessidades do futuro, o planejamento das suas soluções, a racionalização e coordenação das mesmas, possibilitando dessa forma um crescimento mais equilibrado e mais produtivo».

Cartaz da Páscoa Para Comércio e Bancos

A Comissão de Promoções do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro informa que as casas comerciais e bancos já podem procurar os cartazes e cartões de Páscoa na sede do Sindicato dos Lojistas na rua da Quitanda 3 — 10º andar.

A respeito dos camelôs e ambulantes, o sr. Kurt Leonardo, assessor do CDL, ressaltou o nôvo decreto do govêrno estadual, segundo o qual, os ambulantes não podem mais exercer sua atividade no centro da cidade.

AS DUPLICATAS

Sôbre o decreto-lei das duplicatas, o professor Teófilo de Azeredo Santos, que agora representa o BNMG no CDL, prestou oportunos esclarecimentos solicitados por alguns empresários. Referindo-se à pletora de decreto-leis, que perturbam os lojistas, informou que, até mesmo, os professôres nas Faculdades, em sua totalidade, desconhecem o teor dêsses numerosos atos, tal a sua variedade e quantidade e sua pouca divulgação.

Deputado Jura: Pedrossian é Homem Honrado

Com a declaração de que "alguns preconizam uma medida precipitada e extrema" contra o governador de Mato Grosso, recentemente demitido do cargo de engenheiro do Serviço Público, o presidente da Assembléia Legislativa do Estado, fêz, ontem, longa defesa do sr. Pedro Pedrossian, dizendo que êle é um "homem honrado, trabalhador e querido pelo povo".

O sr. Rene Barbour foi a Brasília por solicitação, segundo afirmou, da totalidade dos deputados estaduais, a fim de transmitir aos senadores e deputados federais da ARENA, o estado de espírito do povo matogrossense que "está solidário com o governador Pedrossian"!

APOIO DA UDN

"O governador — frisou — eleito pela legenda do ex-PSD conta, hoje, com o apoio e confiança da totalidade dos deputados que compõem a bancada da antiga UDN, naquele Estado, seus antigos adversários".

INOCÊNCIA

"E nós, parlamentares e povo, que já conhecemos o governador Pedro Pedrossian acreditamos na sua inocência e se acreditamos cumpre-nos o dever de defendê-lo. O presidente da República, equilibrado e justo, por certo não tomará a medida precipitada e extrema que, preconizam alguns órgãos da imprensa nacional. Sòmente após o julgamento pela Justiça onde o processo já se encontra, em que o mesmo terá oportunidade de defesa e que poderemos julgar se o governador teve culpa no processo de sindicância para apurar "irregularidades", quando o mesmo ocupava alto cargo de diretor da Noroeste do Brasil".

Costa Cavalcânti acende o cigarro, Maggessi fala, lade ados pelo procurador Rubens Maranhão e major Meton

SINDICATOS SERÃO LIVRES

REUNIÃO

O futuro ministro das Minas e Energia lembrou, ontem, ao ser homenageado na residência do marechal Augusto Magessi, que «os sindicatos precisam ser fortalecidos, livres do comunismo e dos pelegos que, em épocas passadas, viviam passeando à custa do trabalhador, pois, sòmente com os sindicatos livres, o trabalhador terá dias melhores».

Ressaltou o deputado Costa Cavalcânti que «há muita gente, ainda, pensando que é um meio de vida se explorar o trabalhador», para em seguida afirmar que existem os que esperam milagres, no que êle não acreditava, mas aceitava a tese do esfôrço e da perseverança, pois a classe trabalhadora, na sua maioria, é composta de elementos sadios embora com problemas.

AS INTENÇÕES

«Estamos com cinco minutos de luz», disse o marechal Augusto Magessi para o general Costa Cavalcânti. Era na hora do corte de energia. O futuro ministro dirigiu-se, então, aos nove presidentes das Confederações de trabalhadores presentes e aos onze presidentes das Federações, que também compareceram ao jantar, para dizer: «Que seria de nós se não tivesse havido a Revolução de 31 de março de 1964, Revolução que estamos prosseguindo com uma tarefa e uma responsabilidade que não é das mais fáceis. Reconheço as melhores intenções do govêrno que sai e as melhores intenções do govêrno que vai começar, que é, ainda, um govêrno revolucionário».

A FRANQUEZA

Em conversa franca e informal com os representantes dos trabalhadores, o ministro Costa Cavalcânti fêz ver o que seria o Brasil nos rumos a que estava sendo conduzido. Lembrou que os problemas de Cuba e do Vietnam estão aí para atestar o que é uma guerra de guerrilha, em países pequeninos. «Avalie-se o que seria do Brasil se os comunistas aqui conseguissem os seus propósitos». Pediu desculpas por ser franco, «pois não sei falar de outro modo». E ressaltou que conhece os problemas dos nossos trabalhadores. Em Pernambuco — disse — as dificuldades são maiores do que por aqui. Vi como é mais fácil se falar com um homem humilde e explicar-lhe as coisas. Às vêzes é mais difícil chegar-se às classes mais elevadas.

Ghunter Deserda o Filho: Casou Com Grega Pobre

NICOSIA (Chipre), 9 — O milionário norte-americano Christian Ghunter deserdou seu filho Theodore, de vinte anos, por ter desposado a grega aeromoça, Christina Franchou, também de vinte anos, que não se encontravam desde a infância, quando eram namorados.

O jovem Ghunter interrompeu seus estudos de Economia, numa escola de Londres, para desposar Christina, depois de encontrá-la a bordo de um avião em que viajava, e decidiu casar-se com ela, mesmo contra a vontade de seu pai.

Uma multidão alinhou-se na rua, hoje, quando o jovem casal se dirigia a uma pequena igreja onde foi realizada a cerimônia.

Christian Ghunter vive em Las Vegas e tem grande comércio de minérios na America do Sul e na Austrália. (R.).

DONOS DE ÔNIBUS PEDIRAM AUMENTO DA PASSAGEM: 70%

O Sindicato de Transportes de Passageiros enviou, ontem, um ofício ao secretário Milton Gonçalves, reivindicando o aumento de 70% nos preços das passagens de ônibus, alegando o reajuste salarial dos motoristas e trocadores e a majoração dos combustíveis.

Enquanto isso, a falta de cigarros, no mercado, continua e os comerciantes informaram que o boicote só acabará quando a mercadoria fôr liberada pelos fabricantes, a fim de possibilitar a elevação na margem de lucro para o pagamento do Impôsto de Circulação.

PROTESTO

Na maioria dos bares e lanchonetes, os cigarros foram retirados das vitrinas, em sinal de protesto contra as autoridades estaduais que vêm se mostrando a favor dos fabricantes que se recusaram a entregar a mercadoria sem o sêlo, fixando o preço. Ao mesmo tempo, será realizada, hoje, na Associação Comercial, uma reunião entre varejistas e os proprietários das fábricas, a fim de chegar-se a conclusão sôbre a distribuição de cigarros à população.

Por outro lado, a lavagem de roupa, também, aumentou em cêrca de NCr$ 0,20/0,30, passando, o vestido, a custar NCr$ 2,50, o terno NCr$ 2,70 e a calça NCr$ 1,20. Paralelamente, apesar da SUNAB informar que o preço do boi vivo, no interior, baixou de NCr$ 23,00 para NCr$ 16,00, a carne, no mercado consumidor, apresentou, ontem, nova elevação, tendo o filé mignon atingido o NCr$ 4,50, o patinho, a alcatra e o chã de dentro a NCr$ 2,70/2,90 o quilo e, com perspectivas de acréscimo até o fim da semana, segundo informaram ao «DN» os açougueiros.

REAJUSTAMENTOS

A Comissão de Coordenação Executiva do Abastecimento voltará a se reunir, hoje, para debater os problemas de reajustamento dos preços do trigo e do açúcar, em conseqüência dos novos ônus acarretados pela reforma cambial e o aumento do salário-mínimo, que alterou os custos da matéria-prima e operacional.

Em nota oficial distribuída pelo órgão controlador, informa-se que a previsão das safras de arroz e de feijão já atingem, no Rio Grande do Sul, a cêrca de 20 milhões de sacas, não havendo, portanto possibilidade de escassez do produto nos centros consumidores.

SINDICÂNCIA

O sr. Guilherme Borghof nomeou uma comissão de sindicância, presidida pelo sr. Ariaman Jardim, procurador federal, a fim de se apurar irregularidades na Delegacia da SUNAB, em São Paulo. Determinou, ainda, que todos os funcionários daquele órgão deverão prestar declaração de bens. Alguns, já chegaram a ser afastados de seus cargos para facilitar o trabalho da comissão.

PREÇOS

O ministro Roberto Campos inaugurará o Centro de Informações e Processamento de Dados, hoje, visando facilitar o desenvolvimento da política de preços mínimos. Na ocasião, o titular do Planejamento ressaltará os resultados da política econômico-financeira posta em prática pelo atual govêrno.

Ibrahim Sued INFORMA

Sras. Peggy Salles e Marilu Moreira e o diplomata Pepe Miranda

MINISTRO DO ESTADO DO RIO

O Deputado Edilberto Ribeiro de Castro reuniu o Governador Geremias Fontes com o Ministro Macedo Soares e o Ministro Rondon Pacheco em um almôço. O governador fluminense declarou-me: «O Ministro Macedo Soares é o Ministro do Estado do Rio».

Depois, o Sr. Geremias Fontes, que não bebeu sua cota de «whisky», transferindo-a para seu anfitrião (tomou três sucos de tomate), convidou-me para visitar Niterói, «antes de a ponte ser construída».

Disse-me também o Sr. Geremias que o problema dos excedentes de Medicina, fluminense, pràticamente está solucionado. Bola branca para êle e para D. Iolanda Costa e Silva, a grande madrinha dos excedentes.

Na Boite da Tatá, o Sr. Francisco Gaioso, presidente dos Sindicatos dos dos Usineiros Fluminenses, comentava que nestes dois anos o Govêrno não solucionou a crise do açúcar. Agora que está saindo, muito menos.

A Embaixatriz Elba Sette Câmara disse-me que não é verdade que o Embaixador Sette Câmara tenha aceito um convite para dirigir o «Jornal do Brasil». «Êle não vai deixar a carreira».

O alfaiate Claro classificou «Seu» Artur de «sòbriamente elegante». Eu discordo de Claro: «Seu» Artur é um homem sòbriamente bem vestido.

O Presidente Costa e Silva ficou satisfeitíssimo com as declarações de seu Chanceler Magalhães Pinto em Pôrto Alegre, quando Magalhães convocou o povo gaúcho e os políticos para se unirem em tôrno do futuro Govêrno. A atitude do futuro chanceler teve a maior repercussão no Rio Grande do Sul e já começa a produzir efeitos políticos. Magalhães disse aos gaúchos que êles são de briga, mas têm demonstrado, ao longo da história política do país, que também são os grandes pacificadores. «É a hora é de paz e de união para que o Marechal Costa e Silva possa realizar um grande govêrno», afirmou Magalhães.

O Chanceler Juraci Magalhães recebeu, na Nunciatura Apostólica, das mãos de Dom Sebastião Baggio, uma bandeja de prata com todos os nomes dos embaixadores e chefes de missões no Brasil, gravados, numa festa de congraçamento e de despedidas.

O industrial Giulite Coutinho, presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais (ANEPI), viajou para Bogotá a convite da Organização dos Estados Americanos, a fim de participar de um simpósio sôbre exportações na América Latina.

O ex-Ministro da Educação da Itália, Sr. Paulo Glima, que se encontra no Rio, pretende lançar a atriz Luiza Maranhão como manequim em Roma... João Bethencourt regressou da Europa. Em Lisboa, dirigiu «Verão de Fumaceira», versão portuguêsa de «Summer and Smoke».

O Deputado Amaral Neto, em Brasília, trava uma guerra nada deliciosa com o Deputado Mário Covas, líder da oposição. Seus filhos, Fidélis e João Batista, entretanto, seguiram para Salvador, no elenco de «Oh! Que Delícia de Guerra». Ao Deputado Mário Covas: não é ironia, não!

Anna Anderson não é mais a filha do Tsar Nicolau II, de acôrdo com decisão de um tribunal de Hamburgo. Tentava ser reconhecida como a grande duquesa, sobrevivente ao massacre imperial de 1918, com a vitória da Revolução Socialista. Anna Anderson, se fôsse reconhecida, teria a fortuna imensa dos Romanoff depositada no Banco da Inglaterra.

Os Srs. Dênio Nogueira e Rui Leme, atual e futuro presidentes do Banco Central, almoçaram no Iate, participando os atuais diretores do banco, Srs. Casimiro Ribeiro, Antônio de Abreu Coutinho e Aldo Batista Franco.

Foram quase duas horas de conversações em meio a um menu que teve creme de aspargos, badejo ao munier, filé à la broche, frutas tropicais, biscuit de lasé como sobremesa e vinho Matheus Rosé, como bebida. O Sr. Dênio Nogueira muito tranqüilo, pois lhe cochicharam que iria ... o FMI.

Hoje, no local onde funcionou a Favela do Esqueleto, instala-se a Universidade do Estado da Guanabara, com a aula de sapiência do Sr. Nei Cidade Palmeiro. Serão entregues os títulos de Doutor Honoris Causa aos Srs. Leite Pinto, de Portugal, e Frank Tiller, dos Estados Unidos. Serão saudados pelos Srs. Alcântara Gomes e Vilaboim Filho. Ao fundo, os Srs. Negrão de Lima e Haroldo Lisboa da Cunha.

Os Ministros Roberto Campos e Gouveia de Bulhões conseguiram que fôsse adiada «sine die» a reunião de governadores em Curitiba, que analisaria as conseqüências da carga tributária. Mesmo assim, os Secretários de Finanças estão reunidos. S. Paulo está representado pelo de Planejamento, Sr. Luís Arrôbas Martins, uma vez que a vaga do Sr. Delfim Neto não fôra preenchida.

O escritor Oto Lara Resende, que está «deslumbrado» com a noite carioca, foi visto numa buate, acompanhado da atraente Helena, filha do Governador Israel Pinheiro... No «Cerrato, Bar Restaurante», a Sra. Vivi Almeida Braga abrilhantando um grupo.

Se a Polícia der uma «batida» no «Le Bateau» (sem avisar antes. Êles costumam avisar para receber propinas), vai encontrar muita ilegalidade...

O presidente do IAPC e o delegado do IAPC na Guanabara podem arrumar as gavetas para passar o comando. Mas a escrita tem que estar em dia, porque o Sr. Luís Seixas não tem pressa nenhuma para assumir o comando da Previdência Social...

---

1) Em busca da impopularidade total: numa só penada, o Marechal Castelo Branco demitiu milhares de interinos do serviço público, o que provocará inevitável crise social, pois todos êsses funcionários, ou quase todos, não têm para onde ir, nem como sustentar suas famílias.

2) A demissão dêsses servidores de autarquias e Ministérios não obedeceu a nenhum critério, mas há casos de evidente perseguição política, antipatias pessoais ou simples desejo do Govêrno de buscar, a qualquer preço, a impopularidade total nos últimos dias do seu mandato, o que é uma fórmula brasileira de masoquismo inaugurada pelo atual Govêrno.

3) E entre os milhares de servidores que agora estão no ôlho da rua, muitos, mas muitos mesmo, saíram às ruas nas vésperas do dia 31 de março, de rosário na mão, pedindo a revolução contra o esquerdismo de Brizola... A Revolução, agora, devora seus últimos e mais humildes filhos.

A Sra. Almirante Müller, Célia Müller, estava muito elegante, de azulzinho (crepe francês), na festa dos Fuzileiros, no Piraquê... O Almirante José Celso Macedo Soares será o presidente da Comissão de Marinha Mercante.

As notícias que aqui publiquei estão confirmadas. O DER trabalha ativamente para impedir os deslizamentos de terra na Via Anchieta.

D. Iolanda Costa e Silva e D. Inês Ramiro Gonçalves entregaram a renda da rifa do «Fusca» (que coube pelo sorteio ao Coronel Fernando Albuquerque Barros) ao Serviço Social do Exército. Com a Barraca do Exército, na Feira da Providência, as senhoras em questão levantaram quase quarenta milhões de cruzeiros.

Quero comunicar à periferia que estou «botando o galho dentro» em determinado assunto. Mas quando eu levantar o galho, vai ser fogo! Até minha amiga Derci Gonçalves vai ter o que falar...

O presidente da Eletrobrás será o Sr. Mário Behring. E para a Petrobrás está cotadíssimo o General Clóvis Bandeira Brasil.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

A mulher não pode sofrer nem ampla liberdade nem inteira servidão. (Chico Souza Dantas)

Tôdas às tardes a babá, Aura penteia Carla, mas, ontem, foi diferente: "Babá me capicha que é pa vovo ve eu na fotogafia"

E tôda contente, disse: "Môço, essa é a mata ocha. Olhe como ela é niuita"

ELA ADORA MARTA ROCHA E O SEU VOVÔ "LEVADO"

"Bu tude sovelelo". Antes dela acabar, "Marta Rocha" foi ao chão

Mas logo pediu a babá, a "Lindinha". "Amanã eu pedo po vovo utela"

Neta Carla dá Impacto no Eleito

Só existe uma pessoa neste país capaz de fazer parar a «Operação Impacto» da futura Presidência da República: é Carla, a netinha de apenas dois anos do marechal Costa e Silva, que, diàriamente, interrompe as mais sérias reuniões do eleito para lhe desejar «bom dia, boa tarde e boa noite».

Fã de Roberto Carlos e Vanderléia — ela sabe cantar e dançar tôdas as músicas do ídolo da juventude — a menina adora televisão e não perde uma novela, aproveitando os nomes dos principais intérpretes para batizar as suas bonecas: «Marta Rocha» é a sua querida e, com ela, passeia tôdas as tardes pelas ruas da Tijuca.

«VOVO E' MUITO LEVADO»

Segundo os pais de Carla — casal Alcio-Lina Costa e Silva — «é preciso esconder o telefone da casa para ela não pedir para a babá, dona Aura para telefonar para o marechal». Mas o marechal fica muito aborrecido e com o dia completamente estragado, quando não ouve sua netinha pelo telefone. Quando os problemas da futura Presidência o deixam nervoso, êle mesmo telefona para a casa do filho e manda alguém buscar Carla «para passar o dia no apartamento da avenida Atlântica». Ela é positivamente o «xodó» do marechal Costa e Silva.

Quando perguntamos a ela na tarde de ontem, na calçada do edifício da Tijuca, o que achava do vovô, respondeu muito séria: «Meu avo é pesidente da pública. Mas é muito tavêsso».

OBEDIENTE

Segundo a babá, Carla — que completará três anos em novembro — «é muito obediente e corre logo para mim quando a mãe ralha com ela. Mas de quem ela gosta mesmo é do marechal. Não pode passar um dia sem ir vê-lo. Não sei como vai ser quando êle se mudar para Brasília».

Tôdas às tardes ela passeia pelas principais ruas da Tijuca, onde é muito popular, pois a todos cumprimenta. E o «DN» pôde constatar isso, ontem, quando ela mesma foi dando «boa tarde, seu porteiro», «boa tarde, seu sorveteiro», «boa tarde, seu lixeiro». Enfim, estica a mão para tôdas as pessoas que vai encontrando na rua.

O VESTIDO DA POSSE

Tôdas a manhãs ela tem ido com sua mãe ao attelier do costureiro José Ronaldo para experimentar os dois vestidos que usará por ocasião da posse do marechal Costa e Silva, dia 15.

— Eu vou ficá ao lado do vovô, se me tirar de lá eu bigo.

Como a chuva estava apertando, a babá disse: «Carla, está na hora de subir. Vamos brincar de fazer comidinha». Mas ela não quis saber de história e respondeu prontamente. «Eu só subo se primeiro você ligar para o vovô. Hoje eu não falei com êle».

Só assim mesmo ela conseguiu que Carla voltasse para o seu apartamento.

A MODA É BÍBLIA NOVA COM 4 MIL ANOS

Com Cristo por referência, 1900 anos antes ou 1967 depois, a moda é a mesma: madame Finesse apresentou, na Sala de Turismo do Lido, a coleção *A Bíblia — no Princípio*, estilização dos trajes femininos do Segundo Império do Egito. Mirta Massa — miss Argentina-67 —, Maria Vitória Bueno, Mirta Miller e Glória Smart, foram as modêlos, trazidas de Buenos Aires para apresentar, pela primeira vez no Brasil, as criações de madame Finesse, na linha das que foram feitas para o filme *A Bíblia*. ACISUL, VARIG e 20th Century Fox, promoveram a apresentação, de ontem. O filme virá logo ao Rio

Desembarque

Desembarcaram no Galeão os diretores técnicos da Avianca que vieram ao Brasil para estabelecer contatos operacionais. Em breve teremos essa renomada companhia aérea operando em céus brasileiros.

KENNEDY EM NÔVO LIVRO

NOVA YORK, 9 — Um nôvo livro sôbre o assassínio de Kennedy expressa o temor de que o sentimento público e dos críticos do informe Warren, pode levar até exigir a exumação do cadáver do assassinado presidente.

O livro tem o título «The Truth About the Assassination», e foi escrito por Charles Roberts, repórter na Casa Branca, da revista «Newsweek». (ANSA).

CNM FÊZ REUNIÃO SECRETA: VIU NCr$ E APURA O ESCÂNDALO DOS DÓLARES

O CONSELHO Monetário Nacional reuniu-se, ontem, em sessão se[creta], para fazer um balanço geral das [me]didas postas em prática pelo govêr[no] no setor econômico-financeiro, prin[cip]almente, o lançamento do cruzeiro [nô]vo e o recente reajustamento do [dó]lar a NCr$ 2,70.

Segundo o «DN» apurou, o Sindica[to] dos Bancos pediu ao CMN que apro[va]sse o horário único — das 12h30m [às] 16h30m — para os estabelecimentos [de] crédito do país, a partir do 1 de [abril], ficando o expediente interno a [cri]tério de cada banqueiro.

RESTRIÇÃO

Os debates entre os membros do [C]MN duraram mais de três horas, pre[ven]do-se, para hoje, a última reunião [do] órgão, no atual govêrno, visando [sol]ucionar o problema dos incentivos [fis]cais no mercado de ações. Paralela[men]te, foi examinado o Plano Decenal, em todos seus aspectos, tendo em vista, sobretudo, a questão da restrição de crédito feito às emprêsas há cêrca de dois anos e a intervenção do capital estrangeiro em nosso país.

Os reflexos ocorridos no mercado com a circulação do cruzeiro nôvo e o aumento da taxa do dólar de NCr$ 2,20 para NCr$ 2,70 causou divergências entre os integrantes do órgão máximo da política econômico-financeira do govêrno, considerando-se a impossibilidade de se atingir, no momento, a estabilidade da moeda.

CRITÉRIO

O Sindicato dos Bancos, de comum acôrdo com o sr. Dênio Nogueira, reivindicou a aprovação, imediata, das seis horas corridas para os estabelecimentos de crédito, nas grandes capitais do país. Para as cidades do interior, a entidade de classe ponderou a necessidade do horário externo ficar a critério dos próprios banqueiros, de acôrdo com as peculiaridades locais. Neste sentido, informa-se que o Conselho Monetário Nacional aceitou a proposta, devendo, no decorrer da semana, ser divulgada a Resolução, regulamentando e oficializando a matéria.

RESGATE

Nos meios financeiros revela-se que já foi constituída uma comissão de representantes de diversos bancos para estudar a nova fórmula a ser aplicada nas transações feitas com os cheques que vão para a compensação. Acrescenta-se que aquêle tipo de operação prejudica os estabelecimentos de crédito, pois, em cada fim de mês, o BC recolhe os depósitos compulsórios dos dois bancos que estiverem com o resgate do dinheiro líquido.

CRISE

A reunião de hoje do CMN está sendo considerada a mais importante dos últimos meses, por ter, na sua pauta de trabalho, os assuntos que têm causado fortes polêmicas, trazendo crise ao setor econômico-financeiro, durante o período final do presidente Castelo Branco. Assim, aguarda-se a aprovação do decreto-lei 157 que estimula o mercado de ações para as emprêsas de capital aberto, a fixação do horário único dos bancos, os resultados do lançamento do cruzeiro nôvo, o reajustamento do dólar a NCr$ 2,70 e o balanço geral das medidas postas em prática, pelo govêrno, neste campo.

DUPLICATAS

A questão das duplicatas, que causou protesto dos banqueiros, será entregue ao marechal Costa e Silva, segundo consta no Banco Central, alegando-se que a emissão daqueles títulos, dentro do nôvo critério, cuja autoria é atribuída ao ministro Roberto Campos, poderá ser fixada pelo próximo govêrno.

Enquanto isso, o conselheiro Rui Lebe, que foi convidado para assumir a presidência, com o sr. Dênio Nogueira, no Iate Clube. Ao que se comenta, os dois economistas debateram os problemas ainda existentes e que vão prolongar-se até depois de março no setor econômico-financeiro.

CNE APROVOU A CORREÇÃO DE OBRIGAÇÕES: É 1,86 %

OS índices para o reajustamento dos débitos fiscais, a vigorarem no segundo trimestre de 67, serão aprovados na próxima reunião do Conselho Nacional de Economia, de acôrdo com a lei 3.357/64, retroagindo-se até três anos.

O Departamento Econômico do CNE incluiu, na mesma tabela, os valôres, para abril, das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, com prazo de resgate de 1 a 2 anos, resultando num aumento de 1,68 por cento e, as de 3 a 5 anos, o acréscimo atingirá a 6,7 por cento.

COEFICIENTES

Eis a tabela corrigida que o «DN» antecipa hoje:

1 — Débitos Fiscais — Contribuições de Previdência Social

Anos	*Trimestres*	*Coeficientes*
1966	4.º trimestre	1.000
	3.º »	1.061
	2.º »	1.140
	1.º »	1.233
1965	4.º trimestre	1.389
	3.º »	1.460
	2.º »	1.540
	1.º »	1.629
1964	4.º trimestre	1.850
	3.º »	2.156

2 — Obrigações Reajustáveis: 2.464

[B]C e BANEB [E]M CONVÊNIO PARA ÁGUA

Os presidentes do Banco [Ce]ntral, sr. Dênio Nogueira, [e] do Banco do Estado da [Ba]hia, sr. Lelivaldo Brito, [ass]inaram ontem, em ato rea[liza]do na sede do BCB, um [con]vênio pelo qual o Banco [Ce]ntral repassa ao BANEB a [qua]ntia de US$ 2.750 mil do [tot]al de um empréstimo de [US]$ 15 milhões concedido pe[lo] BID ao Brasil.

Pêso Cai Mais no Paralelo

BUENOS AIRES, 9 — O pêso argentino continuou a baixar hoje em antecipação ao anúncio pendente de uma desvaloriação. Foi cotado a 332 para o dólar americano no mercado negro ou «paralelo», 30 pesos abaixo da taxa no paralelo antes do Banco Central proibir tôdas as transações com moeda estrangeira até «2ª ordem». Todavia, as diferenças de mais de 8 pontos de operador para operador refletiam a incerteza geral sôbre o nôvo nível em que o pêso será fixado. Os economistas esperam uma desvalorização de cêrca de 25% permitindo o govêrno a arrecadar grandes somas nas taxas de exportações e diminuir os impostos sôbre as matérias-primas importadas. (R)

Índice Dos Salários é Atualizado

O presidente Castelo Branco assinou decreto, ontem, com os novos índices de atualização monetária dos salários nos últimos 24 meses.

Foi tomada a medida com base no Decreto-Lei nº 15, de 29 de julho de 66, sendo a média mais elevada a de março de 65, com o coeficiente 1,79.

O DECRETO

Este é o decreto:

Art. 1º — Para reconstituição dos salários reais médios dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, conforme estabelecido no artigo 1º do Decreto-Lei número 15, de 29 de julho de 1966, serão utilizados os seguintes coeficientes, aplicáveis aos salários dos meses correspondentes, para os acôrdos coletivos de trabalho ou decisões da Justiça do Trabalho cuja vigência termine no mês de março de 1967.

mês	ano	coeficiente
março	1965	1,79
abril	1965	1,72
maio	1965	1,68
junho	1965	1,65
julho	1965	1,60
agôsto	1965	1,59
setembro	1965	1,53
outubro	1965	1,51
novembro	1965	1,49
dezembro	1965	1,47
janeiro	1966	1,40
fevereiro	1966	1,34
março	1966	1,29
abril	1966	1,23
maio	1966	1,21
junho	1966	1,18
julho	1966	1,14
agôsto	1966	1,11
setembro	1966	1,09
outubro	1966	1,07
novembro	1966	1,05
dezembro	1966	1,04
janeiro	1967	1,01
fevereiro	1967	1,00

Parágrafo único — O salário médio a ser reconstituído será a média aritmética dos valôres obtidos pela aplicação dos coeficientes acima aos salários dos meses correspondentes.

Art. 2º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PERISCÓPIO

O SR. PEDRO ALEIXO, com o virtuosismo de tarimbado político mineiro, marcou um tento na batalha que vem travando surdamente com o senador Auro de Moura Andrade, no caso da presidência efetiva do Congresso Nacional. Em outras palavras: Aleixo está também trabalhando em silêncio, mas com muita eficiência. O tento que acaba de marcar foi junto ao marechal Costa e Silva, a quem procurou para uma ampla exposição sôbre o delicado problema. O seu companheiro de chapa no pleito indireto de 3 de outubro tudo ouviu com a maior atenção. Ignora-se o que Costa e Silva disse a Pedro Aleixo, mas a verdade é que êste saiu muito eufórico do encontro, certo de que sua tese será prestigiada pelo futuro presidente da República.

ALEIXO Um tento na luta contra Auro

* * *

NO problema da presidência do Congresso há que distinguir dois aspectos fundamentais: o primeiro, o político, vinculado a compromissos assumidos pelas partes interessadas antes mesmo da remessa do projeto da nova Constituição ao Congresso, e, o segundo, o jurídico, referente à interpretação exata do texto aprovado e a vigorar a partir do próximo dia 15.

O fato é que, ao ser divulgado o primeiro texto, antes da remessa da respectiva mensagem ao Legislativo, houve uma reunião em que Auro de Moura Andrade se comprometeu a não reivindicar o pôsto efetivo de presidente do Congresso Nacional, a fim de que o cargo de vice-presidente não tivesse o caráter decorativo de que se reveste até agora.

* * *

FOI devido a êsse compromisso de cavalheiros que Auro de Moura Andrade de nenhum pronunciamento fêz sôbre o assunto, embora fôsse prevista sua resistência a qualquer diminuição de sua autoridade como presidente do Senado. E não se pronunciou porque o texto enviado ao Congresso atendia plenamente ao seu ponto de vista: embora deferindo ao vice-presidente da República a presidência do Congresso, não tirava da Mesa do Senado a direção dos trabalhos da Câmara e do Senado em sessões conjuntas. O próprio Auro ficou surprêso com êsse texto, mas silenciou sôbre a matéria, mesmo porque o fiscal ou cobrador dos compromissos era o próprio sr. Pedro Aleixo, presidente da Grande Comissão, incumbida de relatar o projeto da nova Carta, com plena faculdade de emendá-la se assim o entendesse.

AURO Um silêncio que tem suas razões

* * *

COM a tática que adotou, o sr. Auro de Moura Andrade transferiu o problema para o campo da interpretação, da nova Carta Magna, confiante em que, sem ferir os compromissos políticos de deixar a Pedro Aleixo a presidência do Congresso, não ficasse, como presidente do Senado, privado dos podêres que sempre reivindicou como inerentes a êsse pôsto.

Os observadores não sabem como se harmonizará o impasse diante da letra da Constituição, cujos dispositivos são claríssimos:

Artigo 79, parágrafo 2º: «O vice-presidente exercerá as funções de presidente do Congresso Nacional, tendo sòmente voto de qualidade, além de outras atribuições que lhe forem conferidas em lei complementar».

Artigo 31, parágrafo 2º: «A Câmara dos Deputados e o Senado, SOB A DIREÇÃO DA MESA DÊSTE (a caixa alta é nossa), reunir-se-ão em sessão conjunta para: I — Inaugurar a sessão legislativa; II — Elaborar o regimento comum; III — Receber o compromisso do presidente e do vice-presidente da República; IV — Deliberar sôbre veto; V — Atender aos demais casos previstos nesta Constituição».

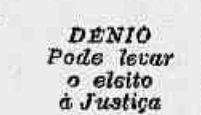
* * *

PARA Auro de Moura Andrade, os seus compromissos se cingiam a não resistir ao que viesse a ser proposto pelo presidente da República.

Não parece estender (pelo menos ainda não se manifestou nesse sentido) tais compromissos à letra da Constituição, porque se esta lhe quisesse tirar aquelas prerrogativas do Art. 31, parágrafo 2º, teria simplesmente repetido o Art. 61 da Constituição de 18 de setembro de 1946: «O vice-presidente da República exercerá as funções de presidente do Senado Federal, onde só terá voto de qualidade».

Aí está, em resumo, todo o problema, que poderá transformar-se em verdadeira crise, caso o sr. Auro de Moura Andrade não se disponha a outro entendimento.

* * *

FATO absolutamente verdadeiro: o sr. Dênio Nogueira, presidente do Banco Central, pretende permanecer à testa da entidade até 12 de abril. Nessa data, dar-se-á uma vaga no Conselho Monetário Nacional, quando então o sr. Rui Leme poderia ocupá-la para se habilitar à presidência do Banco Central. Delfim levou a proposta ao marechal Costa e Silva, mas êste considerou o esquema inexeqüível, pondo por terra as esperanças de Dênio, que, no entanto, contando com mandato de seis anos, poderá recorrer à Justiça para se manter no pôsto, embora a jurisprudência, desde os tempos do presidente Jânio Quadros, não lhe seja favorável.

DÊNIO Pode levar o eleito à Justiça

* * *

TAMBÉM o sr. Leônidas Bório e sua equipe estão lutando desesperadamente para conservar o domínio sôbre o Instituto Brasileiro do Café.

Mas o marechal Costa e Silva está querendo mesmo uma alteração substancial na autarquia cafeeira, devendo, pròvàvelmente ainda hoje, tomar uma decisão definitiva sôbre a escolha do seu nôvo dirigente.

Nos últimos dias circularam informações que davam o sr. Horácio Coimbra como carta fora do baralho.

Mas depois do último encontro do governador do Paraná, sr. Paulo Pimentel, com o futuro presidente da República, voltou Horácio para o rol dos candidatos, já agora com maiores chances.

* * *

POR falar em problemas econômicos e financeiros: ao contrário das críticas formuladas sôbre hipotética falta de unidade, de doutrina e de comando no govêrno Costa e Silva, para o equacionamento e a solução dos grandes problemas nacionais, a verdade é que a presença dos srs. Hélio Beltrão, Delfim Neto, Rui Leme e Nestor Jost na futura administração está prenunciando de que foi formada uma equipe mais afinada do que a do qualquer outro govêrno da República, até agora, para o planejamento e a execução de uma política segura no setor.

* * *

«ORDENS superiores» e inesperadas mandaram sustar a unificação da previdência social em todo o país. A tremenda confusão que vinha marcando a centralização dos diversos serviços dos antigos IAPs, feita através da mudança de prédios e de salas, foi paralisada. No IAPFESP, por exemplo, a mudança dos serviços e departamentos de sua sede, localizada na avenida Presidente Wilson, foi sustada. Caixotes e pacotes de processos e documentos foram reabertos. Funcionários e dirigentes das autarquias estancaram abruptamente a transferência para os novos domicílios. Reina o mais absoluto caos nos domínios previdenciários. Afirma-se que a «ordem superior» partiu do ministro do Trabalho.

* * *

UM grupo alemão, outro norte-americano e, finalmente, um japonês ofereceram propostas de financiamento e «know-how» ao futuro ministro Tarso Dutra para a batalha pela erradicação do analfabetismo que o deputado gaúcho vai deflagrar em todo o país logo que assumir a pasta da Educação e Cultura. Os três grupos foram levados ao deputado pelo industrial João Kessler Coelho de Sousa, também gaúcho e grande amigo do futuro ministro, ao qual vem prestando colaboração como assessor para contatos e financiamentos internacionais.

EXTRA

● Observa-se nos meios políticos que, até agora, os costistas da primeira hora não foram chamados a ocupar qualquer cargo ou fazer qualquer indicação. São êles: marechais Eurico Gaspar Dutra e Odílio Denis, o senador Gilberto Marinho, deputados Anísio Rocha e Bivar Olinto, srs. Rui Gomes de Almeida, Artur Bernardes Filho, Alim Pedro, Vicente Rao, Etelvino Lins, Antônio Balbino, Ibrahim Sued, Humberto Bastos e Carlos Marcondes Ferraz. ● Os deputados federais já começaram a receber o ofício assinado pelo 3º secretário da Câmara, deputado Aroldo Carvalho, autorizando as companhias de transportes aéreos a lhes fornecer, gratuitamente, duas passagens por mês, de ida-e-volta, aos respectivos Estados, via Rio. Recorde-se que o presidente da República abriu, recentemente, um crédito especial de Cr$ 3 bilhões (velhos) tão-sòmente para essas despesas do Congresso, pelo que as passagens serão debitadas ao Senado e à Câmara Federal. ● Oscar Ornstein está convencido de que grandes cartazes da televisão são atrações de bilheteria nos teatros. Tanto que acaba de prorrogar a temporada de «Um Amor Suspicaz», no Copacabana, estrelado por Carlos Alberto e Ioná Magalhães. ● Instala-se, hoje, em João Pessoa (Teatro Santa Rosa), a VI Convenção do Comércio Lojista do Nordeste, patrocinada pelo Banco Industrial de Campina Grande. A Convenção será inaugurada pelo governador João Agripino e contará com a participação do sr. Jorge Geyer, presidente do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, que fará uma conferência sôbre «Análises de Balanços». ● Hoje, às 18 horas, no auditório da Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, na praia de Botafogo, solenidade de constituição da Associação Brasileira de Bacharéis em Administração. ● Um sucesso a apresentação do Ford Galaxie, no edifício do BEG. ● «El Clarín», de Buenos Aires, citando em primeira página o cirurgião plástico brasileiro Pedro Valente «como um dos maiores do mundo».

DUTRA Colocado à margem

TÊRÇA-FEIRA VAI SAIR CORREÇÃO PARA OS ALUGUÉIS

ECONOMIA & FINANÇAS

Seguros Obrigatórios

O NEGÓCIO de seguros deve ter um enorme incremento em futuro próximo em conseqüência da nova legislação elaborada pelo atual govêrno. Segundo declarações do presidente do Instituto de Resseguros, recentemente feitas em São Paulo, a receita dos seguros obrigatórios instituídos pelo govêrno deve elevar-se a 3 trilhões de cruzeiros, dezoito meses depois de sua regulamentação, quando todos os efeitos já se terão produzido. Em conseqüência, a economia nacional vai dispor, como aplicação de reservas, de cêrca de um trilhão e 200 bilhões de cruzeiros para investimentos a custo, médio e a longo prazo.

Sòmente a receita de um dos novos seguros obrigatórios; o de responsabilidade civil dos proprietários de veículos, vai ser da ordem de Cr$ 400 bilhões, quantia igual à receita de todos os ramos do mercado segurador brasileiro em 1966. Isto significa que os seguros vão ter sua receita multiplicada por sete. Criou-se um elenco de cinco novos seguros obrigatórios, que ao lado dos cinco outros seguros anteriormente obrigatórios, vai fortalecer as emprêsas seguradoras, propiciando a sua estabilidade, a programação do trabalho pelo conhecimento da receita provável, criando também condições básicas de tranqüilidade e de solvência, capazes de fornecer às emprêsas a infra-estrutura técnica, econômica e financeira que as leva a ingressar, juntamente com os corretores, na captação, tanto nos negócios de seguros obrigatórios quanto nos voluntários.

Também para os seguros voluntários foi criada uma série de incentivos, que provàvelmente lhes restituirão muitos dos atrativos que perderam por fôrça da influência de condições inflacionárias. A parcela de um trilhão e 200 bilhões de cruzeiros, do total da receita de três trilhões estimadas para os novos seguros obrigatórios, a ser aplicada em setores prioritários da economia nacional, pode ser avaliada, em sua importância, quando comparada com o montante dos investimentos totais da União consignado no orçamento de 1967, que é de um trilhão e 300 bilhões, pràticamente equivalente.

Estes dados, citados com entusiasmo pelo presidente do IRB, nos fazem pensar, no entanto, que tais recursos vão sair das emprêsas e dos particulares, como no caso dos proprietários de veículos. O próprio presidente do IRB afirmou que a legislação aprovada mediante decreto-lei «reproduz as teorias mais avançadas da doutrina securitária do mercado ocidental e soluções que os países mais adiantados ainda estão pleiteando junto aos respectivos governos». A conjugação dos dois elementos o vulto excessivo dos recursos a serem captados e a elaboração de uma legislação baseada em «teorias avançadas» e soluções que «ainda estão sendo pleiteadas em países mais adiantados» fazem temer que esta legislação muito avançada «não se aplique ao Brasil real mas a um Brasil ideal, que só existe na imginação de certos planejadores».

NACIONAIS

Os dados sôbre a elevação do custo de vida, nos dois primeiros meses dêste ano, acusam uma alta menor do que em idêntico período de 1966. Em vez de 9,4% tivemos uma alta de 6%. Se de um lado, nota-se algum progresso na redução da taxa de inflação, que deve continuar a elevar-se em março com o reajustamento do salário-mínimo e em abril com os reajustamentos dos preços de trigo, petróleo e seus derivados, cujas repercussões são sempre mais importantes do que os técnicos prevêem, de outro lado é preciso não esquecer que esta taxa de 6% no primeiro bimestre do ano, mesmo levando em conta as variações estacionais, deve equivaler a uns 25%, pelo menos, para todo o ano. Ora, esta era a elevação de preços ao consumidor prevista pelo PAEG para o ano de 1965. Convém não esquecer, também, que, em 1956, o custo de vida elevou-se de 20,8%, ao passo que, em 1957, em plena era juscelinista, a elevação dos preços ao consumidor, foi de apenas 10,1%.

INTERNACIONAIS

Já está navegando o maior navio carbonífero do mundo, que faz a ligação Havre-Nova York. «Cetra Columba», construído no estaleiro francês do Atlântico, em Saint-Nazaire, é destinado a carregar o carvão de procedência norte-americana utilizado pelas centrais térmicas da região parisiense. Com 265 metros de comprimento, o «Cetra Columba» pode transportar 86 000 toneladas de carvão ou seja tanto quanto oito navios do tipo «Liberty Ship».

O comércio franco-britânico em 1966 acusou uma expansão relativamente rápida e favorável à França, tendo em vista que as trocas estavam perfeitamente equilibradas no fim do ano, ao passo que em 1965 a Inglaterra registrava um modesto saldo credor. As importações britânicas provenientes da França alcançaram 212,3 milhões de libras esterlinas contra 190,5 milhões em 1965, com um aumento de 11,5%. As exportações da Inglaterra para a França elevaram-se a 212,4 milhões contra 193,4 milhões em 1965, com um aumento de 10%. A França é o sétimo cliente da Inglaterra em ordem de importância.

Japão Solicitado Para Explorar Nosso Ferro

TOQUIO, 9 — As principais usinas siderúrgicas japonêsas estão muito interessadas numa proposta brasileira que solicita a sua cooperação num "projeto de muitos milhões de dólares" para desenvolvimento dos recursos de minério de ferro, declarou, hoje, C. Itoh e Companhia Limitada.

A proposta foi recebida através daquela firma de comércio japonêsa, sendo encaminhada pela Mineração Brasileiras Reunidas S. A., que tem a propriedade de 40 minas de ferro com depósitos totais estimados em 1.600 milhões de toneladas.

NEGOCIAÇÕES

O sr. Eliezer Batista da Silva, presidente da MBR, deverá visitar o Japão no dia 21 de março, para negociações com as siderúrgicas e firmas fabricantes de máquinas. A firma brasileira está planejando a exploração dos seus depósitos de ferro no Estado de Minas Gerais, num custo total de cêrca de 600 milhões de dólares, para exportação para o Japão, Estados Unidos Alemanha Ocidental e Itália.

CAPACIDADE

Quando estiver concluído o projeto de desenvolvimento, as minas brasileiras terão capacidade de produzir cêrca de 20 milhões de toneladas de minério de ferro com um teor médio de 67%, anualmente em 10 anos, expandindo a sua capacidade para 12 milhões de toneladas por ano. (R).

CONVENÇÃO DE VAREJO: NORDESTE

Hoje às 20 horas, em João Pessoa, no Teatro Santa Rosa, instala-se a VI Convenção do Comércio Lojista do Nordeste, cuja abertura solene será presidida pelo governador da Paraíba, sr. João Agripino.

Do conclave, patrocinado pelo Banco Industrial de Campina Grande, participa o Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, na pessoa de seu presidente, sr. Jorge Geyer.

Amanhã, na parte da manhã, o sr. Geyer fará palestra sôbre o tema «Análises de Balanços», estando marcadas outras conferências até domingo próximo, dia de encerramento do conclave.

O Conselho Nacional de Economia aprovará, na próxima têrça-feira, véspera da posse do futuro govêrno, os índices de correção monetária para os aluguéis residenciais e comerciais, cujos contratos tenham terminado em janeiro de 67, tomando-se por base a Lei 4.494/64, que disciplina a fixação de preços nas locações.

As tabelas reajustadas têm aplicação direta, multiplicando-se o valor do aluguel pelo coeficiente correspondente ao mês e ano da data do contrato que poderá retroagir até 57, ou 45 — no caso dos não residenciais — conforme o cálculo feito pelo Departamento Econômico do CNE.

RESIDENCIAIS

Eis os índices para a correção nos preços dos aluguéis das casas ou apartamentos:

Anos	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Agôsto	Julho
1967	—	—	—	—	—	—
1966	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1965	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1964	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1963	1,073	1,146	1,219	1,298	1,382	1,472
1962	1,977	2,054	2,136	2,213	2,290	2,367
1961	2,921	3,012	3,125	3,227	3,329	3,436
1960	4,064	4,163	4,262	4,361	4,470	4,569
1959	5,321	5,444	5,561	5,698	5,815	5,942
1958	6,713	6,842	6,986	7,115	7,244	7,303
1957	8,064	8,190	8,311	8,432	8,549	8,665

Anos	Junho	Maio	Abril	Março	Fev.	Jan.
1967	—	—	—	—	—	1,000
1966	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1965	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1964	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1963	1,557	1,630	1,714	1,793	1,871	1,905
1962	2,454	2,542	2,625	2,713	2,795	2,824
1961	3,538	3,640	3,753	3,865	3,973	3,959
1960	4,689	4,819	4,939	5,064	5,194	5,194
1959	6,064	6,202	6,329	6,466	6,598	6,574
1958	7,497	7,621	7,756	7,885	8,009	7,943
1957	8,791	8,917	9,043	9,169	9,305	9,214

COMERCIAIS

Para o reajustamento das casas comerciais é a seguinte a tabela:

Anos	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Agôsto	Julho
1967	—	—	—	—	—	—
1966	1,03	1,03	1,04	1,08	1,10	1,12
1965	1,41	1,44	1,46	1,49	1,52	1,54
1964	1,81	1,90	2,05	2,15	2,24	2,32
1963	3,50	3,74	3,98	4,24	4,51	4,81
1962	6,60	6,86	7,14	7,39	7,65	7,91
1961	9,98	10,30	10,70	11,00	11,40	11,70
1960	14,30	14,70	15,00	15,40	15,70	16,10
1959	19,20	19,60	20,10	20,50	21,00	21,40
1958	24,80	25,30	25,80	26,30	26,80	27,30
1957	30,50	31,00	31,40	31,90	32,30	32,80
1956	36,20	36,80	37,40	37,90	38,50	39,10
1955	43,30	43,90	44,50	45,10	45,80	46,40
1954	50,90	51,50	52,20	52,90	53,50	54,20
1953	59,00	59,80	60,50	61,30	62,10	62,90
1952	68,30	69,10	69,90	70,70	71,50	72,20
1951	77,80	78,60	79,50	80,30	81,20	82,10
1950	88,30	89,20	90,10	91,10	92,00	93,00
1949	100,00	101,00	102,00	103,00	104,00	105,00
1948	112,00	113,00	114,00	115,00	117,00	118,00
1947	126,00	127,00	129,00	130,00	131,00	132,00
1946	142,00	143,00	144,00	146,00	147,00	148,00
1945	159,00	160,00	162,00	164,00	165,00	167,00

Anos	Junho	Maio	Abril	Março	Fev.	Jan.
1967	—	—	—	—	—	1,00
1966	1,16	1,18	1,21	1,26	1,28	1,30
1965	1,58	1,60	1,61	1,64	1,70	1,73
1964	2,47	2,57	2,63	2,73	2,94	3,13
1963	5,08	5,32	5,59	5,85	6,11	6,37
1962	8,20	8,49	8,77	9,06	9,34	9,65
1961	12,10	12,40	12,80	13,20	13,60	13,90
1960	16,50	17,00	17,40	17,80	18,30	18,70
1959	21,90	22,40	22,80	23,30	23,80	24,30
1958	27,70	28,20	28,70	29,10	29,60	30,00
1957	33,30	33,70	34,20	34,70	35,20	35,70
1956	39,70	40,30	40,90	41,50	42,10	42,70
1955	47,10	47,70	48,30	49,00	49,70	50,30
1954	54,80	55,50	56,20	56,90	57,60	58,30
1953	63,70	64,40	65,20	66,00	66,80	67,60
1952	73,00	73,80	74,60	75,40	76,20	77,00
1951	83,00	83,80	84,70	85,60	86,50	87,30
1950	94,00	95,00	96,00	97,00	98,00	99,00
1949	106,00	107,00	108,00	109,00	110,00	111,00
1948	119,00	120,00	121,00	122,00	124,00	125,00
1947	134,00	135,00	136,00	138,00	139,00	140,00
1946	150,00	151,00	153,00	154,00	155,00	157,00
1945	169,00	170,00	172,00	174,00	176,00	178,00

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de cambio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,58978 e a NCr$ 7,54110. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de cambio manual o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,720 e compradores a NCr$ 2,705 e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de cambio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,58978	7,54110
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62784	0,62302
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054753	0,054315
Coroa sueca	0,52684	0,52258
Marco	0,68472	0,67959
Lira	0,004350	0,004318
Coroa dinamarquesa	0,39381	0,39028
Dólar canadense	2,51001	2,49345
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Florim	0,75327	0,74776
Pêso uruguaio	0,038281	0,02997
Pêso argentino	Nominal	Nominal

Shilling	0,10542
Escudo	0,09383
Peseta	0,04660
$-Convênio	2,715
£-Islândia e £-RPC	7,58706
Ouro fino g	3.053,122
£-Islândia e £-RPC	7,58978

TAXAS DO MANUAL

	Venda
Libra	7,630
Dólar	2,720
Franco francês	0,555
Franco suíço	0,631
Marco	0,688
Dólar canadense	2,520
Coroa sueca	0,525
Coroa dinamarquesa	0,380
Coroa norueguesa	0,380
Escudo chileno	0,385
Florim	0,750
Bolivares	0,597
Lira	0,0044
Peseta	0,01570
Franco belga	0,055
Pêso argentino	—
Pêso uruguaio	0,0030
Escudo	0,0955
Guaranis	0,020
Pêso boliviano	0,200
Pêso colombiano	0,140
Pêso mexicano	0,215
Shilling	0,165
Sols peruano	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos vendidos, ontem, na Bôlsa de Valores, foi de 1 576.562, rendendo a importância de NCr$ 1.305 130,45, sendo assim dividido: pregão da manhã, 830 515 títulos no valor de NCr$ 1.092.713,86; pregão da tarde, 740.150 títulos no valor de NCr$ 204.828,50; e mercado fracionário, 5.897 títulos no valor de NCr$ 7.588,90. As letras de câmbio vendidas em bôlsa somaram NCr$ 303.150,00. O índice BV a 107,1 acusou baixa de 2,0 pontos.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

9-3-67 — 4.158; 8-3-67 — 4.270; 2-3-67 — 3.933; 23-2-67 — 3.802; março 1966 — 3.698. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	650	26,00
	100	26,10
Portador, 5 anos	150	21,50
	100	21,60
	1.330	21,70
	45	21,80
Reap. Econômico, 1957	780	0,67
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 14	131	0,70
Lei 303	1.000	0,70
Lei 820, Plano «A»	5.258	0,70
Títulos Progressivos	27	290,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	1.700	1,94
Idem, ord.	100	1,69
Arno	1.000	0,82
	200	0,83
	39.200	0,84
	8.900	0,85
Banco do Brasil	10.930	5,15
	10.930	5,15
	1.520	5,20
	400	5,25
Brasileira de Roupas	12.500	0,57
	9.000	0,58
	2.300	0,59
	300	0,60
C. B. U. M.	5.700	0,52
	2.800	0,53
	4.000	0,54
	500	0,55
Brahma	7.700	2,20
	18.500	2,21
	12.800	2,22
	4.100	2,23
	300	2,25
Brahma, ord.	4.900	2,10
	600	2,11
	100	2,12
Docas de Santos	66.700	0,68
	78.100	0,69
	5.600	0,70
	3.400	0,71
Dona Isabel	11.800	0,70
Ferro Brasileiro	6.200	0,80
	5.300	0,90
America Fabril	1.200	0,41
	35.000	0,42
	60.800	0,43
	2.100	0,44
Souza Cruz	100	2,54
	1.200	2,55
	1.900	2,56
	3.100	2,57
	5.600	2,58
	18.000	2,59
	400	2,60
Nova America, port.	1.000	1,00
	400	1,01
	1.000	1,02
Belgo Mineira	1.000	0,75
	8.300	0,76
	55.500	0,77
	6.300	0,78
Sid. Nacional, port.	3.000	1,52
	3.700	1,53
	21.200	1,54
	25.500	1,55
	8.200	1,56
Sid. [illegible]	150	1,54
	450	1,55
Hime	15.000	0,60
	1.000	0,61
Kibon	1.300	2,53
Lojas Americanas, ord.	1.000	2,48
	300	2,49
	2.500	2,50

TITULOS	Quant.
Idem, ex-dir.	200
	100
	200
	4.200
	3.300
Estrela, pref.	5.200
Mesbla, pref.	500
	1.300
	14.000
	1.500
Mesbla, ord.	2.000
	6.300
	9.300
Moinho Santista, ord.	1.200
Petrobrás	4.500
	3.000
	1.000
	30.[illegible]
	2.000
Samitri	72.000
	3.200
	1.400
S. Paulo Alpargatas	46.600
	7.500
Vale do Rio Doce, port.	1.500
	400
	1.600
	3.600
	6.700
Vale do Rio Doce, nom.	6.862
	1.000
White Martins	4.300
Willys, pref.	13.100
	600
Idem, ord.	3.000
	3.000
	5.600
DEBENTURES	
Petrobrás	6
	3
LETRAS HIPOTEC.	
Bco. Est. Guanabara	500
	350
PREGÃO DA TARDE	
Bco. E. Guanabara	500
	2.000
Bco. Lar Brasileiro pref.	150
Deodoro Industrial	2.100
	6.200
	3.500
Bras. Energia Elétrica	61.500
	129.000
Paulista de Fôrça e Luz	85.000
	185.800
	158.000
Fôrça e Luz M. Gerais	5.000
	51.500
	15.000
S. B. Sabba, pref. nom.	100
Casa J. Silva ord. port.	400
	1.000
Dominium, pref.	8.300
D. F. Vasconcellos	150
Progresso Ind. Brasil	1.200
Minas São Jerônimo	5.000
Ref. Petr. União, pref.	2.500
Moinho Fluminense	800
Mannesmann, pref.	100
Idem, ord., ex 17	1.200
Carioca Ind., pref.	3.700
Idem, ord.	500
Antártica Paulista	1.200
	300
	500
Cimento Aratu	1.100
DEBENTURES	
Sid. Mannesmann	100

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Estavel e inalterado foi como regulou ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, foi cotado ao limite de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve [illegible] e o mercado fechou inalterado. O IBC forneceu o movimento estatístico.

AÇUCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar calmo e inalterado. Entradas, 1.500 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 41.573 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo e inalterado. Entradas, 300 dos de São Paulo e 87 de Minas, no total de 387 fardos. Saídas, 350. Existência, [illegible] fardos.

Gandhi Lutará Pelo Poder Com Seu Velho Adversário

NOVA DELI (ÍNDIA), 9 — Dois principais concorrentes ao cargo de primeiro-ministro da Índia, o atual titular, sra. Indira Ghandi, e o ex-ministro de Finanças, Morarji Desai, são antigos rivais.

O desfecho da luta será conhecido domingo quando o situacionista Partido do Congresso em convenção decidirá se a sra. Ghandi deve continuar como líder ou ser substituída. O líder da bancada parlamentar também se tornará o primeiro-ministro.

A sra. Ghandi, de 49 anos, filha do falecido primeiro-ministro Jawaharlal Nehru, derrotou Desai, de 71 anos, na disputa do ano passado para a sucessão ao primeiro-ministro Lal Bahadur Shastri, o sucessor de Nehru, que morreu.

Desde então, a sra. Ghandi tem dirigido esta vasta nação através de um ano de grave dificuldade econômica, inflação e carestia.

Tem sido, porém, criticada como frágil e indecisa na sua liderança. Algumas figuras influentes do Partido do Congresso culparam-na pela precária condição do Partido nas eleições gerais do mês passado

Durante o ano passado Desai permaneceu equidistante do govêrno. Claramente sentia que a maré lhe é favorável por causa de sua reputação de firmeza na administração. Os dois concorrentes têm um passado muito diferente. (R)

PEQUIM TERÁ NÔVO COMITÊ: DEIXARÁ DE IMITAR PARIS

PEQUIM, 9 — Um nôvo comitê está sendo criado para administrar a municipalidade de Pequim em lugar da defunta comuna Estilo-Paris, segundo cartazes que citam hoje nesta cidade Wu Te, Liu Chien-Hsun, Kao Yang Wen e Ting Kuo-Yo como líderes do nôvo comitê.

Os observadores lembram que êstes quatro homens foram identificados como membros da liderança da municipalidade de Pequim numa notícia publicada à semana passada no «Diário do Povo» e pela agência oficial Nova China num grande comício da Guarda Vermelha.

No mês passado os cartazes indicavam que Wu Te, que se tornou o prefeito em exercício de Pequim, após a queda do membro do Politburo Peng Chen, iria retornar ao seu velho pôsto como chefe do Partido na província de Kirin, Nordeste da China.

Wu Te foi êle próprio violentamente criticado durante o inverno e no início dêste ano foi afastado, pelo menos temporàriamente, quando guardas vermelhos e os adultos rebeldes vermelhos «tomaram o poder» nas administrações municipais de Pequim.

A comuna criada no mês passado para administrar Shangai no modêlo da comuna de Paris de 1871 foi dissolvida após 19 dias e substituída por um comitê revolucionário municipal.

Tôdas as indicações são de que a comuna de Pequim nunca realmente funcionou como tal, apesar de cartazes também terem anunciado a criação da comuna da capital no meio de fevereiro. (R)

JOHNSON ACHA MELHOR A GUERRA NA ÁSIA ACABAR O QUANTO ANTES

Batalha na Indonésia Matou 80 Comunistas

JAKARTA, 9 — 80 integrantes do PC morreram durante uma batalha com tropas do govêrno na cidade de Blora, Java Central, aproximadamente 500 milhas ao Leste desta capital — informou porta-voz do Exército.

Segundo a mesma fonte, o grupo comunista foi liderado pelo guia espiritualista local — Nhah Suro — ao atacar um pôsto militar governamental com bombas plásticas, há dias. Foram vencidos após encarniçada batalha de 9 horas.

Enquanto isto, centenas de tropas fortemente armadas patrulham os pontos estratégicos desta capital com o objetivo de rechaçar qualquer manifestação enquanto o Congresso Consultivo Popular decide o futuro do presidente Sukarno, no terceiro dia de sessões consecutivas.

Centenas de estudantes anticomunistas desembarcaram ontem à noite nesta capital procedentes de Java Central. Declararam que se manifestarão prontamente no caso da destituição de Sukarno, pelo Congresso no próximo sábado.

O órgão supremo da política indonésia examinou anteriormente uma moção parlamentar que exigia a demissão de Sukarno e uma investigação na sua possível participação no frustrado golpe comunista de 1963.

Acredita-se que o Congresso ratifique a transferência de podêres presidenciais depois de Sukarno haver ocupado o Poder durante 21 anos. (R.)

Guiana Discute Entrada na Comunidade Americana

GEORGETOWN, 9 — Diplomatas da Guiana em Londres, Washington e Nova York regressaram a esta cidade para discutirem com o primeiro-ministro Forbes Burnham o que fontes bem informadas disseram ser a possibilidade do ingresso da Guiana na Organização dos Estados Americanos (OEA).

As conversações também incluirão um exame das consequências para a Guiana caso a Grã-Bretanha entre para o Mercado Comum Europeu. Foram chamados a esta capital para as conversações o embaixador em Washington, Sir John Carter, E. R. Braithwaite, representante permanente nas Nações Unidas, e Sir Lionel Luckhoo, embaixador em Londres. Sir John e Braithwaite também estão sendo instruídos para a Conferência das Nações do Caribe e da América Latina, a ser realizada na próxima semana, para discutir as relações políticas e econômicas da área.

Sir John, que chefiou a delegação guianesa que participou como observador da Conferência de Chanceleres da OEA, em Buenos Aires, deverá apresentar um amplo relatório sôbre a reunião ao «premier» Burnham e seus colegas.

Sir Lionel deverá colocar Burnham a par de seus esforços com respeito a uma aproximação com os embaixadores em Londres da Jamaica e Trinidad para procurar garantias para os interêsses caribeanos em quaisquer negociações no Mercado Comum. (R.)

telex

☆ O abôrto voluntário, praticado pela própria mulher, deixará de ser punido por lei. A inovação está contida, entre outras, no nôvo Código Penal da República Democrática Alemã, que entrará em vigor brevemente, segundo a revista especializada «Neue Justiz», órgão do Supremo Tribunal da Alemanha Oriental.

☆ A Polícia de Phoenix, Arizona, apostou, ontem, corrida de automóvel com um avião roubado, no aeroporto de Sky Harbor, e matou a tiros o pilôto Hail Thomas Hanses, de 20 anos, quando êle tentava decolar. O aparelho, um Cessna 172, no valor de 12 mil dólares, desapareceu por volta de meia-noite, e dois carros da Polícia foram ao aeroporto para impedi-lo de partir. Quando o avião ganhava velocidade, um policial disparou quatro tiros e o aparelho bateu em uma cêrca. O pilôto estava morto ao chegar ao hospital e o avião sofreu poucos danos.

☆ A explosão de uma bomba na boate Blunote, de Niza, Itália, na Costa Azul, provocou pânico entre os presentes, mas não houve danos materiais ou vítimas. A Polícia estabeleceu uma relação entre o atentado com um expediente usado por um bando de chantagistas que age contra os proprietários de casas de diversão que se recusam a pagar mensalmente os honorários por seus serviços de proteção.

WASHINGTON, 9 — O presidente Johnson disse hoje que seria melhor se a guerra do Vietnam terminasse o quanto antes. Johnson respondeu às recentes críticas do senador Robert Kennedy, que acusou o govêrno de seu país de não aproveitar as oportunidades de pôr fim ao conflito.

O presidente, que falou numa entrevista coletiva, assinalando que tem à sua disposição a rêde mundial da maquinaria da administração norte-americana para basear suas decisões e que por isso estas são diferentes das de «outra gente».

QUEIXAS

Queixou-se de que o Vietnam do Norte tenha organizado uma vasta campanha contra os bombardeios norte-americanos. Repetiu mais uma vez que seu govêrno está disposto a todo momento a «andar mais da metade do caminho» a fim de achar uma solução pacífica para o conflito, «mas não é honesto pedir que os Estados Unidos cruzem os braços enquanto o inimigo pode continuar a agressão» — disse.

Johnson destruiu as acusações do historiador e antigo assessor do presidente Kennedy, Arthur Schlesinger, que havia afirmado que os Estados Unidos não têm interêsse atualmente em conversações de paz. A isto, respondeu Johnson: «Tenho procurado, uma vez ou outra, fazer ver ao mundo que nós desejamos conversações, sem condições prévias ou negociações, sôbre uma solução definitiva». Quanto aos rumôres de demissão do embaixador norte-americano no Vietnam do Sul, Henry Cabott Lodge, Johnson disse que havia falado ràpidamente com Cabott sôbre o caso, mas até agora não fixou nenhuma data para sua retirada.

TRATADO DE NÃO PROLIFERAÇÃO

Comentando o estado atual das negociações sôbre a assinatura de um tratado de não-proliferação nuclear, Johnson disse «não sabemos o que sairá de Genebra».

Os Estados Unidos — acrescentou — estão-se esforçando em favor da conclusão dêsse tratado. Manifestou que êle, assim como as conversações com a URSS — que «começarão breve». — sôbre a redução da corrida de foguetes são provas da sinceridade soviética.

QUESTÃO DIFÍCIL

Johnson qualificou de «questão difícil» o problema de cumprir com o objetivo de que os astronautas norte-americanos coloquem os pés na Lua antes de 1970. O presidente disse que confiava na emprêsa, mas não podia garantir.

O presidente esquivou-se a responder à pergunta se no próximo ano voltaria a se apresentar como candidato à Presidência dos Estados Unidos. «Uma resposta seria prematura agora» — disse. (DPA)

Embaixador Italiano Diz em Saigon: Paz é Difícil

SAIGON, 9 — O embaixador italiano no Vietnam do Sul, Giovanni D'Orland, confirmou hoje, estar envolvido nas tentativas para trazer à paz ao Vietnam, revelando seu pessimismo quanto as perspectivas de sucesso.

D'Orland disse aos jornalistas reunidos em sua Embaixada compartilhar do pessimismo do secretário-geral da ONU, U Thant, todavia, acrescentou que a esperança é a última que morre".

D'Orlandi negou-se a fornecer detalhes sôbre suas atividades. Assinalou que a Itália não reconhece o Vietnam do Norte nem a "Frente de Libertação Nacional" (Vietcong).

Todavia, isto não elimina os contatos diplomáticos, nos mesmos moldes dos contatos entre EUA e China, através de seus embaixadoers em Varsóvia, apesar de não manterem relações diplomáticas (R)

Hemisfério Poderá Ver Papa mas só em Agôsto

Santiago, 9 — Fontes da hierarquia católica, aqui, disseram, hoje, que o Papa planeja viajar à América do Sul em agôsto. Indicaram que êle visitaria Buenos Aires, Santiago, Cochabamba, na Bolívia, e Assunção

Não houve comentários oficiais quanto à informação.

Segundo as fontes, o Papa encerraria sua viagem pela América do Sul na capital paraguaia a 5 de agôsto, aniversário da fundação de Assunção.

Tem havido muitas informações nos meses recentes sôbre a iminente viagem à Amérisa Latina do pontífice, mas o Vaticano tem negado que tal visita esteja planejada. (R)

Tropas Dos EUA Sairão da França

PARIS, 9 — Tudo parece indicar que as fôrças norte-americanas da OTAN deixarão o território francês, dentro da data prevista de primeiro de abril.

Assim, se expressou ontem, o general Lyman Limitzer, comandante supremo das fôrças norte-americanas na Europa; durante um almôço oficial.

O Quartel-General da OTAN (SHAPE) passará para a Bélgica,

DN internacional

Avião Explode e Mata 25 Nos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 — Vinte e um passageiros e quatro membros da tripulação de um avião DC-8 bimotor pereceram, hoje, ao explodir o aparelho nas proximidades da cidade de Urbana (Ohio).

O avião pertence à companhia norte-americana Trans Word Airlines (TWA) e procedia de Nova York rumo à Chicago.

Segundo as primeiras informações das testemunhas oculares do acidente, o aparelho teria explodido em pleno vôo. Os restos do avião e dos passageiros ficaram espalhados numa zona de vários quilômetros quadrados.

Foi o segundo desastre de avião comercial em Ohio esta semana e o terceiro no mundo.

Um bimotor a turbo-hélice Convair da «Lake Central Airlines» caiu perto de Marseilles, a Noroeste de Ohio, na noite de domingo, matando tôdas as 38 pessoas a bordo.

Um DC-8 da companhia brasileira de aviação VARIG caiu quando ia descer no aeroporto internacional de Monróvia, na Libéria, matando 51 dos 90 passageiros e tripulantes, também na noite de domingo. (ANSA-R)

Eleição Testa Lealdade do Trabalhismo Inglês

LONDRES, 9 — A grande disputa a respeito da lealdade no Partido Trabalhista britânico surgiu, hoje, novamente quando os eleitores estão tentando a estabilidade do govêrno em três eleições especiais.

Os primeiros resultados para as cadeiras detidas pelo govêrno são esperados por volta da meia-noite (hora local).

Um segundo ataque ao primeiro-ministro Harold Wilson numa semana surgiu, hoje, quando os eleitores foram às urnas debaixo de chuva para a eleição de Pollock, Glasgow, onde o candidato trabalhista poderá fàcilmente ser derrotado.

Os trabalhistas ganharam a cadeira escocesa por menos de 2.000 votos num total de 40.500 nas últimas eleições gerais numa renhida luta com os conservadores.

Desta vez os nacionalistas escoceses, os liberais e os comunistas estão disputando também, e as chances estão divididas entre os trabalhistas, consevadores e nacionalistas escoceses.

Espera-se que o govêrno mantenha suas cadeiras em Nuneaton, Inglaterra Central e Rhondda, Gales.

Michael Foot, porta-voz da esquerda trabalhista lançou, hoje, um ataque a Wilson por sua advertência aos rebeldes do partido na semana passada, de que os cães viciados seriam abandonados. (R)

"Europa Dos 6" é Realidade

De Jacques J. M. Ogliastro, do «Fígaro»

A «EUROPA DOS SEIS», que ironicamente foi muitas vêzes qualificada de «pequena Europa», é uma realidade. Talvez seja a «pequena Europa», mas é justamente uma semente válida donde, se houver esfôrço, poderá germinar algo de verdadeiramente europeu, no sentido amplo do têrmo. Não é uma construção apressada e artificial, teórica e abstrata. Como alguns o teriam desejado, se poderia ter lançado um dêsses projetos ambiciosos e grandiosos, cujos planos abundam. Porém, estariam as velhas nações da Europa amadurecidas para tais concepções? Se o edifício não fôr construído sôbre bases sólidas, desmorona. A história do mundo é cheia dessas experiências mirabolantes, porém sem solução de continuidade.

Essas bases sólidas, é preciso, primeiramente, edificá-las. Nesse particular, só se poderá proceder por etapas prudentes, que não são de alguns anos, porém de algumas gerações.

O MERCADO COMUM

O que foi construído, até agora, não foi feito sem dificuldades. O Mercado Comum Europeu pode parecer uma realização modesta. Entretanto, quanta paciência, quanta sequência nas idéias geniais, quanto sacrifício e firmeza foram precisos para chegar aí. Agora o empreendimento parece ter tomado um bom impulso, mas, por diversas vêzes, esteve a ponto de periclitar. Quem se recordará, atualmente, da crise de 1955, quando todos os problemas pareciam ter voltado à baila? E finalmente tudo acabou bem, com acôrdo unânime dos governos interessados, após concessões recíprocas mùtuamente consentidas. Era todo o objeto da negociação que se desenrolara em Luxemburgo, há um ano para atiçar os trabalhos do Mercado Comum. Ela confirmou que, no estado atual das relações internacionais, é inconcebível impor-se a um parceiro, em nome da regra da maioria, obrigações importantes que êle próprio não aceitaria. Em contrapartida, acaba-se sempre entrando em acôrdo, se todos têm o mesmo desejo de ver o empreendimento continuar a sua marcha. Foi o que se passou em Luxemburgo, há um ano.

Mas, em nome da verdade é preciso recordar também que se a crise foi superada, deve-se à firmeza do govêrno francês. Entretanto as críticas não lhe foram poupadas na época. Acusaram-no de querer «torpedear» o Mercado Comum. Ora, justamente, se tal fôsse a sua intenção, o govêrno francês só precisaria consentir. Entretanto, se em junho de 1965, êle não tivesse dado prova de franqueza e coragem, recusando aceitar o que era inaceitável para seus interêsses e contrário ao espírito do Tratado de Roma, a Comunidade, no final das contas, teria perdido tôda a sua razão de ser e estaria condenada à paralisia.

Pelo contrário, a situação saneou-se, os papéis e os poderes da Comissão foram claramente definidos, a regra da maioria voltou a ser aplicada, dentro de limites razoáveis. As vozes das sirenas que, de quando em vez, tentam alguns parceiros da França, puderam ser abafadas. Restabeleceu-se o fio da realidade

Resultado: o regulamento financeiro foi estabelecido desde o mês de maio; os grandes regulamentos sôbre produtos foram concluídos em julho; os preços das principais mercadorias, exetuando-se os cereais, fixados na mesma época; a supressão dos últimos direitos alfandegários intercomunitários decidida em 1º de julho de 1968. Assim, com dezoito meses de adiantamento sôbre o calendário estabelecido pelo Tratado de Roma, os Mercados Comuns industrial e agrícola entrarão simultâneamente em vigor.

Um grande sucesso, não resta dúvida. Mas, principalmente, os Seis Estados da «Pequena Europa» provaram-se mùtuamente e demonstraram às outras nações que só é possível trabalhar eficazmente se houver cooperação, acôrdo livremente consentido e refletido, e vontade unânime de progredir. Isto prova que a Comunidade Econômica Européia pode ser ao mesmo tempo, um exemplo, e um ponto de partida. Pode ser, também, um fator importante da evolução do continente, à condição que seus membros consigam harmonizar seus pontos de vista.

A EUROPA POLÍTICA

Eis a razão pela qual Paris de bom grado consentiu na proposta do govêrno italiano, de reunir, pelo décimo aniversário do Tratado de Roma, os dirigentes dos Seis Países. O encontro projetado no que nos concerne, deveria dar ensejo a que fôssem discutidos em comum, de modo particular, os negócios da Europa. Deveria permitir, justamente, fôssem definidas as linhas de ação comum, determinar se os Seis patrícios do Mercado Comum Europeu têm idéias semelhantes sôbre a «détente», as relações com os Estados do Leste e um regulamento dos grandes problemas europeus, a começar pelo problema alemão.

A partir do momento em que os «Seis» conseguissem definir, ao menos em grandes linhas, uma orientação comum de sua política, pode-se fàcilmente imaginar a importância que isto traria para a «pequena Europa» e o elemento de equilíbrio, portanto de paz, que ela viria a ser sôbre o continente.

A Comunidade Européia parece ter começado com o pé direito. É certo. Mas, também, é evidente que os «Seis» atravessarão ainda tempestades. Se os negócios essenciais do momento já puderam ser solucionados, muitos outros problemas importantes ainda estão aguardando solução. Alguns surgem dentro do Mercado Comum. Outros confrontam a Comunidade com terceiros. Há, por exemplo, o que chamamos de negociação Kennedy. Aí, o govêrno francês tem o dever de vigiar particularmente para que os interêsses da França e os do Mercado Comum inteiro sejam salvaguardados, para que as concessões sejam recíprocas, e, finalmente, para que se alcance uma liberalização efetiva do comércio internacional.

A ENTRADA DA GRÃ-BRETANHA NA COMUNIDADE EUROPÉIA

Há também, o problema da entrada da Inglaterra na Comunidade. Grave problema. Os próprios britânicos não o ignoram. Declaram sem dificuldade que estão prontos a aderir, com a condição de que seus interêsses primordiais sejam respeitados. Justamente foi êste o ponto que examinaram por ocasião das recentes conversações que os srs. Wilson e Brown tiveram em Paris, com os dirigentes franceses

Todo problema importante, mesmo se fôr essencialmente de ordem econômica, tem ligações políticas. Ninguém poderá contestar que a entrada da Grã-Bretanha na Comunidade Econômica Européia irá influir forçosamente no plano político. Na realidade, ela cria uma série de questões relativas à orientação da política européia, ao caminho que a Europa deverá seguir.

O VIETNAM

As idéias mestras que orientam a política francesa na Europa inspiram, igualmente sua ação no resto do mundo.

Esta última quer ser independente de qualquer influência exterior, de considerações ideológicas ou de interêsses econômicos de qualquer natureza. Ali ainda, a atitude da França e suas iniciativas correspondem principalmente à preocupação de ver mantido o equilíbrio, penhor da paz. Ali ainda, Paris se esforça em dar provas de realismo, quer se trate da tensão no Oriente Médio, das relações com o Terceiro Mundo e com os países em vias de desenvolvimento, do desarmamento ou do conflito vietnamita. Êsse conflito, em particular, é um motivo de preocupação para todos os franceses. A posição do govêrno é sobejamente conhecida. O presidente da República definiu-a em diversas ocasiões, e ainda, recentemente. Muitos interrogam-se. «O que poderá a França fazer? Por que tenta ela servir de medianeira?

Na realidade, a situacoã não é tão simples. Para que uma interferência, seja qual fôr a forma de que ela se revista, possa ter alguma probabilidade de sucesso, será preciso ainda, e antes de tudo, que haja uma possível negociação. E tudo indica que não é isto que está acontecendo no momento. A abertura de uma negociação supõe que as partes presentes tenham idéias precisas, pelo menos convergentes sôbre os objetivos a alcançar, e as linhas gerais do acôrdo a ser concluído.

Pode-se considerar que, atualmente, só existe um único ponto em que quase todos estão de acôrdo. É que a guerra não pode acabar com uma vitória militar, nem de um lado nem de outro. Fora isso, não se nota o menor vislumbre de aproximação das teses sôbre a solução a adotar.

E qual a razão? Simplesmente porque se persiste em raciocinar partindo de uma premissa falsa, isto é, que a guerra tem por origem uma agressão do Norte contra o Sul enquanto que se tratava no início de uma revolta da população do Vietnam do Sul contra o govêrno. Conviria, pois, em primeiro lugar, deixar o povo do Vietnam do Sul tratar sòzinho de seus assuntos e escolher o govêrno de sua preferência. Aliás, era o que estava previsto pelos acordos de Genebra de 1954, e que a França procura sempre recordar. Êles estabelecem a independência dos dois Vietnames, por meio do compromisso de ambos de praticarem uma política de neutralidade, e pelos outros Estados, de não se intrometerem em seus negócios. Isto significa que deveriam cessar tôdas as intervenções exteriores. O dia em que se tiver compreendido que aí está o «ponto nevrálgico» da questão, uma negociação se tornará possível, e, paralelamente, uma intervenção conciliatória poderá se manifestar ùtilmente. O govêrno francês não se recusará então colaborar na procura de uma solução e conclusão honrosa para esta guerra.

A «Independência» e a «Paz» não podem ser unilaterais. Convém respeitar a independência dos outros, na medida em que êles respeitam a nossa.

Há quem se esforce por sublevar o universo contra o nacionalismo francês. Mas, quais as reivindicações que a França apresenta? E com respeito a quem? Qual a veleidade de aventura ou de domínio a imputar aos franceses? A quem poderiam êles ameaçar?

Outros profetizaram que a política encetada em 1957 conduziria ao isolamento da França. Seria, um país isolado, esse, cuja capital recebe sucessivamente as visitas de chefes de Estado ou ministros estrangeiros? Seria um país isolado, esse, cuja opiniões são procuradas, cuja voz é escutada nas grandes assembléia internacionais? Seria um país isolado, êsse, cujo presidente é convidado por uma grande parte dos Estados do planêta, e cujos membros do govêrno vão de uma capital à outra para conferenciarem com seus colegas estrangeiros? Na verdade, quando se passa pelo estrangeiro, quando se assiste aos debates das Nações Unidas, fica-se convencido de que não é esta a imagem que se tem da França. Que esta mesma França que reencontrou seu estilo, desperte a curiosidade, é certo. Mas ela inspira também a estima, a simpatia e o respeito. Ao lado dos dois gigantes, muito mais poderosos econômica e militarmente falando, ela não faz má figura.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ADEMAR E GENERAIS ALMOÇAM COM CASTELO EM DESPEDIDA

O MINISTRO DA GUERRA e os oficiais-generais do Exército, em serviço e em trânsito no Rio, homenagearão o presidente Castelo Branco com um almôço a realizar-se, no salão nobre do Ministério da Guerra, amanhã, às 12 horas.

O marechal Ademar de Queirós passou a manhã presidindo os trabalhos do Conselho de Fundos do Exército, tendo, na parte da tarde, recebido o sr. Valdir de Castro e, à noite, comparecido ao jantar que lhe foi oferecido pelo presidente da Petrobrás.

NÔVO SUPERMERCADO

O Estabelecimento Pandiá Calógeras acaba de transformar o armazém reembolsável do Quartel-General em supermercado com a denominação de «Monte Castelo», inaugurando-o, ontem, pela manhã, em sua sede, na avenida Suburbana (Benfica), numa área de 800 m2, com a presença do diretor-geral de Intendência, general José Jacinto de Camerino, vendo-se presentes os generais Álvaro Alves dos Santos, do DPG; e Adauto Bezerra de Araújo, dos Pára-quedistas, além de numerosos oficiais intendentes e todo o pessoal civil e militar que serve no Calógeras, os quais foram recepcionados pelo coronel Osvaldo de Frias Vilar, acompanhado dos coronéis Vanderlei, Asclepiades e Kneippe.

O nôvo supermercado vem de muito facilitar não só à família militar como aos moradores das adjacências, representando ainda um atendimento assistencial. A transformação trouxe grande redução de pessoal, modernização do serviço, inclusive uma alta escola de treinamento de equipes de todos os órgãos congêneres. O nôvo supermercado está dotado de gêneros alimentícios de tôdas as qualidades, por preços inferiores aos da praça local. A sua despesa de inauguração elevou-se a Cr$ 6 milhões, tendo sido encarregado da construção e instalação os coronéis engenheiro Sílvio Coelho e intendente Aloísio Mafra.

A cerimônia inaugural foi iniciada com o corte da fita simbólica pelo general Camerino, seguindo-se visita às dependências da nova organização. Especialmente convidado, monsenhor João Batista Cavalcanti, da Vila Militar, procedeu à bênção das respectivas instalações, tendo antes, em companhia do coronel Frias Vilar, feito uma visita à Capela de Nossa Senhora Aparecida, patrona do estabelecimento, recentemente inaugurado. Por fim, foi oferecido aos presentes um almôço, precedido de uma visita a diversas instalações do EPC. A inauguração do nôvo órgão constitui mais uma realização do coronel Frias Vilar, que no próximo dia 13, às 10 horas, deixará a chefia do estabelecimento, por término de sua missão à frente do mesmo, transmitindo-a ao coronel José Fontoura da Cunha, atual oficial de gabinete do ministro da Guerra.

PACIFICADOR

O ministro da Guerra conferiu a Medalha do Pacificador ao coronel honorário professor Otávio de Sousa, que a recebeu em cerimônia realizada no gabinete ministerial. O agraciado foi antigo mestre do marechal Ademar de Queirós.

COM OS SUBTENENTES

O presidente da República reduziu, para as promoções de 25 de abril de 1967, de um ano para nove meses, o interstício de permanência na graduação de subtenente.

MAFRA E VELASCO MOVIMENTADOS

O tenente-coronel Aloísio Mafra, que de há muito vem dirigindo o Supermercado Monte Castelo, de Benfica, acaba de ser transferido para novas funções na Diretoria de Finanças do Exército. Para substituí-lo foi escolhido o major Liberalino Velasco, que, no próximo dia 13, assumirá suas novas funções, com a presença de chefes, amigos, colegas e camaradas.

ELOGIO

Regressou de Suez, onde foi a serviço do gabinete ministerial, o major Mário Rogério Gama. ● O coronel Mário Humberto Galvão Carneiro da Cunha foi elogiado pelo general Orlando Geisel, quando no comando do III Exército, pela sua atuação à frente de várias comissões de destaque por êle exercidas. Ao finalizar seu elogio, disse o general Geisel: «O coronel Mário Humberto teve oportunidade impar de confirmar suas magníficas qualidades de futuro chefe, pois tem demonstrado em tôdas as funções que tem exercido: inteligência, cultura profissional, capacidade de liderança e devoção ao dever».

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

CONCORD ENTRARÁ NA LINHA DA ALEMANHA COM LUFTHANSA

COLOGNE, Alemanha Ocidental, 9 — A Companhia de Aviação da Alemanha Ocidental Lufthansa anunciou, hoje, que tomou uma opção para comprar três aviões supersônicos Concord, Anglo-Franceses em parte porque haveria "um período inesperadamente longo" antes que um avião supersônico de passageiros dos Estados Unidos viesse a entrar em serviço.

O Concord está sendo conjuntamente construído pela Sud Aviation da França e a British Aircraft Corporation, com capacidade para 128 passageiros a uma velocidade de 1.430 milhas por hora, sendo que a Lufthansa disse que o Concord deveria fazer seu primeiro vôo em fevereiro próximo e as ordens da firma seriam apresentadas após o avião comprovar suas qualidade. (R)

NÔVO ADIDO NO PARAGUAI

O presidente Castelo Branco assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, nomeando para exercer as funções de Adido das Fôrças Armadas junto à Embaixada do Brasil no Paraguai, o coronel Cláudio de Carvalho.

Em outro ato, o chefe do govêrno exonerou das mesmas funções, o coronel Carlos Moreira de Oliveira Lima.

EXAMES DE PILOTOS

A Diretoria de Aeronáutica Civil marcou os exames de conhecimentos para candidatos às licenças de Pilôto Privado Pilôto Comercial, Pilotos de Helicópteros e Instrutores para o dia 15, às 9 horas, nas dependências do Clube de Regatas Guanabara.

Os exames para candidatos à licença de Mecânico de Manutenção de Aeronave (Cat. II) certificados para Motores Convencionais, Motores a Reação, Estruturas e Hélices serão realizados no mesmo local e dia, às 14 horas.

Marcou ainda os exames para Mecânico de Manutenção de Aeronave (Categoria II), certificados para Instrumentos, Sistemas Diversos, Sistemas Hidráulicos e Sistemas Elétricos, bem como para Mecânico de Manutenção de Aeronave (Cat. I), Rádio-Operador de Vôo, Mecânico de Rádio de Aeronave e Comissário para o dia 16, às 9 horas, no mesmo local.

Nos mesmos horários serão aplicados exames para as referidas licenças e certificados nas cidades: Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Campos, Juiz de Fora, Belo Horizonte, Goiânia, São Paulo, Ribeirão Prêto, Bauru Londrina, Curitiba, Blumenau, Pôrto Alegre, Santa Maria, Campo Grande e Cuiabá.

CHEFE DO CAN NA BOLÍVIA

O presidente Castelo Branco assinou decreto nomeando o major-aviador Otávio Luís Tude de Sousa, para as funções de chefe de Operações do Correio Aéreo Nacional (CAN), em La Paz, Bolívia. Em outro ato, foi exonerado das mesmas funções o tenente-coronel Mário Joaquim Dias.

PONTO FACULTATIVO

O ministro Eduardo Gomes expediu circular aos comandantes de Zonas e Diretores e Diretores e Chefes de Repartições do Ministério da Aeronáutica, transmitindo a decisão tomada pelo presidente da República, de considerar facultativo o ponto no Serviço Público Federal dia 15 próximo, marcado para a posse do marechal Costa e Silva na presidência da República.

EXONERADO DO GTE

Por decreto assinado pelo presidente da República, foi o tenente-coronel José de Magalhães Rabico Jânior, exonerado das funções de comandante do grupo de Transportes Especial (GTE).

CLASSIFICAÇÕES

O diretor-geral do Pessoal classificou o cap. esp. Cílio Montenegro Fernandes, por ter sido promovido no Quartel-General da 6ª Zona Aérea; e o capitão Luís Carlos Palma Lampert, dispensado das funções de Ajudante de Ordens do major-brigadeiro Doogal Borges, no Grupo de Transporte Especial (GTE).

NOTÍCIAS DA MARINHA

ARARIPE PRESTA CONTAS DE SUA GESTÃO AOS ALMIRANTES

O ALMIRANTE Araripe Macedo oferecerá hoje, às 12h30m, um almôço aos almirantes em comissão no Rio, quando, no discurso que pronunciará, fará um balanço de sua gestão à frente do Ministério da Marinha.

O ministro, que ontem homenageou com um almôço os seus colegas do Exército e da Aeronáutica, prestará, na reunião de hoje, homenagem ao almirante Sílvio Monteiro Moutino, nomeado ministro do STM.

VANDERLEI DEIXA COMANDO

Em cerimônia a ser realizada às 14 horas de hoje, o capitão-de-fragata Nélson de Albuquerque Vanderlei transmitirá o cargo de comandante do Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão ao capitão-de-corveta Edson Feraciú, que o exercerá interinamente.

SENSORES REMOTOS

O ministro da Marinha assinou aviso, designando, os oficiais abaixo mencionados para, sem prejuízo de suas atuais funções, representarem a Marinha no Grupo de Organização da Comissão Nacional de Atividades Espaciais do Conselho Nacional de Pesquisas, para execução do projeto de Aplicação de Sensores Remotos: capitão-de-mar-e-guerra Paulo de Castro Moreira da Silva, capitão-tenente Carlos Eduardo Parente Ribeiro.

ALMÔÇO E DISCURSO

Ontem, às 12h30m, o ministro da Marinha ofereceu um almôço aos ministros Eduardo Gomes e Ademar de Queirós e, hoje, à mesma hora, aos almirantes em comissão no Estado da Guanabara, sendo, na oportunidade, homenageado, especialmente, o almirante-de-esquadra Sílvio Monteiro Moutinho, recentemente nomeado ministro do Superior Tribunal Militar. O ministro Araripe Macedo pronunciará um discurso, quando fará um balanço de sua gestão à frente da Pasta da Marinha.

ASSISTENTE

O ministro da Marinha designou o capitão-de-corveta Sérgio Ribeiro de Vasconcelos para exercer as funções de assistente do ministro do Superior Tribunal Militar, dispensando-o das funções de oficial de gabinete do ministro da Marinha. Por outra portaria, o ministro dispensou das funções de assistente do Superior Tribunal o capitão-de-corveta Domingos Pacífico Castelo Branco Ferreira.

DESIGNAÇÃO

O ministro Araripe Macedo assinou portaria, designando, para servirem em Brasília — gabinete do ministro — os seguintes oficiais: capitão-de-mar-e-guerra Gustavo Adolfo Engelke, capitão-de-fragata Valbert Lisieux Medeiros de Figueiredo, capitão-de-corveta Henrich Georg Schuller e capitães-tenentes Servio Gama de Almeida e Sérgio de Almeida Padilha.

DESFILE DE FANTASIAS

No próximo dia 18, entre 22 e 4 horas, na sede recreativa e esportiva da Casa do Marinheiro, será realizado baile com desfile das fantasias premiadas no carnaval, com a participação especial de Evandro de Castro Lima, Clóvis Bornay e outros campeoníssimos do carnaval. Na oportunidade, será prestada uma homenagem especial ao navio varredor «Juruá», em comemoração ao seu aniversário de incorporação à Marinha.

CLUBE NAVAL

O Plano de Aquisição de Automóveis, ao completar dois anos, abre inscrições para o 6º grupo, Volkswagen, já com mais de 150 sócios integrando-o e com vagas para completar 200. Os sócios interessados deverão procurar o PAA no 4º andar da sede social, a fim de pagarem a taxa de inscrição no valor de NCr$ 68,00, até o dia 20 do corrente, no horário de 15 às 18 horas. Até o mês de fevereiro p.p., inclusive, o PAA entregou o total de 188 carros assim distribuídos: 24 Gordini e 164 Volkswagen, o que vem constatar o sucesso alcançado por esta iniciativa do Clube Naval visando o atendimento de seus sócios efetivos e temporários. Ao ensejo do seu 2º aniversário, o PAA está estudando um grupo para sócios fora da sede, nada impedindo que os mesmos integrem os atuais, bastando para isso entendimentos quando da inscrição.

COLÉGIO NAVAL

No próximo domingo, às 6h15m, deverão embarcar no aviso «Rio das Contas», com destino à Angra dos Reis, os alunos do 2º ano do Colégio Naval. O aviso partirá do cais fronteiro ao edifício do Ministério da Marinha, no fim [illegible]

ACIR RENUNCIA

O almirante Acir Dias de Carvalho Rocha, cujo [illegible] iria concorrer com o do almirante Saldanha da Gama à presidência do Clube Naval, resolveu renunciar, lançando o seguinte manifesto: «Há cêrca de um mês atrás, convocado que fui por um grupo de oficiais, tive minha candidatura lançada à presidência do Clube Naval para o biênio [illegible]

Nessa mesma ocasião, quando agradecia a indicação do meu nome para o exercício de tão importante missão, [illegible] que o meu candidato pessoal seria o almirante Saldanha da Gama.

Entretanto, como até àquela oportunidade, não havia tomado conhecimento da oficialização de sua candidatura, embora houvesse notícias a respeito, decidi lançar-me [illegible] campanha porque o tempo era escasso e a data das eleições se aproximava.

Ainda naquela oportunidade, e em outras mais [illegible] riormente, não escondemos ou omitimos o nosso apreço [illegible] atual presidente do Clube e jamais deixamos de reconhecer publicamente, os méritos de sua administração, propondo-nos inclusive, a prosseguir em algumas das diretivas que estabelecera, em prol da nossa agremiação.

No manifesto de lançamento de minha candidatura [illegible] zíamos que «queremos unir num mesmo grupo, todos os companheiros sem distinção de idade, pôsto, corpo [illegible] ou especialidade, da ativa ou da reserva, que desejem o progresso de seu Clube».

SEM PRETENSÕES

— «Daquela data em diante — prosseguiu —, passamos ao trabalho de organização de uma diretoria, cujos componentes tivessem o desejo de trabalhar pelo Clube e sem outras pretensões que não as do interêsse geral dos [illegible] Divulgada a chapa, há poucos dias atrás, puderam [illegible] constatar a feliz escolha que havíamos feito, pois [illegible] composta de companheiros cujas presenças na direção [illegible] atividades da Associação, muito honrariam o nosso C[illegible] pelo passado de cada um e seus valôres individuais.

Contudo, no dia 2 do corrente, foi oficialmente la[illegible] da a candidatura do almirante Saldanha da Gama, [illegible] eleição.

Coerentes com nossas declarações anteriores, [illegible] pregamos a união de todos em benefício dos interêsses comuns, e considerando que o Clube merece todo o [illegible] prestígio, decidi por retirar minha candidatura ao pleito de maio próximo, como uma demonstração inequívoca do [illegible] jo de manter a «união pela Marinha» e a «integração de todos os setores, num esfôrço único».

Agradecemos a todos os companheiros que aceitaram suas indicações para compor nossa chapa da INTEGRAÇÃO NAVAL», pelo muito que nos honraram e pelo prestígio de seus nomes.

Agradecemos ainda a todos aquêles que nos apoiaram durante a fase de lançamento de nossa candidatura, [illegible] que vinham se integrando na nossa campanha, [illegible] o seu incentivo e sua confiança.

Retiro-me, consciente de que todos os companheiros saberão compreender as razões de minha decisão.

Para nós, o simples fato de têrmos sido indicado [illegible] çado à presidência do Clube Naval e de ter constatado [illegible] grande apoio e a confiança que recebemos, já nos dão [illegible] satisfação íntima por verificarmos que obtivemos o pr[illegible] de um grande número de companheiros de todos os [illegible] da MB.

«União e integração, pelo bem do Clube Naval, da Marinha e do Brasil».

PAGAMENTOS NO TESOU[RO]

O diretor da Despesa Pública informa que [illegible] ontem, aos bancos para pagamento no prazo de [illegible] dias úteis, as seguintes fôlhas de pagamentos refe[rentes] ao mês de fevereiro:

Ativos: Ministério da Agricultura — lote 2, [illegible]

Inativos: Ministério da Agricultura — livros [illegible] a 4604, Ministério da Marinha — livros 4301 a [illegible] Tribunal Marítimo — livro 4340; Ministério do T[illegible] — livros 4801 a 4802; IPASE — livros 4990 a 49[illegible]

GOVÊRNO DO ESTADO

Melhoria de Servidores Depende de Experiência Funcional

Tendo em vista a decisão da Comissão de Classificação de Cargos, os Servidores que requereram acesso deverão apresentar à ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, comprovantes de experiência funcional adequada até o dia 30 do corrente.

Foram deferidos pela CCC os requerimentos de Francisco de Sousa, Cidália de Oliveira Peixoto, Tiago da Silva, Raul Moreira Lelis, Oscar Fontenele Filho, Angelina Pinto da Silva e, ainda, dos servidores incluídos nos ofícios 10 e 11, de 66, da SUSEME.

CHAMADOS

Os funcionários chamados para cumprimento daquela exigência são os seguintes: Elza Alves Cardoso, que requereu melhoria para a classe de oficial de administração «A»; Antenor José da Silva, Arlete Barros da Ponte, Dolores Argentina da Gama, Judith Pita Goes, Maria de Barros Queiroz e Maria Ferreira Barbosa, que requereram acesso à classe de auxiliar de enfermagem; Arnaldo Marques Fernandes, Aurindina da Conceição Santos Fonseca, Berta de Sousa Blanco, Delzuita Paranhos da Cunha, Dirce Gomes de Sousa, Euclides Chaves, Ezilda das Neves Luna, Francisco Abílio, Isa Martins Monteiro, Ivete da Silva Barbosa, Jaci Pereira de Andrade, Juraci Ribas Oacido, João Batista Barbosa, Manuel Quintino dos Anjos, Maria Conceição Miranda, Maria das Dores Martins da Silva, Martiniana Mota, Minervina Pereira Duarte, Nilo Teixeira Reis, Odília Coelho da Silva, Odila Braga Ferreira, Olvinda Rita de Sousa, Orlando Cardoso de Freitas, Osvaldo Oliveira, Reinaldo da Silveira Quadros e Sebastião José Cavalcânti, que solicitaram melhoria para a carreira de contínuo.

CONCURSO PARA DATILÓGRAFO

A prova de português e aritmética do concurso para provimento do cargo de datilógrafo da Secretaria da Assembléia Legislativa, será realizada domingo, às 8 horas, no Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros, 273. A informação é da diretora do Departamento de Seleção da ESPEG quando adiantou que os candidatos deverão comparecer com trinta minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou preta) ou lápis-tinta.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

O governador assinou decreto jubilando Aridite Agra Meri, Arlete Leal de Carvalho Martins, Neusa dos Santos Beleza Lisboa, Regina Lúcia Arruda Pimentel, Arlete Moreira Padrão, Armando José Sampaio de Sousa, Pascoal Vilaboim Filho, Dulci de Abreu Fialho, Amarília Serra Franco, Iara de Castro Brandão, Samaritana Vieira Correia da Costa e Maria da Graça Sidnei Gasparini. No mesmo ato foram aposentados Zeni Lacerda Pamplona, Francisco Carlos, Francisco Gonzaga de Oliveira, Sílvio Tavares de Aquino, Lestene Soares Leite, Hugo Locateli, Marisa Coelho de Simone, Alberto Costa Gonçalves, Alcides Ramos Costa, Roberto Alvares Armando, Edwiges do Pôrto de Araújo, Lucília Guimarães, Regina Gisela Lourenço Bordalo, Raimundo Paessler, João Barros de Oliveira, Bernardina da Cunha Martins, João Carvalho de Oliveira Júnior, Joaquim Fernandes, Araci Campos de Faria, Maria da Conceição Antunes Pinheiro, Elza Ferreira de Araújo Setubal, Joel Marques Braga, Orlando Raimundo do Nascimento, Luís da Silva, Osvaldo de Menezes, Djalma Matos de Oliveira, Abílio Teixeira, Irene Lago Penedo, Nélson Moreira da Cunha, Maria Violeta Coutinho Vilas Boas, Rubens Punaro Barata, Alba da Silva Cunha Severo, Mário Ciufo, Vera Monteiro de Barros Malcher, João Manuel dos Santos, Cândido Alberto Pereira, Sílvio Bretas de Araújo, Axel Barbosa Ferreira de Assunção, Orlando Galvão, Ari Muniz Barbosa, Carlos Alberto Bastos de Oliveira, Otávio Jorge Siqueira, Valmir Oscar Cortez, Luís Cavalcânte Filho, Roberto Rutowitsch, Cremilda Pereira Diogo, Antônio Urbano Ferreira, Fernando Gonçalves de Araújo Pinto Mendes Filho, Admaro Nunes Müller, Álvaro Barros de Aguiar, Antônio Fiel dos Santos, Wilson Ribeiro da Silva e João Peixoto de Carvalho.

INSPEÇÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Inspeção Médica, da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, Isabel Luísa Malvar de Carvalho, João Gonçalves Fraga, João Pereira da Silva, Maria Helena Cordeiro Bataglia, Maria da Penha Soares Manso Silva, Maria Natercia Cohem de Brito, Mário Augusto dos Santos, Marli Couto Jardim, Neide Anaruma de Almeida Rocha, Solange Gonçalves, Teresinha de Jesus Canelas Mendonça, Teresinha de Jesus de C. de Carvalho, Iara Martins Muniz, Aglair Bastos de Oliveira Pena, Alfredo Gonçalves da Silva, Altamiro de Azevedo, Altamiro Gonçalves Alvarenga, Amaurília Calheiros Boite Silva Domar, Ambrosio Araújo Filho, Ari Marcelo da Silva, Benedito Augusto Brandão, Carlos Barreto Pessoa, Celi Sucena Machado, Elisabete Aparecida Correia de Ulhoa, Elmar Rocha Andre de Sousa, Epaminondas Luís Pereira, Florinda Barbosa de Araújo, Georgete Adelina Kahl Costa, Geraldo Rangel Cardoso, Gilda Maria Von Sidon, Glória Duarte Michelski, Grace Emerenciano de Melo, Helena Ribeiro Zarur, Henedino Rosa Santos e Idelfin Antônio de Jesus.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS

Serão identificadas na ESPEG, na próxima segunda-feira, às 14 e 16 horas, respectivamente, as provas de matemática e noções de estatística para contratação de técnico de contabilidade da Comissão Estadual de Energia e de Português do concurso para provimento do cargo de contador do Estado. No dia 14, têrça-feira, às 13 horas, no local acima mencionado será identificada a prova de português destinada à contratação de escriturário da Comissão Estadual de Energia. A vista de prova será dada logo a seguir, mediante apresentação do cartão de inscrição e para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis preto.

LEGISLAÇÃO FISCAL

Para constituírem a Comissão Permanente de Legislação Fiscal — COLEFI — criada pelo decreto «N» nº 690, de 10 de outubro de 1966, o secretário de Finanças assinou portaria designando os seguintes servidores: Carlos da Rocha Guimarães, Hélio Caire de Castro Faria, Joaquim Martins Leal Ferreira, Paulo Francisco da Rocha Lagoa, Ari Rocha Moretz-Sohn, Alexandre da Cunha Ribeiro Filho, Wilson Salazar Filho e Cícero de Oliveira. Os membros ora designados redigirão os estatutos da referida comissão e elegerão seu presidente.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Face à documentação apresentada pelos interessados, o chefe da Divisão de Contrôle Funcional, do Departamento do Pessoal, concedeu salário-família paar José Rodrigues da Costa, Guiomar Melo da Rocha Ribeiro, Guerrino Socci, Maria Rita Guimarães Duarte, Ivonildo Mota da Silva, Tenil Nunes, Adalgisa Maria Nogueira Machado, Maria Margarida Silva Novaes, Neusa Cabral Pinto, Alberto da Silveira Lopes Neto, José Felício da Silva, Paulo Brissac de Freitas, Nei Dutra dos Santos, Flávio Gil de Sá Ribeiro, Maria José da Silva, Guilherme Tavares da Cunha, José Soares, Válter Lopes da Silveira e Lenir Freire da Silva.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído o aumento por triênio a que fizeram jus, na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 40 por cento sôbre os vencimentos que percebem, para José Evaristo da Silva, Nélson Lopes, Francisco Antunes da Silva, José Maria Mendes de Almeida, Maurício Rodrigues Lima, Orlando Rodrigues, Vivaldo José de Moura, Antônio Macedo Portela, Jovenilson Eugênio da Silva, Adalberto Rodrigues Guerra, Zaire Martins, Nei Luís Ferreira Guimarães, Teodoro Sampaio Neto, Horácio de Oliveira Brito, Lecínio Leite Raposo, José Pinto André, Antônio Manuel Amancio de Alcântara, Luís Rice, Lima José Marques e Almerindo Ferreira de Avelar.

SERVIDORES READAPTADOS

Tendo em vista laudos médicos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração readaptou, em caráter definitivo, ou provisório, em serviços leves, internos, e de preferência em repartições próximas as suas residências, os funcionários Ivan Machado, João Pacheco Júnior, Antenor Fernandes de Oliveira, Sebastião Gimenes Lopes, Umberto Bate, Zelinda de Sousa Castro, Rubens Fernandes de Sousa e Diocleciano da Silva.

FISCAL DE DIVERSÕES

Para exercer a função gratificada de fiscal de diversões, símbolo 5-F, do Serviço de Fiscalização de Diversões Públicas, do Departamento de Fiscalização, da Secretaria do Govêrno, o governador designou José Pôrto Sobrinho, João de Deus Torres Soares, Noel Vasconcelos, Luís Ramos de Sousa, Artur Leonardo dos Santos, Acácio Jorge da Rocha, Ari de Abreu Ferreira, Arnaldo Soares Forte, João Boaventura Veiga e Silva, Jair Nacle Kalife, Raul Macedo, Renato Reis de Ataíde e Luís Gonzaga Barroso Uchoa.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou ontem os seguintes atos de nomeação: na Secretaria de Segurança Pública — Lígia Maria da Silva para assessor auxiliar, do Corpo Marítimo de Salvamento; e Antônio Pereira da Silva para chefe de turma, da Seção de Administração, da Divisão de Assistência Médica, da Superintendência de Administração e Serviços; e na Secretaria do Govêrno — Hugo de Freitas Rocha para chefe do Serviço de Administração e Transportes, da Região Administrativa da Penha; e Luís Fernando Wilson Joppert para chefe do Serviço de Manutenção da Região Administrativa da Zona Portuária. Nomeou, ainda, Bernardo de Figueiredo para assessor auxiliar, da 2ª Subchefia da Casa Civil do Estado.

QUADRO NUMÉRICO

O secretário de Administração, sr. Álvaro Americano, informou ontem que já está pràticamente pronto o estudo do decreto que será levado ao governador Negrão de Lima, na próxima semana, fixando o quadro numérico do pessoal do Estado. O último quadro de fixação numérica do pessoal foi elaborado em 1960, pela lei nº 14, e se acha inteiramente obsoleto, tendo em vista a série de decretos esparsos promovendo reaquptações e enquadramentos, com transformações de cargos, o que deixou a Secretaria de Administração desprovida de meios para conhecer, efetivamente, o quadro de pessoal do Estado. Explicou o secretário que o nôvo quadro é a peça fundamental para que se possa proceder à reavaliação de classes, tão almejada pelo funcionalismo estadual, e que é, em suma, o pagamento do justo valor pelos serviços prestados. Contudo, é de se notar que para um estudo dessa natureza torna-se imprescindível conhecer o número de funcionários existentes, por categoria. E será essa fixação numérica que permitirá conhecer o número de oficiais administrativos, de escriturários, de enfermeiros, etc. Finalizando, disse o secretário que, numa etapa posterior, poderá ser feito um estudo para a relotação do pessoal, isto é, uma forma mais racional de distribuição do pessoal nos diversos órgãos do Estado.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Arnaldo Dias Cardoso Pires para a Secretaria de Obras Públicas, ficando à disposição da SURSAN; Wilson Gama, chefe da Subseção de Administração, da Zeladoria, para substituir o chefe da referida Zeladoria nos seus impedimentos eventuais ou afastamentos previstos em lei; removendo Maria Terezinha Neves Pastor para a Secretaria de Serviços Sociais; Técio de Oliveira para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; concedendo afastamento do país, no período de 1º de fevereiro de 1967 a 31 de janeiro de 1968, a professôra Ester Ozon Monfort, a fim de beneficiar-se de bôlsa de estudos concedida pelo San Diego State College, Califórnia, USA, sob os auspícios da Agency for International Development.

Despachos: Percílio Pinto de Sousa, Abel Simões de Sousa Filho, Murilo Botafogo, Wilson Vítor Ferreira, Augusto Estrêla da Silva, Ermelinda Moraes Small Marina Cardoso Nair da Veiga Cabral Domingues, Delza Ismai Padilha Machado, Sílvia Maria Cruz de Lemos Lisete Ferreira de Lima, Neusa de Siqueira Pinto, Ana Garcia Pinheiro Célia Gomes das Neves, Terezinha Sapienza, Haidée Gonçalves Rodarte, Lísia Eier Joras e Laura le Castro — Asinadas as apostilas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Gilberto Pereira da Silva, Renée Correia da Gama, Osvaldo Cardoso Lessa, Mara Bier Redenschi, Valace Vienet, Paulo Nascimento, Manoel de Amorim, João Batista dos Santos, Marinee Barbosa da Silva, Enilson Gomes Sales, Osvaldo de Azevedo, Sebastião Luís da Mata Neto, Salomão Vaimberg, Maria Aparecida Mota Diniz, José Ascânio da Silva, José Tavares Drumond, Pedro da Rocha Vidal, José Luís de Figueiredo, Mário Ferreira Barbosa, Moacir Alves [illegible] Sousa, Carlos Alberto da Silva Maia e P[illegible] Ribeiro da Silva — Anote-se o tempo de serviço; Artur de Siqueira Cavalcânti e José D[illegible]nísio da Rosa Filho — Indeferido.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário: Designando Antônio Augusto da Costa para o gabinete do secretário, sem prejuízo de suas funções no Departamento de Educação Média e Superior; removendo Maria da Glória Vanderlei C[illegible] Gonçalves da Costa para o Departamento de Educação Média e Superior (Instituto de Educação); José Bispo de Aquino, João Domingos dos Santos, Rubem Batista D[illegible] Afonso Coutinho e Balbino de Sousa P[illegible] para o Departamento de Cultura (Teatro Municipal do Rio de Janeiro).

Despachos: Nara Maria D'Avila M[illegible] Peixoto — Indeferido; Dalice Jardim Ribeiro e Aristides da Costa e Sousa — A[illegible]rizo para efeito de aposentadoria. Léa M[illegible]ria Maion Benevides Neves, Ana Aldira [illegible]xandrino de Carvalho Bianchi, Jaci Albuquerque França, Maria da Glória Augusto [illegible]tarino, Ebizabete Correia Velho, Jorge [illegible] Teresinha Goiano Treveza — Concedo a licença sem vencimentos para trato de interêsses particulares; Eulália da Rocha M[illegible] Pontes, Idalina Maria da Silva Ristow M[illegible]ria Bustamante de Carvalho Souto Jorge [illegible] Carlos Alberto Magno da Silva — Autorizo para fins de jubilação.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Ato do secretário: Designando Ivah Pe[illegible]ra Pinto para o Conselho de Contribuintes.

Despachos: Maria de Lourdes Toledo Fe[illegible]nandes, Maria do Carmo Lima de Almeida, Luzia de Oliveira Lôbo, Maria Beatriz [illegible]meiro de Sousa Borges, Heloísa Silva Freitas, Donata Ricardina Leão Sobreira Gilsen R[illegible]drigues Vieira, Sônia Mari ade Azevedo M[illegible] Antônio da Mota Abrantes, Ermênia Lo[illegible] Brandi, Alaato Ribeiro dos Santos, Ivo [illegible] Nenzon Rodrigues Pereira Caetano da Silva, Adelino Mota da Silva e Antônio Luís da Silva — Concedida a licença.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Será efetuado, hoje, sexta-feira, das 10 às 15 horas, o pagamento das seguintes propostas: Código 20 — Pedidos de 3.500 a 3.5[illegible] Código 30 — Pedidos de 2.444 a 2.465. Código 40 — Pedido 111. Agência nº 1 — Campo Grande — Código 20 — Pedidos de 100.9[illegible] 100.939. Código 30 — Pedidos de 101.12[illegible] 101.137. Código 40 — Pedido 100.939. Código 40 — Pedidos de 100.034 a 100.035. Agência nº 3 — Bonsucesso — Código 20 — Pedidos [illegible] 300.946 a 300.999. Código 30 — Pedidos [illegible] 300.743 a 300.747. Agência nº 5 — Bento Ribeiro — Código 20 — Pedidos de 500.39[illegible] 500.402. Código 30 — Pedidos de 500.43[illegible] 500.447. Agência nº 7 Méier — Código 20 — Pedidos de 700.841 a 700.873. Código 30 — de 701.079 a 701.106.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 10, através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 3 e Ministério da Fazenda — ativos avulsos e aposentados diversos.

TUDO ABAIXO NOS ARCOS: PEDRA SÔBRE A VILA

Bombeiros e operários do Departamento de Obras iniciaram, na manhã de ontem, a demolição dos prédios 27 até 39, na rua dos Arcos, deslocando seus moradores para o Albergue da Boa Vontade, onde poderão permanecer 15 dias, até arranjaram nova morada, enquanto, em Vila Isabel, enormes rochas ameaçam rolar do morro do Macaco, matando centenas de famílias.

Os trabalhadores do Estado vêm cortando as 19 pedras, no início da subida, enquanto, no alto, outras, de várias toneladas, que foram calçadas com base de cimento há 4 anos, sofreram deslocamento de alguns centímetros, devido à erosão produzida pelas recentes chuvas, que arrebentaram parte do arcabouço de sustentação.

PARDIEIROS

Do lado par da rua dos Arcos foi demolido o prédio de número 54, de dois andares, nos fundos do qual eram alugados quartos a rapazes e algumas famílias. No térreo, funcionava um botequim, enquanto, em cima, moravam operários, suas mulheres e filhos.

A promiscuidade era grande no prédio da frente, com um banheiro servindo a mais de 20 pessoas, e, nas casas da vila, a imundície era geral. Seus ocupantes, em maioria rapazes nortistas, nada tinham, a não ser as malas com que abandonaram o local, quando as máquinas do DER iniciaram a demolição.

CEMITÉRIO

Para alcançarem as ruas, os moradores dos quartos não passavam pelo botequim, mas usavam uma saída lateral aberta numa parede de madeira. Ao saírem, deviam passar sôbre uma vala que dava para um terreno baldio, transformado em cemitério de automóveis. Os cubículos não tinham janelas, a exceção dos dos primeiros quartos.

O chão era de cimento e as meias-águas apresentavam paredes rachadas. O sr. Caçapava assistente do administrador-regional do Centro, ao proceder a vistoria dos quartos, encontrou, além de garrafas de cachaça e um punhal, baratas e ratos, que ali faziam seus ninhos.

ALBERGUE

A Administração do Centro, com suas assistentes sociais, auxiliadas pelos soldados da PM e do Corpo de Bombeiros, está procedendo a evacuação das famílias dos prédios 27 a 39 da rua dos Arcos. Todos os pertences são levados para a sede da Administração, rua República do Peru, 54, onde é feita a triagem de moradores e objetos.

As 60 famílias que ocupavam os pardieiros 27, 29, 35 e 39 foram recolhidas ao Albergue da Boa Vontada onde, segundo informou a assistente social Nice da Silva, poderão ficar 15 dias. "No caso de não terem onde morar, o prazo poderá ser estendido por mais alguns dias" — afirmou.

POCILGAS

Autênticas pocilgas eram os quartos alugados nos fundos do nº 27, ontem demolido pelo DER e Departamento de Obras. A maioria tinha subdivisões de tabiques de madeira, constituindo-se em cubículos onde moravam rapazes e algumas famílias. Na "casa" VII, por exemplo, quatro pessoas moravam numa pequena peça, cujas paredes estavam rachadas.

No quarto IV, seus cinco moradores construíram um "duplex", fazendo um segundo andar. Nenhum dêles possuía cama, dormindo sôbre jornais. O chão de madeira estava afundando aos poucos. Mas, no quarto III, morava um cidadão português que, depois de solicitar ao sr. Rubens Caçapava autorização para retirar seus pertences, veio de lá com cheques de altas quantias. A casa IX, pertencente à mãe do policial Fernando, da 4ª Subseção de Vigilância, embora bem cuidada, permanecia fechada, o que dificultava a demolição, até que o agente autorizou sua abertura.

PAINÉIS

Pela manhã, após autorização do sr. Rubens Caçapava, pôde o decorador Raul de Brito retirar seus painéis de madeira que servirão para amostra das atividades do IBRA. «Meu estúdio está segurado em ... Cr$ 5 milhões, referentes ao maquinário, e mais Cr$ 1 milhão, relativos às obras que realizei. Entretanto, não sei se poderei ter o dinheiro, pois êle não desabou com o restante do prédio 27», afirmou.

As 10 horas, chegou à rua dos Arcos o administrador do Centro, José Ouvidio Romeiro, logo procurado pelos moradores do prédio 41, ansiosos por saberem se seria demolido ontem mesmo. Diante da resposta negativa,. acalmaram-se.

MISÉRIA

O prédio 41 é administrado pela portuguêsa Filomena Ferreira. Disse ela ser a favor da demolição, pois as paredes estremecem à passagem de qualquer ônibus. Mas o sr. José de Alencar Travancas, de 28 anos, nascido no prédio, quer um mês, no mínimo, para mudar-se. O referido cidadão é primo do sr. Orlando Travancas, diretor da Divisão do Impôsto sôbre a Renda.

Os aluguéis dos quartos variam entre NCr$ 12 e 50. O primeiro pertence ao sobrinho da proprietária, senhor Manuel Francisco Trancoso, que reside em companhia de cinco filhos menores. O cômodo serve também de cozinha. Ao lado, mora a lavadeira Carolina Gonçalves da Silva, que irá para a casa da filha, na Mem de Sá, a contragosto, pois «não gosta de incomodar parentes».

ALFAIATE

O alfaiate Nicolau Moisés de Sousa, trabalhando no terceiro pavimento do 41 não tem onde instalar sua oficina, estabelecida há 16 anos. Paga NCr$ 12 ao locador do 3º andar. Seu vizinho, Tiago Nascimento Pinto está em pior situação, pois reside lá mesmo e não tem para onde ir com a mulher.

Outra que procura quarto é a costureira do Hotel Regente, Sidônia Vieira Filho. Mora com dois filhos e o marido, em uma peça que é quarto e cozinha. Um cômodo, nos fundos do terceiro andar, não é habitado, pois o locador Vitor Viana, que não pagou aluguel, quebrou as paredes e cortou os fios de luz.

Os tratores e escavadeiras iniciaram a demolição do 27, devendo ser derrubados, até o fim da próxima semana, os prédios 29 — depósito de feiras-livres; 21 — tipografia; 35 — depósito de geladeiras; e 37 — arquivo público da antiga Prefeitura. Neste, as paredes estavam quebradas e o teto coberto por teias de aranhas. A sra. Rita Pereira da Silva, moradora no 32 — quarto 29, recusa-se a sair ,dificultando a demolição. Afirma ter sido roubada, mas não diz em que.

PEDRAS

No morro do Macaco, em Vila Isabel, enormes pedras ameaçam rolar sôbre os barrancos, alcançando, também, os prédios da parte superior da rua Conselheiro Otaviano. Entretanto, os engenheiros do Estado — segundo informaram os favevêm sendo cortadas. Entretanto, ao lados — ordenaram que se quebrassem as 19 rochas, no início da subida, esquecendo as do alto.

Na parte de baixo, foram colocados ferros de escora nas pedras, que vêm sendo cortadas. Entretanto, ao lado destas, há uma nascente, com outras moles ameaçando rolar. Bem no alto, existem três pedras que já foram calçadas há 4 anos, com base de cimento. Mas a erosão está destruindo o apoio.

ESCADAS

Escorando uma das três pedras do alto, foram colocados patamares de cimento, formando degraus de contenção. Mas a erosão está tirando tôda a terra, por baixo dêles.

O sr. Joaquim Abreu de Sousa mora num barraco ameaçado e declarou:

«Já falei com os engenheiros do Estado, para que desviem as águas, pois elas levarão tôda a terra do calçamento. Com as chuvas, elas engrossaram e já arrebentaram parte dêles».

PERIGO OCULTO

Do lado direito do morro do Macaco, a morte está à espreita dos moradores dos barracos, entre êles o de dona Maria José Cláudio e seus quatro filhos, Marli, de 15 anos, Jorge, 16, José 17, e Sérgio, 13. Acima do barraco, entre o matagal, está oculta uma enorme rocha, que poderá rolar a qualquer instante.

Em junho de 66, dona Maria Cláudia entrevistou-se com os engenheiros da Administração Regional de Vila Isabel. «Eles vieram aqui, olharam a pedra e mandaram esperar um ano, pois tinham muitos pedidos na frente». E frisou: «Quando chove, môço, eu não fico em casa com meus meninos. Não quero que êles morram».

Morro do Macaco: ainda há pedra sôbre pedra. Quando rolarem, haverá morte

Paisagem vista do alto: abaixo, o que está ameaçado pelas pedras do Macaco

DN polícia

O pardieiro dos Arcos era, mesmo de pé, uma ruína: solução para mise ráveis

Rua dos Arcos depois da queda. O que ficou em pé também acabará no chão

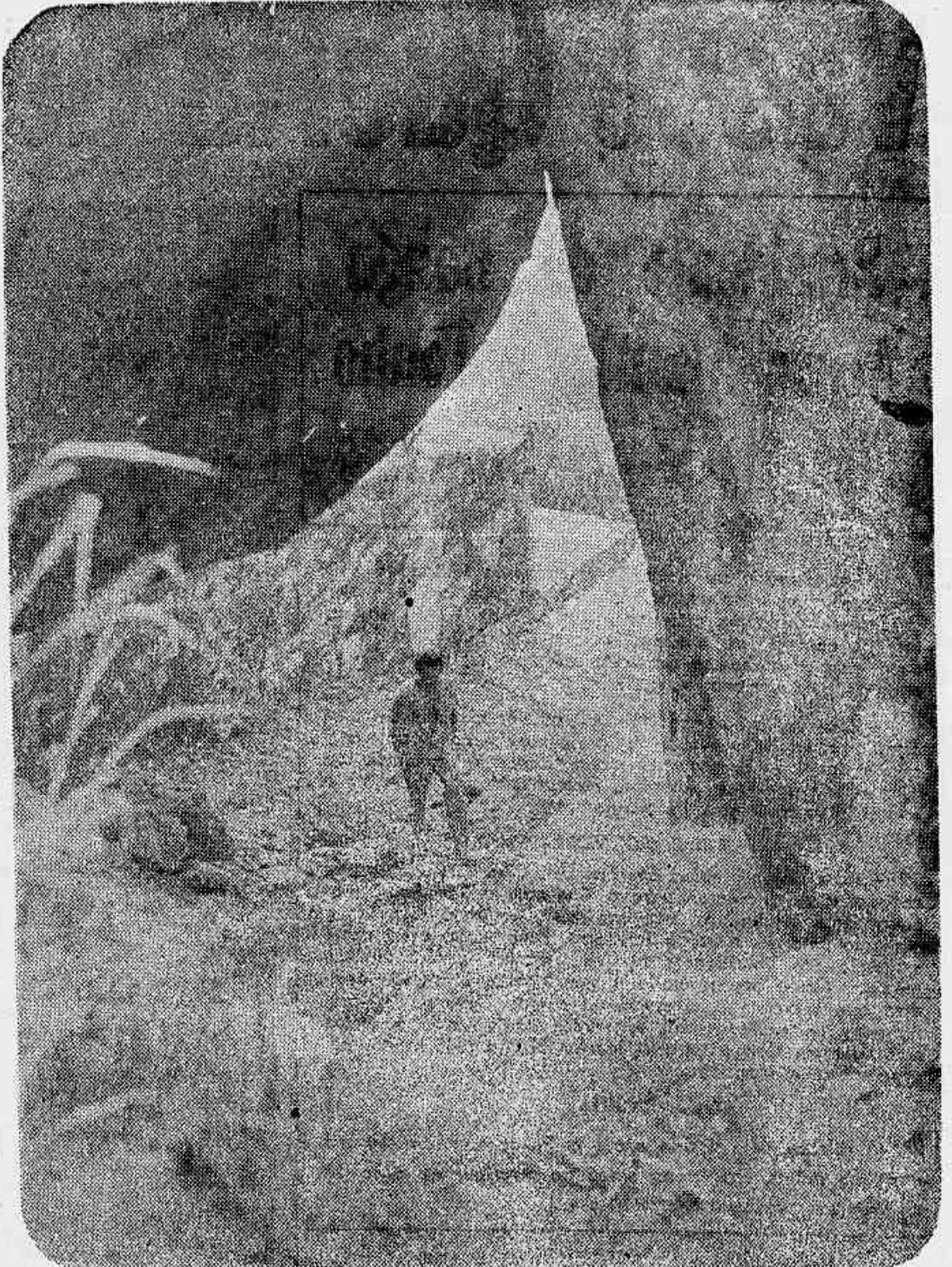
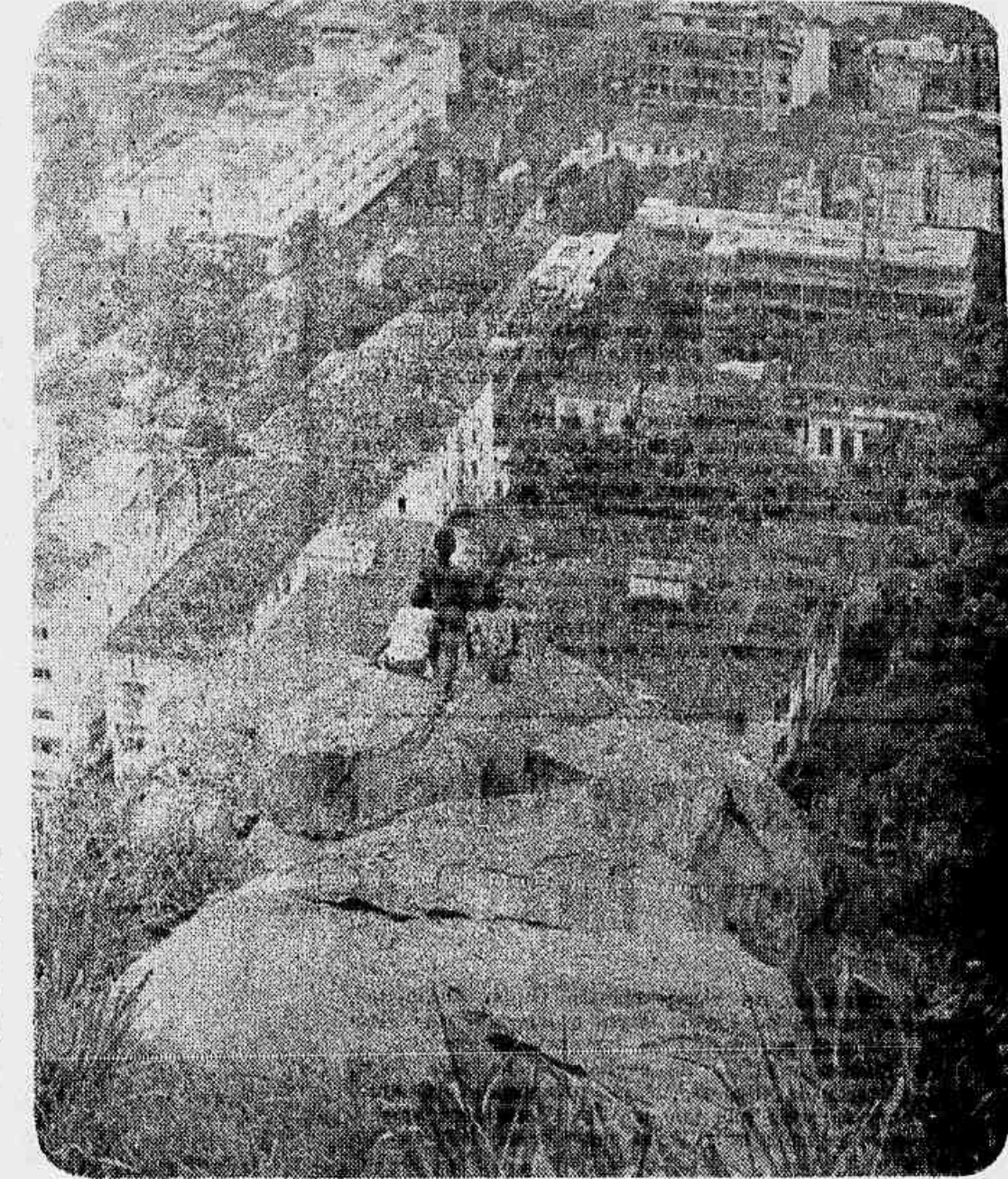
PEDRAS AMEAÇAM ESCOLAS E FECHAM UMA EM FÁTIMA

As ameaças de pedras enormes que rondam, sinistramente, a população, atingiram dois estabelecimentos de ensino, a «Escola Guatemala», no Bairro de Fátima, e o «Colégio Osvaldo Cruz», na avenida dos Democráticos, que estão sob o risco de desabamentos. A primeira foi interditada e seus alunos estão perdendo aulas, enquanto as professôras aguardam que os engenheiros do Estado concluam o laudo relativo à situação do prédio, em cujos fundos há uma enorme pedra ameaçando despencar e provocar uma catástrofe. No local há outras ameaças, principalmente contra o prédio nº 45 da praça Presidente Aguirre Cerda, há tempos com duas pedras ameaçando cair, além de um edifício abalado que, em caso de desabamento, atingirá vários outros imóveis. As autoridades estaduais, contudo, tardam as providências e a população, como ocorre em quase tôda a cidade, está em pânico. Quanto ao «Colégio Osvaldo Cruz», pais de alunos denunciaram ao «DN» que há uma parede com infiltração de água ameaçando cair mas, apesar disso, continua em funcionamento, o que aumenta o temor dos queixosos. Ainda ontem, na praça Tiradentes, 35, desabou uma marquise, por pouco não ferindo várias pessoas, enquanto, na rua Matupan, no Lins, há várias casas ameaçadas, cujos moradores foram «aconselhados» a abandoná-las.

MARINHEIROS ASSALTARAM

Os marinheiros Reginaldo Martins Ramos, conhecido por «Bolinha», e Moacir de Sousa foram presos por populares, na madrugada de ontem, ao assaltarem o motorista Sílvio Dionísio Cardoso. O ataque ocorreu na rua Barão de São Félix, na ocasião em que o chofer descarregava, no local, uma carga procedente de Minas Gerais. Levados para o 4º DD, os acusados negaram ter assaltado o motorista, que insistiu na acusação, inclusive dizendo que os marinheiros lhe tomaram Cr$ 23 mil. O dinheiro, contudo, não foi encontrado com a dupla, que, antes, se desfêz dêle.

Matou em Caxias

Vicente Ramos da Silva (41 anos, casado, avenida Presidente Vargas, 187, em Campos Elíseos, em Caxias), matou a golpes de enxada, perto da residência, o seu vizinho Euclides Moreira da Silva (43 anos, solteiro), fugindo a seguir. O móvel do crime foi o fato de a vítima

Censura Nem Quer Saber: Jôgo Ilegal Anda Livre

O jôgo, proibido pela lei ou não, é livre no Rio, funcionando como fonte ou até como recompensa à corrupção, em sociedades tradicionais, atualmente, nas mãos de reconhecidos contraventores, entre êles os Fenianos, o 21, o Bola Preta e o Automóvel Clube.

O Serviço de Censura e Diversões, que substitui a Delegacia de Costumes, na atribuição da fiscalização ao setor não age e sua omissão passa em brancas nuvens, justamente por nunca ter estado em grande evidência no combate à jogatina desenfreada.

OS BAMBAS DO CARTEADO

Os clubes considerados por muita gente como «legais» estão, em vários casos, sob o contrôle, no setor do carteado, dos bambas da contravenção. O jôgo proibido funciona no 21, da rua Álvaro Alvim, com o Zeca no comando, no Bola Preta, nos Fenianos, no Automóvel Clube, com Amoroso, que já foi chefão de bicheiros, no Olímpico, de Copacabana.

Também em Copacabana funciona o Maron, que é considerado o fino, pois oferece a maior tranqüilidade aos jogadores, de vez que só no govêrno passado é que foi visitado pela fiscalização, tendo, inclusive, de parar de funcionar.

SNI QUER SABER

As denúncias publicadas pelo «DN» sôbre a impunidade de marginais da periculosidade de Djalma Careca e sôbre a proteção ostensiva a outros — como Otacílio Campos —, ambos envolvidos no mercado da cocaína, estão sendo considerados pelo SNI. O tráfico de tóxicos poderá — na opinião de certos círculos — assumir tal intensidade, a ponto de abalar a Segurança Nacional.

As verbas movimentadas são altíssimas, superiores ao orçamento de alguns Estados, o que garante o poder de corrupção dos marginais que intervêm no setor. Alguns chegaram, inclusive, a controlar os famosos currais eleitorais, fornecendo dinheiro para campanhas políticas.

A ÁREA LIVRE

Além dos clubes conhecidos como «tradicionais», há outros que funcionam dentro da área livre, muitas vêzes como recompensa das autoridades a «serviços prestados» por seus dirigentes. É o caso do Cuia, que ganhou a impunidade, por prestar depoimento contra o ex-comissário Aliverti. Paulo Tirofeio está no mesmo caso: com oito inquéritos criminais, um dêles por assalto e outros por lesão corporal a bala, êle continua levando vida mansa.

Estava Com "Lelé" e Delatou a Mulher

O traficante Almir dos Santos foi prêso, ontem, em Bangu, sendo surpreendido na posse de nada menos de 52 vidros de entorpecente conhecido por «Cheirinho da Loló», que é uma espécie de coquetel de drogas diversas, capaz de enlouquecer qualquer vivente. Hàbilmente interrogado, na 34ª DD, o delinqüente acabou por entregar, de bandeja, como se diz na gíria, sua própria mulher, a «Cora», que foi agarrada juntamente com outra cúmplice, a Vera Maria. As duas estavam a caminho da estação de Bangu e levavam uma remessa de maconha para os ... da cidade.

Vasco Queria Gérson Mas Tentará Zé Carlos

Presidente do Bangu Acusa Ananias e Tonho Fica de Fora Domingo

O sr. Eusébio de Andrade mostrava-se indignado com a atuação de Ananias, acusado de ter contundido vários jogadores do Bangu, principalmente a Tonho, pràticamente fora do encontro de domingo, com o São Paulo, no Maracanã, porque apresenta um corte profundo na perna direita causado pelo defensor vascaíno.

— Êsse rapaz não precisava atingir tão brutalmente seus companheiros de profissão só para provar ao Bangu que não é venal — acrescentou o presidente do campeão da cidade, frisando que Ananias, sempre que joga contra o Bangu, procura atingir os adversários.

ARI E JAIR VOLTAM

Apesar das contusões sofridas, Ari Clemente e Jair não chegam a ser problema para o jôgo com o São Paulo, domingo, mas Tonho não tem condições, segundo informação prestada pelo dr. Arnaldo Santiago. Hoje, quando da apresentação dos bangüenses na Vila Hípica, haverá revisão médica. Nessa oportunidade é que Martim Francisco decidirá que exercício será levado a efeito. Caso sejam confirmadas as melhoras dos jogadores contundidos, o treino será coletivo. Caso contrário, Martim optará pelo individual, seguindo-se a concentração.

«BICHO»

O «bicho» pela vitória sôbre o Vasco será de 150 mil cruzeiros velhos, com a promessa de aumento em caso de sucesso nos próximos compromissos.

O Vasco queria Gérson, mas o Botafogo não quis vendê-lo. Agora, os dirigentes cruzmaltinos desejam comprar Zé Carlos, do Cruzeiro, que é reserva de —— Wilson Piazza ——

Realmente o Vasco estêve interessado em Gerson, mas diante da resposta negativa do Botafogo em não vender o seu passe, o Vasco voltou suas vistas para o médio Zé Carlos, do Cruzeiro, devendo o vice-presidente Armando Marcial ir a Belo Horizonte conversar com o presidente Felício Brandi.

A preocupação do Vasco é encontrar um homem para o meio de campo, pois é ali que se encontra o setor mais fraco da equipe. Também foram lembrados os nomes de Ivo, do Bonsucesso e Fefeu, do São Paulo, mas Zé Carlos está reunindo as preferências dos cruzmaltinos.

ALTERAÇÕES

Zizinho não gostou da produção do time contra o Bangu, que apresentou falhas na defesa e no ataque. Hoje haverá treinamento individual e o preparador está disposto a fazer algumas alterações para o jôgo com o Palmeiras, com a volta de Fontana, a permanência de Salomão e a escalação de um ponteiro direito, a ser escolhido entre Zèzinho e Nado, com Nei pelo meio ao lado de Bianchini ou Adilson.

Outra resolução importante foi tomada pelos dirigentes que decidiram concentrar os jogadores hoje à noite, na Lagoa.

EMBARQUE

A delegação do Vasco viajará amanhã às 15h30m para São Paulo. Irão os jogadores que enfrentaram o Bangu e mais Franz, Sérgio, Jorge Andrade, Fontana, Nado, Zèzinho e Acelino. Os vascaínos ficarão no Hotel São Paulo.

Silva Voltou Ontem Mas Vai Com Família Dia 16

Silva, o ex-atacante do Flamengo, retornou, ontem, às 9h30m, ao Rio, trazendo várias revistas, nas quais êle é apontado como o jogador estrangeiro de mais destaque na Espanha, e afirmando que regressa a Barcelona dia 16, levando sua família, inclusive a empregada, deixando entender que ficará no Barcelona até julho, pelo menos.

Silva desembarcou no Galeão dizendo que se fôr possível voltará para o Flamengo no final do seu contrato com o Barcelona, e mostrou-se satisfeito com o ambiente que encontrou no clube espanhol, mas assegura que o futebol praticado na Europa é muito violento, e portanto mais difícil de ser jogado.

NA GÁVEA

À tarde, Silva compareceu à Gávea, a fim de apanhar o seu título de eleitor e conversou com alguns funcionários e diretores que se encontravam no clube. Ao saber da contusão de Carlinhos, fêz questão de ir visitá-lo em casa, onde permaneceu algum tempo, contando as novidades da Espanha e ouvindo do médio as novidades do Flamengo.

O ex-atacante do Flamengo anunciou que viaja para São Paulo, hoje, a fim de batizar o seu filho, domingo próximo, e declarou que regressa à Espanha dia 16 próximo, levando consigo tôda a família — até a empregada — dando a entender que ficará em Barcelona pelo menos até julho, se o seu contrato não fôr renovado.

Silva afirmou a Carlinhos que a Espanha é muito boa para se ganhar dinheiro, e que pretende voltar ao Brasil com um bom «pé-de-meia». Assegurou, também, que a sua intenção é retornar ao Flamengo, seu clube do coração, tão logo fique livre dos seus compromissos na Europa.

BRASILEIROS QUEREM REABILITAÇÃO AMANHÃ CONTRA OS URUGUAIOS

S. PAULO — Notícias de Assunção, recebidas nesta capital, adiantam que o delegado brasileiro, Abrahim Tebet, protestou junto ao Congresso do Campeonato da Juventude da América que está sendo realizado na capital paraguaia, pelo fato de o Brasil ter jogado no campo do Cerro, que tem o pior gramado.

Os uruguaios acompanharam os brasileiros e a Liga Paraguaia aceitou o protesto, decidindo que os próximos jogos sejam efetuados no estádio do Olimpia. Abrahim Tebet vai retornar ao Brasil no próximo domingo, passando a chefia da delegação brasileira ao supervisor João Atala.

REABILITAÇÃO

Depois de perder para o Equador, na estréia, por 2 x 1, o selecionado brasileiro cumprirá na noite de amanhã o seu segundo compromisso, enfrentando a representação do Uruguai. O técnico Mário Travaglini acredita na reabilitação do time brasileiro, esperando colocar em campo a fôrça máxima.

FLU TREINOU NO CORCOVADO E FAZ APRONTO NA ILHA

Os jogadores do Fluminense foram, ontem, ao Corcovado, onde realizaram treino individual sob o comando de João Carlos, e também marcha de três quilômetros. O coletivo de hoje, que servirá de apronto para o jôgo com o Cruzeiro, domingo, em Belo Horizonte, será ainda no campo da Ilha do Governador, porque o gramado de Álvaro Chaves ainda não foi liberado conforme esperava o Departamento de Futebol do clube.

A delegação que irá a Minas já está formada e terá na sua chefia o diretor de futebol, sr. Creso Gouveia, mais os seguintes nomes: médico, Valdir Luz; técnico, Tim; preparador físico, João Carlos; massagista, Santana, jogadores, Jorge Vitório, Oliveira, Jairo, Altair, Bauer, Denílson, Roberto Pinto, Amoroso, Mário, Samarone, Lula, Márcio, Cláudio, Jorge, Gilson Nunes, Jardel e Valdez.

TREINO DEFINE

O treino coletivo programado para esta tarde definirá a equipe para domingo. Embora nada haja de oficial, acredita-se que Jairo, na zaga; Jardel, no meio-campo, e Cláudio, na ofensiva, sejam as alterações no quadro. Samarone, contundido no coletivo de quarta-feira, tem sua presença assegurada, enquanto Caxias continua em tratamento e nem figura na delegação que irá a Belo Horizonte.

Samarone tem presença garantida na equipe do Fluminense que enfrentará o Cruzeiro, domingo próximo, em Belo Horizonte

Paulo Henrique Voltou e Fla Seguiu Para Bagé

Acompanhado do vice-presidente Gunar Goransson, regressou, ontem, de Pôrto Alegre o lateral Paulo Henrique, que está contundido no tornozelo direito

O Flamengo seguiu da capital gaúcha para Bagé, onde, na tarde de amanhã, estará enfrentando o Guarani local, num amistoso que tem por finalidade o pagamento do passe do zagueiro Luís Carlos, no valor de NCr$ 17 mil.

HOJE

Hoje, Paulo Henrique irá à Gávea para se conhecer a extensão de sua contusão, mas o jogador acredita que estará em condições de enfrentar o Cruzeiro, no dia 15, no Maracanã, pelo Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

Também Carlinhos irá hoje à Gávea, prosseguir no tratamento da contusão sofrida em São Paulo. O médio está com o tornozelo gessado, porém, por precaução.

INJUSTO

Enquanto isto os gaúchos, apreciando o jôgo do Flamengo com o Internacional, são de opinião que o empate de 1 a 1 foi injusto, já que os «colorados» tiveram maior volume de jôgo e maior oportunidade de conquistar a vitória, que poderia ter sido por uma diferença de dois gols.

O supervisor Flávio Costa, depositou, ontem, num Banco da capital gaúcha a importância de NCr$ 20 mil, recebido do jôgo com o Internacional. O Flamengo estará de regresso ao Rio, no domingo, à tarde.

Contundido no jôgo com o Internacional, Paulo Henrique voltou, ontem, ao Rio

Chirol Define Hoje à Tarde Time da Estréia

Chirol define hoje, no apronto dos alvinegros, marcado para as 16 horas, em General Severiano, o time que estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, enfrentando o Atlético Mineiro, amanhã, no Maracanã. As únicas dúvidas são Rogério ou Sicupira, na direita, e Chiquinho e Valtencir, no lateral esquerda.

Ontem houve apenas leve individual, do qual não participaram Joel e Dimas, o primeiro com o joelho machucado e o segundo fora de pêso. Depois do coletivo de hoje será iniciada a concentração, no palacete da rua Rainha Elizabete, onde os jogadores aguardarão a hora do jôgo.

PAULO CÉSAR CERTO

A escalação de Paulo César, na ponta esquerda, é fato consumado, pois o jogador vem agradando a Chirol, durante os treinos realizados esta semana. Chirol voltará a armar o quadro dentro do esquema 4-3-3, utilizando o recuo de Sicupira, ficando na frente com Roberto, Airton e Paulo César.

Pela primeira vez, desde a sua existência, o Botafogo abandonará seu tradicional uniforme, estreando um jôgo de camisas branco, com golas e punhos pretos, uma vez que o Atlético, seu adversário, como visitante, é que terá o privilégio de usar a sua tradicional camisa, igual a do clube de General Severiano.

MARINHO VENDE

O ex-treinador e jogador do Botafogo, ora dirigindo a equipe do Ferroviário, chega têrça-feira ao Rio para resolver a profissionalização do seu afilhado Paulo César com o clube de General Severiano.

Conforme um documento assinado antes da excursão às Américas, o Botafogo terá que pagar ao jogador, caso deseje a sua profissionalização, NCr$ 100 mil, a título de compra do passe, do contrário o jogador continuará juvenil apenas.

Classificação do «Robertão»

Eis a classificação, por pontos ganhos, do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», em seus dois grupos:

GRUPO A		GRUPO B	
Bangu	3	Palmeiras	4
Inter	3	Flamengo	3
Cruzeiro	2	Santos	2
Fluminense	0	Ferroviário	1
Corintians	0	Atlético	0
Não jogaram:		Portuguêsa	0
São Paulo		Grêmio	0
Botafogo		Vasco	0

CND-CBD-F... em Registro

CBD — O Olaria pe... cença à entidade máxima pa... ra excursionar por ... africanos, a partir de ... apresentando contrato ... sagens e apólice de ...

A CBD comunicou à federação Sul-Americana de Futebol que a Federação Venezuelana aceitou as datas de 18 e 20 para os jogos da Taça Libertadores das Américas, em Belo Horizonte, e pede providências para o embarque dos juízes ...

O almirante Heleno ... informou que a delegação brasileira para os Jogos Americanos no Canadá ... formada com 18 jogadores, um técnico, esperando que o Comitê decida sôbre a presença de um chefe, um médico e um massagista.

Na próxima semana ... quirante Heleno Nunes pretende promover uma reunião com os presidentes das entidades carioca, paulista e mineira, a fim de estudar a possibilidade de realizar um torneio para observação de jogadores que possam ser convocados para os Jogos Pan-Americanos.

FCF — Cláudio Ma... foi indicado para dirigir o jôgo Fluminense x Cruzeiro, domingo, no Mineirão, enquanto que José Teixeira de Carvalho apitará Palmeiras x Vasco, domingo, no Pacaembu.

A entidade carioca autorizou a realização de um jôgo entre Madureira e Campo Grande, domingo, em Conselheiro Galvão, com amadores às 13h45m e profissionais às 15h30m. O ingresso custará Cr$ 2 mil.

Foi registrado o contrato do centro-avante ... com o Fluminense.

América Joga A...

FLORIANÓPOLIS — ... América do Rio dará prosseguimento à sua excursão pelo sul do país, jogando ... So do país, jogando ... no estádio Adolf ... nesta capital.

O América, que esteve há poucos dias seus compromissos no Paraná, deverá fazer mais um ou dois jogos no Estado. (SP-DN)

PALMEIRAS VENCEU COM GOL DE CÉSAR

Com o gol da vitória conquistado pelo atacante emprestado pelo Flamengo, o Palmeiras derrotou, ontem à noite, no Pacaembu, o Corinthians, por 2 x 1, em jôgo do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". O primeiro tempo terminou com o empate de 1 x 1, gols de Servílio para os palmeirenses e Flávio para os corinthianos. Na etapa complementar, César, aos 34 minutos, tabelando com Servílio, marcou o gol da vitória do Palmeiras que venceu, merecidamente, por 2 x 1. Assinale-se que César fêz um outro tento que foi anulado pelo juiz Armando Marques. A renda, face as ... foi de NCr$ 29.550.

Os dois quadros jogaram assim: Palmeiras: Valdir; ... ma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Gallardo (Gildo), Servílio, César e Rinaldo. Corinthians: Marcial; Jair Marinho, Ditão, Galhardo e ... Nair e Rivelino; Marcos, Flávio, Tales e Gilson Pôrto. Com esta vitória, o Palmeiras assumiu a liderança do grupo B do "Robertão".

ATLÉTICO VEM HOJE E QUER DERROTAR O BOTAFOGO

BELO HORIZONTE — A delegação do Atlético Mineiro viaja hoje à tarde para o Rio de Janeiro, pretendendo ficar concentrada no Maracanã, para o seu jôgo de amanhã, à tarde, contra o Botafogo e pensando na reabilitação, pois já foi derrotado duas vêzes.

O goleiro Hélio viajará com a comitiva alvi-negra, mas não tem condições de jôgo, estando contundido no joelho. Os dirigentes atleticanos acham que o ataque é a peça mais frágil do time, pois não marca gols, com Santana jogando muito atrás e prendendo demais a bola, enquanto Édgar Maia ainda é muito inexperiente. O Atlético pretende conseguir reforços para o ataque e alguns diretores acham que Amoroso e o ponteiro Rodrigues, do Flamengo, resolveriam o problema.

S. PAULO VEIO DIRETO

S. PAULO — O São Paulo cancelou o seu último compromisso em Santiago do Chile, contra a Universidad, e ontem mesmo viajou diretamente da capital chilena para o Rio de Janeiro, a fim de enfrentar domingo, no Maracanã, a equipe do Bangu, em partida que marcará sua estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Os sampaulinos deverão fazer treinos hoje e amanhã, na Guanabara. O treinador Sílvio Pirillo deseja começar contra o Bangu o seguinte quadro: Picasso, ...; ... da Cunha, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e ...; Almir, Nelsinho, Prado e Canhoto ou Paraná.

PORTUGUESA MANTEM TIME

Wilson Alves, técnico da Portuguêsa de Desportos, afirmou ontem, que pretende manter o mesmo time que perdeu para o Flamengo, para o jôgo de sábado à tarde, no Pacaembu, contra o Internacional. Os jogadores Ivair, Ratinho e Ulisses que estavam contundidos, participaram do treinamento de ontem, garantindo as suas escalações. (SP-DN)

VOCÊ PODE SER UM JAMES BOND

…A, ser igual ou até melhor do que James Bond, é a coisa mais fácil do mundo. Pode-se fazer o que êle faz: comer, beber, vestir-se, lutar até, fumar, possuir quantas mulheres bonitas ser e até melhores que as de Bond. A receita? simples e aqui vai ela:

1 — ser irresistível.
2 — ter boa conversa.
3 — ter um carro bonito.
4 — escolher a mulher certa.
5 — ... e a bebida também.
6 — nada de ostentação.

Êste é o caminho certo para você se tornar um homem moderno, melhor do que James Bond, que já está ficando fora de moda, obsoleto, "quadrado". Mas, para começar, siga o que James Bond faz, mas depois seja você mesmo.

William Tanner, o coronel reformado que chefia o …artamento de pessoal do Serviço Secreto Britânico, re… cêrca de 60 pedidos de emprêgo por semana. E a …oria dêles não fala de colocações simples, pede direta… um lugar na Seção 00, cujos membros têm licença …matar. James Bond tornou-se o ideal do homem mo…: o herói de tôdas as aventuras, o conquistador de …s as mulheres.

Tanner cansou-se de responder «Não!» aos pedidos, …solveu escrever um livro para ensinar a qualquer ho… com suficiente ambição e entusiasmo a pertencer à …o 00 sem realmente entrar para ela, a adquirir os …itos, maneiras e atrativos de Bond «sem ter de receber …es de sapatos envenenados ou ser jogado num tanque …o de piranhas». O livro se chama **The Book Of Bond**, «Cada Homem Pode ser um 007, uma mina de infor…ções para quem quer ser um Bond». Custa 1.920 cru…os, em inglês, edição **Pan Book**.

Tudo que James Bond faz, e que o pretendente a 007 … fazer, foi relacionado esquemàticamente por Tanner. … referências precisas ao livro de Ian Fleming em que …l estêve na situação descrita. O que o pretendente …ond deve beber, comer, fumar; sua aparência, roupas, …ssórios, carros; os exercícios físicos que 007 faz e os …res que freqüenta; sua cultura, seus jogos preferidos, … conversa. Há capítulos dedicados a quem quer ser «M», o chefe da Seção 00, e à mulher que tenha o …e de ser uma garôta-Bond típica.

BEBIDAS

James Bond bebe muito. Meia garrafa de bebida des…a por dia, é o conselho de Tanner. Mas muito cui… para não ficar bêbado, pois 007 precisa estar sem… sóbrio. Nunca beba licôres, nem cerveja, pelo menos …nglaterra. Nos outros países, Bond costuma tomar … ou duas cervejas da melhor marca local: uma Loe…braeu em Genebra, duas Red Stripes na Jamaica.

Beba sempre uísque americano — o bourbon — es…endo as marcas mais conhecidas: Walker's De Luxe, … Daniel's Old Granddad. Puro, com gêlo. Já o uís… escocês — sempre Dimple Haig — deve ser bebido … soda. O gin é sempre Beefeater ou Gordon, com …es Angostura ou tônica e suco de lima. Insista sem… pelo vodca russo autêntico, como o Stolichnaya. Não …esqueça de um truque que Bond aprendeu em Moscou: …ar pimenta-do-reino na superfície da bebida para que …rãos, indo para o fundo, arrastem as impurezas que …dca russo, apesar da propaganda oficial, contém.

Conhaque só deve ser bebido para certos truques e …gências: curar ressaca (com soda e Pepsamar), re…rar energias depois de uma surra. Não é indispen…l tomar realmente a surra, é claro, se você quiser …ar êste truque de Bond. Quanto aos coquetéis: Old …hioned, Martin, Vesper (três doses de gim, uma de …, meia de vermute, casca de limão), Negroni, Ame….

Qualquer boa marca de champanha serve: Veuve …quot, Dom Perignon, Pommery, Taittinger. Idade, dez …s. Escolha sempre pela lista de preços, e não tenha … de acompanhar com champanha desde caviar até … mexidos. Para um aperitivo matinal, suco de laran… com Dom Perignon e benzedrina em pó. Champanha … único vinho que Bond bebe regularmente. Quanto a …rigerantes, nunca bebe. Nunca.

COMIDA

Os dois princípios básicos para parecer com James …d: nunca convidar ninguém para comer em seu apar…ento — pois significaria revelar como você realmente … — e nunca demonstrar conhecimento de como um …o é feito. Você só come em restaurantes, onde uma …feição aparece, é devorada; e desaparece para sempre. A não ser em grandes ocasiões, Bond só come coisas …les, mas de boa qualidade. Ovos mexidos com bacon …lsichas e muito café forte servem não só para o café …manhã como também para o almôço, o jantar e a ceia … fim de noite. A fim de afastar suspeitas de mesqui…ria, peça champanha para acompanhar. Se tiver mui… pouco tempo, alguns rápidos sanduíches de presunto. … muita mostarda: 007 gosta de sensações e sabores …tes.

Em ocasiões mais formais, Bond come bifes grelha…, escalopes de vitela, filé com fritas, rosbife frio com …da de batatas. Fora da Inglaterra, prefere sempre o … tradicional do país: lagosta fria na França, taglia… verde na Itália, caranguejos com manteiga nos Es…s Unidos. E sempre reclama quando o serviço do res…rante não é bom: há certas «especialidades da casa» … que o môlho de vinho e creme de leite tem o único …tivo de disfarçar a má qualidade da carne. Quando …ga a ocasião de oferecer uma refeição realmente cara …namorada, Bonde não hesita: 20 libras (cêrca de 100 cruzeiros) de caviar Beluga.

Mas lembre-se: James Bond nunca toma chá ou come …tos exóticos como gato ou cobra crua. Isto é comida … a esfaqueadores coreanos sádicos.

FUMO

Orientação básica: fume muito e goste de fumar. …d não gosta de gente que não fuma. Sessenta cigar… por dia é sua média. Uma boa mistura de fumos tur… e dos Balcãs, feita especialmente para Bond por Mor…d, rua Grosvenor 83, Londres, pode ser também a sua …ferida. O filtro tem dois anéis dourados. Os filtros … um anel só, são envenenados com narcótico. Fora … Inglaterra, Bond fuma cigarros do país onde está. …esterfield nos Estados Unidos, **Laurens Jaune** na Fran…, **Royal Blend** nas Índias Ocidentais, **Shinsei** no Japão, …plomates na Turquia.

EXERCICIOS

Para manter a forma, James Bond joga gôlfe, esquia …prendeu na escola Hannes Schneider de Alberg, em … Anton), nada, faz pesca submarina apenas para co… ou matar peixes venenosos (usa um arpão automá… francês), pratica luta sem armas (certa vez matou … mexicano com dois golpes, mas confessa que só co…ce cinco meios de matar um homem com um único …lpe). Além disto, faz tôda manhã uma série de exer…cios pesadíssimos, nada aconselháveis para quem não … resistência.

ROUPAS

O truque aqui é evitar qualquer coisa espalhafatosa …obviamente cara. Um simples terno de tropical ou al… azul-escuro, feito pelo mesmo alfaiate do Príncipe …lip, meias escuras, sapatos pretos de Saint-James …reet, a casa fornecedora da família real inglêsa (sem cordões, Bond não gosta de amarrar os sapatos), camisa branca de sêda importada de Lyon, gravata preta de sêda javanesa tecida à mão. Para ocasiões formais, um simples **smoking** prêto de Saville Rou, com acessórios pretos. Para as informais, camisa esporte de algodão, branca ou azul-escuro, sandálias pretas, que servem também para a praia, onde James Bond usa um «short» de linho branco e o paletó do pijama. O pijama: só um paletó, sem botões, quase até o joelho, com mangas largas até o cotovêlo. Bond acostumou-se a usá-lo em Hong Kong.

ACESSÓRIOS

Nada de ostentação. 007 nunca usaria nada dourado, ou de ouro. Contente-se com apenas três itens:

1) Mala de pele de porco, velha mas cara. Pasta com compartimento para documentos secretos (se você mentir que há um compartimento secreto na sua pasta, será fácil manter a mentira: ninguém o descobrirá ou pedirá para ver documentos secretos). Dentro da pasta: um silenciador, munição calibre 25, duas facas de atirar feitas por Wilkinson (rua Pall Mall, 16, Londres), uma pílula de cianeto para suicídio rápido (aspirina serve, ninguém vai querer experimentar), e cinqüenta moedas de ouro. Falso, para os imitadores mais pobres.

2) O relógio tem de ser um cronômetro perpétuo Rolex Oyster, com pulseira extensível de aço. Bond usa o relógio para esmurrar as pessoas, mas isto não é aconselhável.

3) Seu aparelho de barbear, que também pode ser usado como sôco-inglês, é um Gilette comum, de aço.

CARROS

O carro pessoal de Bond é um Bentley Continental 1954, chassi tipo «R», com motor envenenado por êle (a Rolls-Royce retirou a garantia). Dentro, apenas duas poltronas de couro prêto. A placa: JB-007. Êle dirige também um Aston Martin DB III, do Serviço Secreto: mecanismos para mudar o tipo e a côr dos faróis, pára-choques reforçados que funcionam como arietes, compartimento para um Colt 45 de cano longo, um rádio que recebe a transmissão do «Homer» (um transmissor que, instalado secretamente no carro inimigo, permite segui-lo sem dificuldade).

Bond gosta de falar com saudade de seu primeiro carro, um dos últimos Bentleys de 4 cilindros, um conversível realmente conversível, que deixaram de fabricar em 1930. Não gosta da maioria dos carros americanos, e só andou de motocicleta uma vez na vida, para matar certo agente russo. Era uma BSA M20.

CONVERSAS

007 nunca discute. Fala sempre através de generalizações, observações definitivas, meias palavras. Fala para terminar uma conversa, não para começar uma. Para os imitadores eventuais, algumas sugestões:

1) «O chefe de uma turma de ciganos me disse certa vez que sempre teria um emprêgo para mim: domar suas mulheres e matar para êle. Um grande elogio para um gueio».

«Gueio?»

«Desculpe, é uma palavra turca. Significa estrangeiro».

2) «A única tinta invisível que uso é a mais antiga do mundo. Vem de uma fonte bastante pessoal».

3) «Êste músculo na palma de sua mão, debaixo do polegar. Os nativos das Ilhas Cayman o chamam de Monte do Amor. Dizem que quando tem o Monte do Amor bem desenvolvido, a garôta é uma boa amante. O seu é bem desenvolvido».

4) «Quando a gente está com mêdo mesmo, sabe, o cabelo fica realmente em pé. Aconteceu comigo, uma vez, quando encontrei uma centopéia venenosa em minha cama».

Esta você pode usar começando com «Engraçado como êstes velhos clichês são verdadeiros». No seu ambiente, não vai ser difícil achar um velho clichê...

5) «Há poucos jogadores asiáticos com coragem».

«Os turcos das montanhas são bons. Mas os turcos das planícies não prestam».

«Esta sim, uma raça dura e esquecida, os chinegros. Ah, esqueci de explicar, são os negros chineses das Índias Ocidentais. Têm um pouco da inteligência dos chineses e a maioria dos vícios dos negros».

«Os coreanos estão muito abaixo dos macacos na hierarquia dos mamíferos».

James Bond é racista, às vêzes. Nada aconselhável.

6) Para dizer com um sorriso: «Para mim, os ingredientes perfeitos de uma aventura excitante são o amor físico, o mistério, e um inimigo impiedoso».

CULTURA

Há três tipos de homens na Seção 00; os muito cultos, os aventureiros alegres, e os mercenários. O melhor enquadramento para Bond seria entre os aventureiros alegres. Portanto, não é preciso ser muito culto para ser 007. Bastam alguns conhecimentos básicos.

1) **Literatura:** Bond lê em uma requintada mesa estilo Império, mas tem poucos livros. Acha que ter muitos livros é sinal de tendência criminosa. Em sua estante: um livro de Patrik Leigh Fermor sôbre vudu, as «Cartas» de Chesterfield, alguns livros sôbre gôlfe e sôbre jôgo, «Política e Coragem» de John F. Kennedy **The Craft Of Intelligence**, de Allen Dulles, **The Mask of Dimitrios**, de Eric Ambler, uma novela de Nero Wolfe, e a preciosidade da coleção — **The Bible Designed To Be Read As Literature** — do qual Bond mandou retirar a parte interna das fôlhas para esconder uma automática Walther PPK 7,65.

2) **Música: Bond** tolera tambores tocando música vudu, orquestras que tocam calipso, e gosta de «La Vie en Rose» quando está com uma garôta. Já ouviu falar de Wagner.

3) **Pintura:** 007 conhece a Mona Lisa e a Vênus de Boticelli.

4) **Teatro:** A única vez que foi surpreendido num teatro, êle explicou que estava lá porque o homem que seguia também estava.

5) **Cinema:** James Bond se lembra de Charles Laughton em **The Private Life of Henry VIII**, filme de 1933.

6) **Arquitetura:** Êle gosta dos grandes clubes de Londres e dos hotéis de Miami. Detesta as igrejas de Veneza, e o que realmente aprecia em matéria de estética são os modernos trens de luxo, os transatlânticos, os iates, os cassinos, os carros, os pássaros e os peixes. E as mulheres, é claro.

● Mostre ser um homem de classe e experiente: para ela simplesmente uma laranjada e para você, um copo com uísque... no princípio. Depois inverta o processo. No final dará resultado...

● Não seja miserável. Se ela precisar de «algum», dê. Mas tudo depende do momento.

● Não use fôrça para conseguir alguma coisa. Aprenda a ser irresistível, boa conversa, pois nenhuma delas escapa e como diz o verso, «boa palavra rapaz...»

telhado de vidro

● NESTOR DE HOLANDA

CAMAIÁ

(Vitória de Santo Antão, pelo «Pio Espacial».)

MORREU Camaiá, das mais populares figuras da Terra das Tabocas. Era calmo, alegre, batia numa lata de querosene e cantava marchas de carnaval ou dobrados conhecidos. Apenas, não podia ouvir apito igual aos que são usados pelos juízes de futebol e instrutores de Tiro de Guerra, porque deixava de cantar para berrar as descomposturas do gênero que os cronistas chama de impublicável...

Se Camaiá comparecesse a um jôgo no Maracanã, mesmo que fôsse o concorrido Fla-Flu, acabaria com a festa. Ficaria mais furioso do que o Almir, quando o Bangu saiu campeão no ano passado. E até um bom juiz como Armando Marques teria de engolir o apito...

Viveu, anos a fio, pelas ruas de Vitória de Santo Antão, sempre com a lata, a cantar e bater com ritmo invejável. Raro o dia, porém, em que um moleque não imitava, com a bôca, o apito de Armando Marques, para ouvir Camaiá xingar a população com as tais palavras impublicáveis. Alguns dêsses moleques morreram de velhos, mas Camaiá resistia ao tempo, como Brício de Abreu ou Bororó. Basta dizer que, em 1922, quando o Brasil comemorou o Centenário da Independência, Camaiá já não tolerava apito.

A importante efeméride foi festejada, na Cidade de Diogo Braga, apenas pelo colégio local. O ilustre Professor André Miranda, de quem tive a honra de ser aluno de matemática, no Ginásio do Recife, era, então, o diretor do educandário antonense. Passou semanas seguidas a dar instrução de ordem-unida aos alunos e mandou fabricar fuzis de madeira, para o desfile cívico. No dia, quando a solenidade teve lugar na Praça da Matriz, perante multidão incalculável, surgiu Camaiá...

O Professor Miranda não gritava «Direita, volver!», «Ordinário, marche!», «Ombro armas!» etc., como fazem os comandantes. Usava apito igual ao de Armando Marques. Ao ouvir-lhe o sôpro, Camaiá berrou, indignado, seus tradicionais impublicáveis. E é fácil imaginar de que modo o Centenário da Independência foi comemorado em Vitória de Santo Antão...

Aliás, já houve homicídio dos mais chocantes, na terra antonense, por causa do glorioso Sete de Setembro. O autor foi conhecido marchante, conhecido como «Zé Bó», porque seu verdadeiro nome era José Bonifácio. E matou historiador municipal de grande importância, pois era quem atuava de conferencista nos instantes solenes: o Joaquim Alexandre Pena Rigueira d'Albuquerque.

Fêz parte dos festejos comemorativos uma conferência de alto bordo no Núcleo Lítero-Recreativo Olavo Bilac, na Rua do Teatro. Diante de imensa e selecionada platéia, o historiador afirmou, empolgado, de fraque, suando por todos os poros, que o verdadeiro Patriarca da Independência não fôra José Bonifácio, como afirmavam os compêndios. No seu entender, fôra Gonçalves Lêdo. Garantiu isso, porém, sem sentir que estava pronunciando suas últimas palavras. Porque José Bonifácio se sentiu ofendido. Subiu ao palco de peixeira em punho. E a conferência não chegou ao fim; quem chegou ao fim foi o conferencista...

As impublicáveis de Camaiá eram sempre dirigidas, curiosamente, à genitora de quem apitava na sua frente. Jamais, gritou pelo genitor de alguém. Um dia, eu quis saber por que assim procedia. Explicou:

— Gritar pelo pai não ofende, doutorzinho. O que ofende mesmo é gritar pela mãe.

E acrescentou:

— Além disso, a mãe é mais bonita.

Procurei por êle, mal cheguei. Soube que morrera, no Hospício da Tamarineira, em Casa Amarela, no Recife. Um prefeito bem-intencionado conseguiu interná-lo para tratamento. Depois de alguns meses, teve alta. Chegou a transpor o portão do hospital. Mas, logo na calçada, ouviu o apito do guarda. Como havia deixado de ser louco, não xingou a genitora do policial. E, porque se conteve, sofreu colapso...

Talvez sua história sirva de advertência aos que ouvem, sem reclamar, o apito dos juízes de futebol que atuam no Maracanã, fabricados pelo divertido Colégio de Árbitros da Guanabara...

95 Milhões em Prêmios na IX Bienal de São Paulo

NOVENTA e cinco milhões de cruzeiros serão concedidos em prêmios pela próxima Bienal de São Paulo. O principal prêmio, ao qual podem concorrer artistas nacionais e estrangeiros, denomina-se «Itamarati» e é de dez mil dólares, ou Cr$ 27 milhões de cruzeiros antigos. O prêmio será concedido ao artista que obtenha o voto de sete dos nove jurados. Como se sabe, êstes serão escolhidos de uma lista tríplice a ser apresentada à Fundação Bienal de São Paulo por Alemanha, Inglaterra, Argentina, Bélgica, Japão, México, Polônia e Estados Unidos e mais o Brasil. O prêmio «Itamarati» não pode ser concedido «ex-aequo» e será atribuído independentemente de técnica ou nacionalidade. Os demais prêmios, o da Prefeitura de São Paulo, no valor de Cr$ 5 milhões; 10 prêmios de Cr$ 6 milhões cada e um de mil dólares, oferecido pela Petite Galerie.

A representação francesa à IX Bienal de São Paulo constará de 20 esculturas de César Baldachini, 10 obras de Jacques Monory, Joel Stein e Yvaral, representando o «cinetismo op»; 20 telas de Alain Jacquet, de tendência «pop», além de 10 desenhos de James Guitet e 10 trabalhos de Jean Pierre Raynaud. O comissário da França será o crítico de arte e arquitetura, Michel Ragon. São todos os artistas jovens e começaram a aparecer depois de 60.

CURSOS

O Curso de Arte Infantil Amarelinha, instalado na rua Barão da Tôrre, 224, casa 3, em Ipanema (Tel.: 27-1886), comunica a abertura do nôvo período de aulas. O curso infantil, orientado por professôres formados na Escolinha de Arte do Brasil em Arte na Educação, e que são também artistas consagrados, inclui desenho, pintura, modelagem, carpintaria, gravura e biblioteca infantil. Horários: têrças e quintas-feiras, de 8 às 10 e de 15h30m às 17h30m, e sábado, de 9 às 11 horas.

Foram iniciados anteontem os vários cursos do Museu de Arte Moderna do Rio, cujas inscrições, contudo, ainda se encontram abertas. Os cursos são de gravura (José Assunção Sousa, Edith Behring e Ana Letícia), desenho (Aluísio Carvão), Pintura infantil (Ivam Serpa), Pintura adultos (Ivam Serpa e Domênico Lazzarini), Teatro (Martim Gonçalves), Cinema (Ronald Monteiro) e História da Arte (Frederico Morais).

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

TÓPICOS

Encerrado no último dia 28 o prazo de entrega de originais dos concorrentes ao «Prêmio Sérgio Milliet», instituído pelo Conselho Nacional de Cultura, conferido ao melhor estudo crítico referente a qualquer tema das artes plásticas do Brasil. Uma comissão de três membros apontará o vencedor do prêmio, cujo valor é de mil cruzeiros novos. * Nikitas Biniaris está expondo desde ontem suas esculturas na Galeria Goeldi, que fica aberta das 16 às 22 horas. * Hoje inauguram exposição no Museu Nacional de Belas-Artes os jovens artistas Dandréa, Pascoal e Júnior. — Aluísio Carvão encontra-se hoje em Belo Horizonte inaugurando exposição de pinturas na Galeria Guignard. O catálogo de apresentação traz êste trecho do crítico Antônio Bento: «Se uma parte da música de vanguarda da nossa época voltou ao barulho, às extravagâncias, ao som primordial e à clareza rítmica dos primitivos, a pintura de Aluísio Carvão é hoje uma procura requintada de harmonias tonais superiores, que fogem ao domínio dos sentidos e entram pelo campo das reflexões do espírito, tornando-se assim até certo ponto arquitetônicas. É essa por certo a ligação mais evidente que o artista mantém com a sua pintura concreta de outros tempos». * Notícia distribuída pela ANSA, fala do sucesso de Darcy Penteado com sua exposição na «Galeria Carpine», de Roma. Os críticos italianos referem-se ao artista brasileiro como um «post-pop» a propósito de suas «proposições para uma nova Via Crucis».

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

JÔGO PERIGOSO

Co-produção brasileiro-mexicano. Direção Piñal, Leonardo Vilar, Milton Rodrigues, E de Heichorn e Luís Alcoriza. Com Sílvia va Vilma, Julissa e outros.

Aí está o primeiro resultado da colaboração cinematográfica entre México e Brasil. Sofre, como era inevitável, a influência imantizadora da carga melodramática do belo país dos astecas. Evitar, quem há-de? No México o drama alcança um diapasão agudo, tão poderoso que a admirável fase folclórico-popular do cinema de Emilio Fernandez e Gabriel Figueroa, foi extremamente curta e transitória. «Jôgo Perigoso», totalmente rodado no Brasil, também se impregna, muito levemente da atmosfera carioca. No mais, é um filme medíocre e desinteressante.

MISSÃO SECRETA EM VENEZA

Produção de Jerry Thorpe e E. Jack Neuman. Direção de Jerry Thorpe. Com Robert Vaughn, Elke Sommer, Felicia Farr, Karl Boehm e outros.

x x x

Mais agentes, mais espiões, mais quadrilhas de fanáticos, neuróticos e megalomaníacos, mais mulheres tentando homens. A mesma fauna trepidante que, em número crescente, vem povoando o mais fértil gênero do momento, está de volta à cidade. Em vez da «Uncle», Robert Vaughn movimenta agora o mundo diplomático e jornalístico, escobrindo um sensacional ato de sabotagem de um membro da diplomacia americana que faz explodir um palácio de Veneza, matando os participantes de uma conferência da paz. «Sandra», «Claire» e «Giulia» são os três principais rabos-de-saia que disputam o charmoso reporter-fotográfico encarregado de desvendar o violento ato de terrorismo.

Teatro

● HENRIQUE OSCAR

«QUATRO NUM QUARTO» ESTRÉIA HOJE

ESTRÉIA hoje, sexta-feira 10, às 21 horas e 15 minutos, o nôvo espetáculo do Teatro Oficina de São Paulo, no Teatro Maison de France. Trata-se da apresentação da comédia do autor soviético Valentin Kataiev: «Quatro num Quarto», cujo título original é «A Quadratura do Círculo». Êsse espetáculo é a primeira comédia levada no Rio pelo conjunto bandeirante. A peça data de 1928, tendo sido levada pela primeira vez pelo Oficina em São Paulo em 1962 e remontada, depois, sucessivamente em 1963, 1964, 1965 e 1966, para reapresentações pelo interior do Estado e nos bairros da capital.

A tradução é do ator Eugênio Kusnet, sendo a direção da versão carioca de José Celso Martinez Correia, a partir da encenação primitiva para o grupo, original de Maurice Vaneau. Êste espetáculo tem cenário e figurinos de Marcos Flaksman, coreografia de Paulo Zemeroff, responsável também pela parte musical, por ele apresentada ao acordeão. Os intérpretes são Fernando Peixoto (Vassia), Itala Nandi (Ludmila), Dirce Migliaccio (Tânia), Renato Borghi (Abrão), Francisco Martins (Yemelian) e Etty Frazer (Constantina), havendo ainda comparsaria a cargo de Ana Maria, Renato Dobal e outros.

Êsse espetáculo é a última apresentação no Teatro Oficina na temporada que desde o ano passado vem realizando no Teatro Maison de France, pois a seguir o conjunto regressará a São Paulo, para inaugurar seu nôvo teatro, construído no local do antigo, incendiado o ano passado, na rua Jaceguai.

ALTERADO O PROGRAMA DA EXCURSÃO DA COMÉDIE

Conforme já noticiamos nesta seção, em maio próximo a Comédie Française estará iniciando aqui no Rio, uma nova excursão que compreenderá São Paulo, o Uruguai, a Argentina e o Chile. Traz dois espetáculos, constando o primeiro da tragédia em cinco atos, em verso, de Pierre Corneille: «Le Cid». O segundo espetáculo, que foi anunciado como constituído de «Les Caprices de Marianne» de Alfred de Musset e «Une Visite de Noces» de Alexandre Dumas Fils, não incluirá mais esta segunda peça, que será substituída por «Le Cantique des Cantiques», de Jean Giraudoux. A temporada no Rio se realizará no Teatro Municipal, estando a estréia marcada para o dia 5.

O GRUPO DA MABE VAI EXCURSIONAR

Carlos Nobre assumiu a direção do Teatro Amador da MABE, com o qual encenará a peça «Chão de Estrêlas» de Walmir Ayala, com música de vários compositores. Com êsse fim está sendo realizado um trabalho de pesquisa de fotos do Rio Antigo, a serem projetadas no espetáculo. Também, estão sendo estudados não só os locais citados no texto, como as personagens nêle incluídas, com seus depoimentos. Êsse espetáculo deverá percorrer cidades dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Embora diversas apresentações já estejam estabelecidas, os prefeitos, diretores de grupos ou entidades culturais, que desejarem receber a visita do Teatro Amador da MABE, deverão dirigir-se ao mesmo, endereçando suas cartas para a rua Riachuelo, 124, Rio de Janeiro, GB.

NOVO POLICIAL EM SÃO PAULO

Deverá ser apresentado pròximamente em São Paulo o texto policial «Walt Until Dark», original de Frederic Knott. Irá à cena no Teatro da Aliança Francesa, sob a direção de Antunes Filho. Serão protagonistas Eva Wilma e John Herbert, devendo também estar no elenco Stênio Garcia e Ivan de Albuquerque. Também teriam sido convidados para integrá-lo Fauzi Arap e Juca de Oliveira.

"MUGNÍFICO SIMONAL" SÓ ATÉ ÊSTE DOMINGO

O Teatro Princesa Isabel anuncia que somente será apresentado ali até depois de amanhã, domingo 12, o «show» de Miele e Bôscoli «O Mugnífico Simonal», com o cantor Wilson Simonal e o conjunto SOM 3.

RETIFICAÇÃO INDISPENSÁVEL

Ao citarmos anteontem, quarta-feira 8, nesta seção, sob o título «Nova Impugnação dos Brecht Brasileiros», artigo de Willy Keller, publicado no Suplemento Literário de «O Estado de São Paulo» de sábado último, dia 4, dizíamos que ali a versão de «O Senhor Puntila e seu Criado Matti» levada no Rio era apontada como uma versão mutilada e **descaracterizada** e não «descaracterizada da obra, como saiu».

EVA TODOR INSISTE NA "CAPITAL FEDERAL"

Apesar de não ter conseguido o Teatro da Praça, ao qual se candidatara, a atriz e empresária Eva Todor não desistiu de seu projeto de encenar «A Capital Federal», famosa burleta de Artur Azevedo, que iria em julho no Teatro João Caetano. Para concretizar êsse objetivo, a artista solicitou e obteve audiência com o presidente da República, o qual solicitou a liberação de verba federal para auxiliar a montagem dêsse espetáculo.

"TRAVESTI" ÀS SEGUNDAS-FEIRAS NO CARLOS GOMES

As segundas-feiras, folgo semanal do elenco com que Colé Santana e Silva Filho apresentam no Teatro Carlos Gomes a revista «De Costa a Coisa Vai», será levado ali um espetáculo de «travestis», intitulado «Bonecas de Mini-Saia», escrito e dirigido por Jean Jacques.

"QUATRO NUM QUARTO" — Etty Fraser, Fernando Peixoto, Itala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio e Francisco Martins são os intérpretes da comédia de Valentin Kataiev "Quatro num Quarto", que o Oficina estará apresentando a partir de hoje, sexta-feira, 10, no Teatro Maison de France.

RESENHA DA SEMANA

Como Fazer o Amor

Co-produção franco-italiana. Direção de Michel Boisrond. Com Dany Saval, Jean Poiret, Jacqueline Maillan, Michel Sarrault e outros.

Apesar do título um tanto ambíguo, que se leva, fàcilmente, para insinuações maliciosas, «Como Fazer o Amor», recebeu **Censura Livre** do SCDP. Como o órgão censorial, ùltimamente, proibiu «Tôdas as Mulheres do Mundo» para 18 anos e liberou «A Desforra», também para 18 anos, dando-lhe, além disso, «Boa Qualidade» e «Livre para Exportação», chega-se a pensar que a liberalidade com esta comédia de Michel Boisrond também seja outro equívoco. Mas, surpreendentemente, «Como Fazer o Amor» é um filme inocente, sem a insinuação meio cabulosa do título. O argumento e diálogos são de Annette Wademant, que foi casada com Jacques Becker, e é uma belga de talento.

O Túmulo Sinistro

Produção e Direção de Roger Corman. Com Vincent Price, Elizabeth Shepherd, John Westbrook, Oliver Johnston e outros.

Baseado num romance de Edgard Allan Poe, "O Túmulo Sinistro", por essa exata razão, traz a marca não só do estilo do genial escritor americano como de suas estranhas divagações sôbre as constantes filosóficas de sua obra: o amor, a vida, a morte e os tensos e tênues limites que os separam ou os atraem. O filme é bem cuidado, com cenografia, decoração, fotografia e interpretação de primeira ordem como, aliás, é sempre a característica de Roger Cormau e sua equipe. A dialogação, inspirada, evidentemente, em Poe, reflete o mórbido mundo espiritual do grande poeta e prosador. Um filme que não hesitamos em recomendar aos leitores e, principalmente, aos aficionados de um gênero tão comumente malbaratado pelo mau gôsto e o sensacionalismo.

Uma Lourinha Adorável

Produção e direção de Don Weis. Com Patty Backus, Jane Greer, Billy de Wolfe e outros.

Nem muito adorável e nem muito lourinha é a Patty Duke desta comédia meio boboca que o sr. Don Weis produziu e dirigiu, tendo o excunhado de Robert Kennedy, Peter Lawford, como produtor-executivo. «Uma Lourinha Adorável» transforma Patty Duke, a magnífica intérprete de Helen Keller, quando menina, em «O Milagre de Anna Sullivan», numa adolescente meio gorduchinha, sardenta e de pernotas sempre à mostra. Ela é «Billie», aluna do Colégio de Harding, detentora de uma inconciente e esquisita batida rítmica que a conduz ao triunfo em tôdas as provas esportivas que disputa. Seu pai é um candidato a prefeito do tipo meio debilóide. Tudo é meio mais para lá do que para cá, nessa comediazinha inofensiva, que o fã pode ver, sem perigo de vida.

Respondendo à Bala

Produção de Richard E. Lyons. Direção de David Lowell Rich. Com Don Murray, Guy Stockwell, Abby Danton, Bradford Dillman e outros.

«Respondendo à Bala» é modestozinho, despretensiosamente integrado nas fileiras do faroeste classe B. Mas tem uma qualidade insofismável, preciosa mesmo: é legítimo, é autêntico, é puro, é norte-americano. Apesar do tema, ainda uma vez, destigurar, històricamente, as relações entre brancos e índios, o «bang-bang» funciona com certa eficiência e, sobretudo, certa funcionalidade artesanal, podendo ser visto pelos aficionados do gênero, entre os quais êste cronista se inclui, desde longa data.

A SENHORA E SEUS MARIDOS

Produção de Arthur P. Jacobs. Direção de J. Lee Thompson. Com Shirley MacLaine, Paul Newman, Robert Mitchum, Dean Martin, Gene Kelly e outros.

x x x

Volta ao cartaz a movimentada comédia de J. Lee Thompson, na qual a magnífica Shirley MacLaine é uma viúva estupidamente rica, com um enorme e esquisito complexo de culpa: todo homem que entra em sua vida (pouco tempo), na verdade acaba vítima de uma catástrofe. A viúva alegre e, sobretudo, acumula, de heranças recebidas, nada mais, nada menos do que US$ 211.586.000,70, que ela deseja doar ao governo sem resultado positivo. [illegible] tida: rica, musical e principalmente, «shirleyana» «A Senhora e Seus Maridos» é uma surprise perfeitamente recomendável, numa semana de tenebrosos túmulos e tudo gente respondendo à bala.

O Amor Começa no Verão

Produção dos estúdios Barrandov. Direção de Ladislav Rychman. Com Vlastimil Pucholt, Milós Zavaril, [illegible] Pavlová, Irena Kacirkova e outros.

Volta o gordo Mario Cu[illegible] pràticamente o "dono" do cinema tcheco no Brasil, a apresentar outra comédia dos estúdios de Barrandov. "O Amor Começa no Verão" é do gênero comédia-musical, em cores e "cinemascope" e seu alegre argumento retrata as pendências de um grupo de estudantes que trabalham na colheita do lúpulo e, através disso, analisa as relações entre a juventude e a velha geração. "Com canções e danças o filme pretende demonstrar que talvez não seja lenda ainda o amor platônico entre o [illegible] jovem".

Com a Palavra o Juiz de Menores

SURPREENDEU-NOS a carta do sr. Alírio Cavallière, Juiz de Menores da Guanabara, em resposta a um artigo dêste colunista sôbre a desatualização do Código de Menores. E' um magistrado que sabe dialogar, ciente de suas funções e das limitações da própria lei. Vamos dar aos leitores oportunidade de apreciarem o outro lado da questão, através das palavras do juiz Cavallière. Diz êle:

★

«Ilmo. sr. Nei Machado — «Diário de Notícias» — Li, com muito interêsse, sua coluna, tôda dedicada ao Juizado de Menores. Apreciei a maneira clara e incisiva com que abordou o assunto, e em que S. S. demonstrou ter o que julga que nos falta: **coragem**. O assunto da freqüência às casas de diversões é crucial. E tenho um grande prazer em lhe dar satisfações, porque demonstrou franqueza e honestidade. Os juízes têm a obrigação de ouvir as duas partes em litígio, antes de decidir. Aceitaria V.S. ser, também, por um pouco, Juiz, ouvindo um Juiz?»

★

«Se V.S. vier ao Juizado de Menores verá que aqui trabalha uma equipe de gente moça, a começar pelo Juiz que lhe escreve. Que só consegue vencer o mundo de atribuições que lhe cabe porque é gente moça, de coragem e que não tem mêdo de tabus. Já imaginou decidir, cada dia, do destino de 30 (disse 30, é a média diária) menores, com problemas de tôda a espécie? Entre êles há os incompreendidos, maltratados, ofendidos e os arrogantes, desencaminhados, conturbados, que pecaram contra tudo, a vida, a propriedade, os costumes, tudo, afinal. Com a finalidade de diminuir o número dos pobres coitados que são trazidos ao Juizado é que se fêz um Código de Menores. E' lei federal. E' antigo, muito velho mesmo, mas ainda bastante bom».

★

«O Juiz não faz a lei, aplica-a. E aqui caberia uma série de considerações sôbre a aplicação da lei, que tem motivado a publicação de tratados. O juiz não pode modificar a lei. Quando se regulamenta o ingresso de menores nas boates dos clubes, é porque o Código o permite. Mas nas casas públicas, é impossível. Tenho sempre perguntado — e o faço há dois anos — por que os interessados, jornalistas, artistas, donos de casas de diversões não batem na porta certa, na porta dos legisladores? Não há outro caminho, sr. Nei Machado. O Código de Menores (de 1927) não é um tabu, é uma lei. Parece que agora se disse tudo. Só me permito fazer-lhe um reparo, no trecho em que V.S. passa um atestado de pureza a tôdas as boates do Rio. V. S. se refere a tôdas? Não é alienar-se um pouco ou, por um momento, embarcar num dos **esputiniques da vida**? Com a simpatia (a) Alírio Cavallière, Juiz de Menores».

★

Os que acompanharam minhas crônicas viram que as palavras do Juiz, embora simpáticas, não invalidam o problema: a desatualização do Código. Há também um equívoco: não são todas as boates, mas certas boates; se não me engano, cêrca de 30 poderiam ser abertas aos menores de 18 anos.

Jean Jacques, Charita e Gisela. Nôvo "show" tôdas as segundas-feiras no Carlos Gomes: "Bonecas em Mini-Saia". Direção e supervisão de Jean Jacques.

"SHOW" DE NOTÍCIAS

Amanhã, sexta-feira, acontecerá no Pink Panther a «Noite da Mini-Saia». A moça (menor de idade) por favor, olha o Juiz ali em cima! que for considerada a mais elegante ganhará vários presentes, inclusive um bilhete de viagem para Buenos Aires. ● O chief Pedro, que saiu do late para fazer o Sol & Mar, preparou cinco pratos típicos para o restaurante do sr. José Hugo Celidonio, para atender aos que só têm meia hora para o almoço. ● «Um Amor Suspicaz» está se despedindo do palco do Copa, sempre com casas cheias. ● Francisco estréia da dupla Ioná-Carlos Alberto. ● Franco José estreará dia 21 no Adega de Évora para uma temporada de 15 dias, ao lado de Gracinha Leporace e Robalinho. Invertem-se as posições: ele, que era o dono da **Adega**, passa a contratado da Adega da Graça.

ALELUIA NO SACHA

O grande baile de Sábado de Aleluia será no Sacha, noite de **black tie**, custando o convite (por casal) 60 mil cruzeiros, com direito a ceia. «Aleluia no Sacha» iniciará uma série de grandes promoções na famosa boate do Leme.

Rádio e... TV

MAG.

Uma Carta

ESCREVE a leitora Maria de Lourdes Silva para criticar esta cronista que deu nota dez ao Departamento de Divulgação da TV-Excelsior, alegando que o Canal 2 não tem um só programa que seja transmitido no horário certo. Antes de mais, queremos dizer que deve ser uma felicidade para uma cidadã ter o nome de Maria de Lourdes Silva, um nome fácil de escrever nos talões de cheques e cartas anônimas, mas não acreditemos que essa Maria de **Lourdes Silva** seja a autora de uma carta tão bem escrita, educada, embora confundindo alhos com bugalhos. O Departamento de Divulgação de uma estação de TV não tem responsabilidade na questão de horários de programas. O Departamento informa ao público o movimento da estação, o lançamento de programas, a contratação de artistas, as atrações de cada dia, etc. Queira a nossa Maria de Lourdes saber que a TV-Excelsior, é no momento, a única estação de TV carioca que envia boletins de atividades aos cronistas, tôdas as semanas. A TV-Tupi manteve até pouco tempo a remessa de noticiário regular, mas começou a falhar nos últimos tempos. Enquanto isso, silêncio dos canais 4, 9 e 13, isto é, seus Departamentos de Divulgação não existem, e se existem, não funcionam. As notas enviadas pelas estações, depois de devidamente selecionadas pelos cronistas, são publicadas em caráter gratuito para informação aos leitores dos jornais. Se as estações não remetem notícias é porque estão estagnadas, explorando sempre os mesmos programas e artistas. Que tem isso a ver com os horários dos programas que dependem dos técnicos, dos produtores, dos figurinistas, dos maestros, dos bailarinos, etc? Prezada leitora Maria de Lourdes, a sua crítica a esta cronista não foi justa, como pode verificar pelos esclarecimentos dados. Você é Maria de Lourdes, mesmo? Ou se trata de uma simples assinatura de carta anônima? insistimos. Estamos em dúvida. Mas, na dúvida, aqui fica a resposta: nota zero para você, Maria de Lourdes Silva, que ainda confunde trabalho de **divulgação** com horário de programas.

AVISO AOS SOLTEIROS

Consta que J. Silvestre incluirá no seu programa da TV-Rio um quadro destinado a promover casamentos entre pessoas que não sabem conseguir a felicidade conjugal. O quadro deverá ser engraçado, e terá a vantagem de oferecer aos noivos o dinheiro para despesas de cartório, os móveis, geladeira, fogão, casa e, talvez, cabeleireiro. Depois de fazer «O céu é o limite» o simpático J. Silvestre quer oferecer a felicidade (?) pelo vídeo, em um dos novos programas de maior audiência da televisão brasileira em março..........

MOVIMENTO

Está afastando de suas atividades na TV-Tupi, por motivo de enfermidade, o locutor e animador Aurino Almeida, que se submeterá, às 5.30, o programa «Alegre despertar». A Rádio Ministério da Educação lançou o programa «Conversando com os pais», sob a coordenação de Miécio de Araújo Honkis. Está em convalescença o ator Abel Pêra que, na Rádio Globo exerce as funções de intérprete e locutor. A pianista Fani Lovenkron e a cantora Paula Bloch serão as solistas de «Concertos para a Juventude», da TV-Globo, no próximo domingo.

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.00 (2) Carrossel
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Show» da cidade
14.00 (4) Sessão das Duas (filmes)
(13) Sai da frente que vem gente
14.30 (6) Fúria (filme)
15.00 (13) Papai sabe tudo
(2) Surprêsa do dia
15.05 (6) O manda chuva
15.45 (6) O Zorro
15.50 (13) Filmes infanto-juvenis
(2) Futurama
16.00 (4) Capitão Furacão
16.20 (2) Futurama
16.25 (6) Jornal da tarde
(9) Boa tarde Rio
17.00 (6) Pullmann Jr.
(9) Vamos aprender inglês
18.00 (2) Disc-Jockey na TV
18.20 (6) Jim das selvas
(2) Show no Astória
18.30 (2) Minijornal
(13) Johnny Quest
(4) Os 3 patetas
18.55 (2) Novela
18.55 (6) Ioshico
19.20 (6) Novela
19.00 (4) Teatro de Estrêlas
(9) Close-Up
19.25 (6) Novela
(2) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) No tema do Ayrão
(9) Repórter Continental
19.55 (6) Diário de um Repórter
(9) R. Monteiro nos Esportes
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio jovem guarda
20.20 (6) Deu a louca no mundo
(9) Avent. de Rin-Tin-Tin (filme)
20.30 (4) Dercy Comédia
21.00 (9) O valente do Oeste (filme)
21.05 (2) Jornal de Vanguarda
(2) Novela: Redenção
21.20 (4) Novela
(9) Gente e Finanças
(2) Novela
(6) Novela
(13) Os intocáveis [illegible]
21.35 (2) Gente [illegible]
(13) Os intocáveis
22.00 (4) Jornal de verão
(2) Cinema
(9) Na corda bamba [illegible]
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) Ibrahim Sued [illegible]
22.30 (4) Sessão das dez [illegible]
(9) Bôlsa de Valôres
22.40 (9) Nova [illegible] Amado
(6) A palavra do [illegible]
(13) TV-Rio Notícias
23.30 (6) Falando francamente
(13) O [illegible]

O diretor artístico Artur Mitchell

MÚSICA

Carmem Pimentel Foi a Lisboa

A cantora Carmem Pimentel, do Teatro Municipal, seguiu para Lisboa, convidada pelo maestro ... Cruz, diretor do Conservatório de Lisboa, para ... concerto, estendendo a viagem a Roma, Paris ... Madrid, com objetivo de divulgação da música brasileira.

Escola Carmem Gomes

A aula inaugural da Escola de Canto Carmem Gomes será realizada no próximo dia 13, às 19 horas, subordinada ao tema "O Canto Lírico e o Artista Lírico", proferida pelo professor Paulo Fortes.

Escola de Doença do Municipal

A Escola de Danças Clássicas, do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, iniciará seu ano letivo ... dia 15 do corrente, e no dia 16, às 15 horas, apresentará sua aula inaugural proferida pelo professor Benjamim Morais Filho, secretário de Educação e Cultura, do Estado da Guanabara.

Instituto Vila Lôbos

Aula Inaugural — O Instituto Villa Lôbos comunica que a aula inaugural será realizada no auditório da Rádio Roquete Pinto, às 16 horas, do dia 13 de março corrente.

A aula será proferida pelo professor Milton Rodrigues de Araújo.

Estão convidados todos os professôres, alunos e público em geral.

Soprano e Orquestra Para a Juventude

A Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta no próximo domingo, às 10 horas, em "Concertos para a Juventude", um programa composto de um recital do soprano Paulina Bloch, acompanhada ao piano por Janete Cox, e um concerto da OSN da Rádio MEC, sob a regência de Alceu Bocchino.

O soprano Paulina Bloch interpretará "Canções Hebráicas, Espanholas e Brasileiras", de Marc ... Levanon, Nawon; Obradors, Granados, Joaquin Nin; Villa Lôbos, José Siqueira, Babi de Oliveira, Osvaldo de Sousa e Heckel Tavares.

Na segunda parte, a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC executará o seguinte programa: "Bacchus e Ariadne", de Roussel e "Concêrto número 1 para trompa e orquestra", de Richard Strauss. Solista João Jerônimo Meneses.

Grupo Folclórico da Guanabara

Acham-se abertas as inscrições para o "Grupo Folclórico da Guanabara do Conservatório Brasileiro de Música", sob a orientação do maestro Aécio Alexandrino de Azevedo Santos.

Início do curso dia 11 do corrente mês, às 16 horas. Idade mínima para os candidatos que desejam integrar-se no referido grupo é de 18 (dezoito) anos de idade.

INAUGURAÇÃO DO TEATRO CASTRO ALVES

A convite do governador Lomanto Júnior, fomos a Salvador para assistir a abertura solene do Teatro Castro Alves, que tendo sido construído na administração do sr. Antônio Balbino, só agora foi entregue ao povo, pois na noite em que então deveria ter sido inaugurado, pegou fogo em condições misteriosas.

Sua estrutura, no entanto, foi conservada de acôrdo com o projeto inicial. Exteriormente não tem grande beleza; obedece ao estilo moderno, com grandes marquises de cimento armado, colunadas e rampas, ao comprido, o que dá a impressão de pequena altura. Acesso, todavia, é realmente de grande efeito, um verdadeiro palácio encantado, tal a quantidade de luzes e a claridade que espalha sôbre a grande Praça 2 de Julho, a principal da capital baiana.

Dentro, o recinto é enorme, comportando 1.700 espectadores que se acomodam exclusivamente na platéia que se galga através de degraus, pois não tem o teatro, nem frisas, nem camarotes, nem balcões, nem galerias. Todo êle se estende para o fundo, e para os lados, comportando uma verdadeira multidão que não se comprime, e, antes, se sente perfeitamente à vontade no seu vasto recinto bem refrigerado e simpàticamente decorado, dentro da sobriedade do estilo.

As instalações internas são magníficas. Os camarins amplos, o palco grande e movediço, as preocupações necessárias contra acidentes e incêndios tècnicamente espalhadas. Falta todavia, um "foyer" onde possa o público passear e conversar nos intervalos, como um lugar apropriado para quem toma café e refrigerantes, além de uma passagem para os que queiram ir até o palco cumprimentar os artistas. Em conseqüência, o presidente da República, presente ao espetáculo, teve de passar pelo palco às vistas de todos, numa situação constrangedora.

Apesar dêsses senões, o Teatro Castro Alves honra a Bahia, "magestoso, imponente, à altura, enfim, de sua tradição cultural e das aspirações de aprimoramento de seu povo e para que se constitua em centro de cultura sob suas variadas formas, permitindo que os baianos continuem servindo ao Brasil pelas manifestações de sua inteligência", conforme declarou o governador do Estado.

No entanto, não nos parece fácil, ante a grandeza do recinto, fazê-lo funcionar de maneira sistemática. Preciso fôra que o público compreendesse a dádiva e se esforçasse por corresponder aos motivos que a inspiraram, submetendo-se voluntàriamente à verdadeira catequese espiritual que se propõe fazer o govêrno, ansioso por transformar o Teatro Castro Alves num ambiente "vivo e dinâmico de cultura", segundo as palavras do secretário de Educação.

Para tanto, uma programação está elaborada para dar seqüência às manifestações artísticas dêsse período inaugural, constando da mesma o Quinteto Vila-Lôbos, espetáculos e a comédia "Oh, que delícia de guerra", apresentação de Dorival Caimi, do Madrigal da Universidade da Bahia, e um recital de poesias de Castro Alves, com Sérgio Cardoso, Tônia Carrero, Paulo Autran, Suzana Meneses, Margarida Rei e Oton Bastos, no dia 14, em comemoração dos 120 anos do nascimento do grande vate baiano.

O espetáculo inaugural estêve a cargo da Companhia Nacional de Ballet, recém-fundada pelo Departamento Nacional de Cultura, cujo secretário-geral, o sr. Murilo Miranda, reunindo um grupo de bons bailarinos patrícios, alguns do nosso Teatro Municipal, entregou a preparação do programa ao diretor artístico Artur Mitchell e à coreógrafa convidada, Glória Contreras, ambos cedidos pelo Departamento de Estado, do govêrno norte-americano.

Trata-se da primeira companhia de bailado pertencente à administração federal, ostentando categoria de alto nível, graças aos excelentes elementos nacionais e à direção técnica primorosa dos artistas convidados.

O programa quase todo moderno, quer quanto às coreografias, quer quanto às partituras musicais, teve desempenho digno de nota, se mantendo todo êle em excelente condição de disciplina e harmonia de conjunto.

Glória Contreras, provinda das melhores escolas de dança, de Nova York, do México e do Canadá, é atualmente a diretora de sua própria companhia, com a qual tem corrido mundo e apresentado trabalhos de alto valor técnico, e novos e belos efeitos criadores, como é o caso de "Concêrto", com música de Bach, "Divertimento", com música de Edino Krieger, explorando um aspecto brasileiro estilizado, e, principalmente, "Encontro", de admirável concepção sensual e sentimental, dançada, êste último, pela coreógrafa e Mitchel, com um ardor, e um fervoroso sentido humano deveras apreciável.

Citaremos ainda "Alusões", música de Anton Webern, apresentado através uma trilha sonora e que se divide em vários quadros concebidos por Contreras e hàbilmente desempenhados na sua seqüência de gestos e atitudes de bela visão estética.

Um dos principais números foi o "pas-de-deux" "Agon", em estréia mundial, quando Artur Mitchel másculo e elegante e a nossa Alice Colino constituíram um par delicioso e que deu o maior relêvo à página musical de Stravinsky, enquanto valorizava a coreografia sedutora de Balanchine.

Tivemos, pois, nesse espetáculo inaugural, uma mostra do quanto poderá fazer a Companhia Nacional de Ballet, desde que devidamente amparada nos seus altos propósitos de arte e cultura, o que prometeu, aliás, o presidente Castelo Branco ao diretor e idealizador da mesma, o sr. Murilo Miranda.

Colaborou a Orquestra da Universidade da Bahia, à qual se juntaram alguns elementos levados do Rio, sob a direção do maestro Henrique Morelembaum, tendo a sessão tido início com uma exibição do Madrigal da Universidade da Bahia, interpretando o Hino Nacional e "Exultate Deo", de Scarlati, com apurado bom gôsto estilístico.

D'Or

A coreógrafa Glória Contreras

Bôlsas de Estudo de Iniciação Musical

A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana está aceitando inscrições para um concurso a bôlsas de estudo de Iniciação Musical, no qual poderão inscrever-se crianças de 3 a 7 anos de idade. Os candidatos classificados freqüentarão graciosamente, o curso.

Inscrições e informações, na Secretaria da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502, ou pelo telefone: 37-2687.

Pomona Politis INFORMA

O encarregado de Negócios da RAU, ministro Kamal Abcul-Kheir, o ministro Fernando César de Bittencourt Berenguer e o competentíssimo diplomata Orlando Carbonar

DE CALVOS

● Com a chegada ao Brasil do conselheiro José Carlos Palhares, vão acelerar-se os preparativos para a fundação no Itamarati do clube dos carecas. Sob o patrocínio direto de Juca Paranhos e decididos a pôr orgulhosamente a calva à mostra, os pelados da rua Larga vão escolher como presidente de honra uma alta personalidade, o próprio augusto futuro chanceler. O vice-presidente será o embaixador Agnaldo Boulitreau Fragoso e o tesoureiro, o conselheiro José Carlos Cavalcanti Linhares.

MALA DIPLOMÁTICA

● O embaixador Everaldo Dayrel de Lima ofereceu ontem no MAM um almôço ao embaixador Jorge Lavalle Cabo, representante argentino aos trabalhos da comissão Brasil-Argentina para Assuntos Culturais. ● Felizmente carece de fundamento a notícia de um desquite envolvendo um conhecido diplomata patrício. ● A renda do Bob's tem aumentado nesses últimos dias. E que os funcionários do cerimonial do Itamarati, entregues ao trabalho da posse do presidente Costa e Silva permanecem todos os dias na rua Larga até às 3 da manhã. Um dêles, escalado segundo tabela, se encarrega de comprar sanduíches para o pessoal do batente noite à dentro. ● O embaixador dos EUA, sr. John Tuthill oferecerá um jantar à delegação de seu país à posse de Costa e Silva na noite do dia 14. Em Brasília, dia 16, Tuthill reunirá em coquetel os novos parlamentares eleitos no último pleito. Dia 17, o embaixador dos Estados Unidos estará em Goiânia e no dia seguinte em Belo Horizonte.

RODOLFO CHAMBELAND

● O presidente da República assinou decreto conferindo ao pintor Rodolfo Chambeland, a Ordem do Rio Branco, como reconhecimento à notável contribuição para o desenvolvimento da arte brasileira. Nascido dia 29 de julho de 1879 no Rio de Janeiro, freqüentou a Escola de Belas Artes sob orientação de Henrique Bernardelli e o Liceu de Artes e Ofícios como aluno de Rodolfo Amoedo e Zeferino da Costa. Premiado no Salão de Belas Artes seguiu para a França onde estudou na Academia Julien e com Paul Lorens. Decorou o pavilhão brasileiro na exposição de Turim em 1910; em 1922, foi de sua autoria a decoração do pavilhão das festas do Centenário da Independência. Mais tarde ao lado do seu irmão Carlos, pintou oito painéis no Palácio Tiradentes. Entre seus principais retratos figuram o do cardeal Arcoverde, do professor Agenor Pôrto e de José Mariano Filho. «Baile à Fantasia», figura entre os grandes trabalhos de Chambeland, pertencente ao acêrvo do Museu Nacional de Belas Artes. Professor catedrático da Escola Nacional de Belas Artes, onde lecionou durante 30 anos, foi distingüido com o título de Professor Emérito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Entre seus alunos figuram Portinari, Lúcio Costa, Di Cavalcanti e, nos dias mais próximos o diplomata Sérgio Teles.

POT-POURRI

● Pois é. Criticamos o «chease» equivocado de um jornal quando na verdade trata-se de «chase». Porém o revisor se distraiu. E foi publicado «chace», com «c», vocábulo inédito ausente dos alfarrábios do idioma de Shakespeare... ● O embaixador Gilberto Amado a esta coluna lamentando as tempestades que têm caído sôbre a cidade: «Eu não associo a palavra vulnerabilidade a esta cidade que para mim é invicta». ● Hoje almôço na Editôra José Olímpio. ● O sr. Carlos Lacerda estêve ontem em São Paulo fazendo conferência na Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie. Manteve também contatos políticos. Ontem antes de tomar o rumo da Paulicéia, gravou entrevista para a televisão alemã. ● As crônicas mundanas registrarão com farta adjetivação a elegância e beleza de uma dama no próximo lustro governamental. Referimo-nos a sra. Edmundo (Alcina) Macedo Soares e Silva. ● Dois futuros ministros de Estado estiveram presentes ao «black-tie» oferecido pelo casal Henrique De Botton em Santa Teresa, com o qual os anfitriões homenagearam o embaixador da França e sra. Jean Binoche. Da Indústria e Comércio e Planejamento. Êste último é casado com uma jovem arqueóloga. ● O arquiteto Henrique E. Mindlin entre as muitas distinções que vem recebendo no plano internacional foi convidado pela Associação de Estudantes de Arquitetura da Austrália (3 mil sócios), para pronunciar conferência nos antípodas, entre 20 e 27 de maio. ● Na reunião havida ontem entre o presidente Costa e Silva e seus ministros de Estado foi resolvido que o sr. Rui Lemos iria para a presidência do Banco Central e o sr. Euler Bentes para a presidência da SUDENE. ● O deputado Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil de Costa e Silva, declarou que o encontro de ontem tinha caráter informal e pretendia um melhor entrosamento entre o presidente e os futuros chefes dos órgãos de sua administração, pois que a maior parte dêles mal conhece o futuro chefe da Nação. ● O engenheiro Enaldo Cravo Peixoto foi convidado para o Departamento Nacional de Obras e Saneamento. ● Costa e Silva não atenderá ninguém hoje. Ficou cansado com a reunião de ontem. ● O sr. Ivo Arzua criticou Roberto Campos. Disse que vai criar uma Secretaria de Abastecimento.

VALÔRES EM SILÊNCIO

● Em primeiro lugar, é preciso avisar o grosso público de que não se trata de um nôvo episódio Jubileu de Almeida. A Academia Brasileira de Letras vai conceder o Prêmio Machado de Assis dêste ano, pelo conjunto de sua obra, ao escritor Adelino de Magalhães. Por outro lado editôres alemães vão publicar a tradução das obras completas do filósofo Vicente Ferreira da Silva. São dois nomes que não constam do «quem é quem» de quase ninguém. Mas na obscuridade em que jazem essas figuras em nada lhes tira o grande valor o que prova mais uma vez que o seu mérito sempre brota através das camadas do silêncio mais pétreo.

DOZE ANOS DE IMPRENSA

● A colunista completou dia 8, doze anos de comparecimento diário na imprensa carioca. Tantas águas rolaram sob as pontes, algumas vêzes com o tumulto das últimas enchentes. Tantas partidas, algumas delas definitivas. Mudaram os homens e as instituições tomaram tonalidades novas. Mas apesar dos pesares continua o Brasil e esta coluna atesta a firmeza com que um país como o nosso resiste às fôrças disruptivas com a sua solidez fundamental e a elasticidade de sua juventude nacional. Agradecer as pessoas que nos enviaram cumprimentos pela passagem desta dúzia de anos de nossa atividade na imprensa é nosso propósito no fim desta nota.

JOSÉ EUGÊNIO DEIXA O DLU

Tendo sido convidado para um alto pôsto no próximo govêrno na esfera Federal, o engenheiro José Eugênio de Macedo Soares deixará hoje o Departamento de Limpeza Urbana do Estado. Tendo o curso da Escola Superior de Guerra e sendo professor na Fundação Getúlio Vargas, José Eugênio ficará muito melhor aproveitado em posição mais elevada.

TREM DE BRASÍLIA

O marechal Juarez Távora diz que na véspera da posse do nôvo presidente comparecerá a Brasília de locomotiva soltando um longo apito para acordar os ecos do progresso do Planalto. Dizem que, preocupado com a segurança dos candangos, alguns dos quais nunca viram trem de ferro, recomendou ao maquinista que faça de marcha-a-ré, à pequena velocidade, a sua entrada no Distrito Federal: «Você entra lá de costa, e silva».

CLUBE ATÔMICO

De acôrdo com os comentaristas norte-americanos, a grande preocupação atual do govêrno de Washington, é limitar a participação no clube atômico. A não disseminação é uma tese que os Estados Unidos partilham com a União Soviética e base do crescente impedimento entre os dois países. À essa preocupação deve ser atribuída o abandono do plano da fôrça nuclear multilateral da NATO e também o acôrdo informal com a Rússia, de conformidade com o qual no território não se instalarão sistemas de defesa contra os foguetes intercontinentais. O resultado dêsses entendimentos é a crescente desafeição dos aliados de parte a parte, que deixa os maiores em crescente estado de solilóquio. De um lado, a China se ressente do fato de a União Soviética procurar obstar o seu desenvolvimento nuclear. Por outro lado, igual atitude, com relação aos Estados Unidos, é observada desde algum tempo na França e agora na Alemanha Ocidental que pela primeira vez diverge fundamentalmente da política de Washington.

«AUTO DA PAIXÃO», COM MARIONETES

Uma mulher de sensibilidade e inteligência cria, veste, movimenta as marionetes do «Teatro Monteiro Lobato». Seu teatro era famoso para adultos e pequeninos em Pernambuco. Depois que passou a viver no Rio, Carmensina de Araújo, sua diretora, continuou trabalhando esperando a hora de revelar sua capacidade criadora no Sul do país. Vai fazê-lo agora na Aldeia de Arcozelo, durante a Semana Santa, quando encenará «Auto da Paixão». Pelo mundo afora marionetes representam Shakespeare, Molière, Goldoni. Acreditamos, porém, que seja a primeira vez no mundo, que a Paixão de Cristo será vivida, de maneira poética, simples, por marionetes. Muita gente há de querer assistir a êsse espetáculo e as outras manifestações artísticas que se desdobrarão na Aldeia, durante a Semana Santa. Para reservas e informações, telefone: 52-4770, rua da Quitanda, 30, sala 714.

DROPS

O sr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral e a sra. Lúcia de Macedo Soares, a viúva Paulo Cavalcanti de Albuquerque convidam para participar da cerimônia religiosa do matrimônio de seus filhos Maria Celina e Ricardo, às 18 horas do dia trinta de março na Igreja da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. * Não será de longa duração a presença do jornalista Álvaro Americano na administração carioca. * As instalações do Conselho do Comércio Exterior — CONCEX — estão sendo decoradas pela OCA. * Comemorado anteontem o aniversário da bonita sra. Pedro Alberto (Ast... Guimarães.

Notinhas

— Raimundo de Meneses, escritor cearense, residente em São Paulo, com muitos prêmios e títulos, dedica-se principalmente a biografias e dêle podemos citar vários livros de melhor qualidade. Sempre digo que o que caracteriza Raimundo de Meneses é o levantamento que faz da época na qual viveu seu biografado, resultando daí não apenas uma vida, mas tôda a vida do país em determinada época. Deu-nos agora editado pela EDART, mais um livro: «Bastos Tigre e La belle époque», com ilustrações de vários caricaturistas que colaboravam na revista «D. Quixote», de Bastos Tigre. E' dessas obras que envolvem a gente, mesmo que se queira reagir. Vai-se lendo e vivendo o ontem que em certos momentos, até parece hoje, como por exemplo: «Exerce as funções de chefe de Polícia Edwiges de Queiroz. A polícia espanca os estudantes e o povo que promove comícios naquele largo (o largo de São Francisco)»... O livro é de 1966, mas nunca se chega atrasada para saudar — como aqui faço — um autor e sua obra.

ENCONTRO MATINAL
eneida

2) — Leio num jornal que a polícia acaba de criar uma nova forma de tortura: dois telefones que, ligados a um terceiro desligado, dão sinal de ocupado, são amarrados nos ouvidos dos que estão sendo inquiridos. Assim (diz a notícia) êles confessam logo. Que coisa tremenda. Quando se liga para um telefone e êle dá sempre sinal de ocupado é de enlouquecer, imaginem dois, amarrados nos ouvidos. Flávia da Silveira Lôbo diz que os bichos são bons, os homens é que são péssimos. Essa notícia colabora na afirmativa de Flávia. Como pode um ser humano inventar crueldade dêsse tamanho?

NOTICIAS DE LIVROS: — Recebi e agradeço: «Diário de uma farsa», de Roberto Bandeira; «Maria do Amparo» (Jornal de) de José Maria Casssanta; «Paralelos & Meridianos», romance de Samuel de Paulo; «Sombras», de Maria Paula Fleury de Godói. Livros de que falarei depois.

ULTIMAS EDIÇÕES DA EDITORA «TEMPO BRASILEIRO»: — «Frei e Chile num continente ocupado», de Gerardo Melo Mourão (coleção «Temas de todo tempo») «Marxismo e existencialismo» (controvérsia sôbre a dialética), de Sartre, Garaudy, Hippolite, Orcel, Vigier, tradução de Luís Serrano Pinto e ainda os ns. 11/12, da revista «Tempo Brasileiro».

Lançado pela Livraria Eldorado Editôra: «Sínteses e hipóteses do ser humano», de Dante Pacini; pela Editôra GRD: «Teoria e prática na política americana»; pela Editôra Record: «Maravilhas do mundo de amanhã», de William H. Crouse, tradução de Miécio de Araújo Jorge Honkis; pela Editôra Itatiaia de Belo Horizonte: «Liberdade perigosa», de Bradford Smith, tradução de José Resende de Lima.

A Agir, deu-nos um livro para crianças: «O menino e o raio de Sol», de Maria Nunes de Andrade.

DIÁRIO DE BOLSO
maria claudia

O LISTRADO ESTÁ NA MODA

FUI ... a São Paulo e ... oportunidade de ver como ... a moda de meia-estação ... nosso outono-inverno ... já que as modelagens ... das grandes indústrias de ... a porter estão prontas para serem lançadas. ... fábricas de tecidos também inventam uma belíssima coleção de fazendas listradas, em diversas modalidades e originais padronagens ... Na As Américas ... coisas lindas, sempre ... listras e sempre combinando cores sensacionais. Mas é de Nei Barrocas a idéia para seu vestido: pala, gola roulée sais ligeiramente evasée, em um jôgo agradável do listrado.

... DAPÉ

Desde ontem, no MAM, exposição de Jovem Gravura Nacional e a homenagem a Heitor dos Prazeres. Você que vai à cidade, que tem hora marcada em dentista ou faz compras, tire um tempo ... atravesse o aterro e não deixe de ir ver coisas novas e bons antigas ... ingênuas.

—0—

Fernanda Colagrossi não fixará residência em Brasília: ... deputado tem negócios ... Rio e vai ... Na última têrça-feira

Fernanda ia ser entrevistada no programa de Marise Miranda Freitas (TV-Continental), mas a chuva não permitiu que o programa fôsse ao ar. Em compensação, a elegante Fernanda compareceu com uma capa de chuva sensacional, em oleado amarelo-ôvo e mangas de tricot. Outras que não puderam participar do programa, mas que chegaram à TV foram Gilda Reis Neto, Marisa Guizard («Cravo e Canela») e as manequins Skty, Maria Sônia e Têa, que mostrariam a coleção «Silhueta», da «Mariazinha». Fica tudo para a próxima têrça-feira.

—0—

Muito divertido êste negócio do «fruto proibido»: batom lançado pela «Pond's», com aroma e sabor de hortelã, laranja, cereja, caramelo. Na Holanda e na Inglaterra está fazendo sucesso. Aqui, teve coquetel no Castelinho...

—0—

Fernanda Montenegro deu aula inaugural no Conservatório Nacional de Teatro, usando cabelos curtos, saia idem e sapatos de salto baixo. Para os que começam, disse ela que vida de teatro é dura de roer... E isso afirmado por quem, como Fernanda, teve tantas glórias e recebe tantos aplausos.

Henri Santos Badhur ganhou um caftan muito bonito, presente de seu marido, etiquêta «S1 A». Ele tem muito bom-gôsto, de aquém e de além mar!

SÓ FICA PARADA QUEM QUER...

Existe um Clube no Rio fascinante: ensina tudo a todos. Chama-se «das Estrelinhas» e vale a pena conhecer sua orientação.

A finalidade do Clubinho é aprimorar o espírito das crianças, jovens e senhoras e ocupar suas horas de fazer um bom «hobby» interessante, através do artesanato unir o útil ao agradável num ambiente seleto.

Sob a direção da professôra Nadir do Vale Ferrari, os cursos são ministrados por uma equipe de professôres especializados.

Zeli Figueredo — Pintura em porcelana — Flôres metálicas Cerâmicas.

Georgina Freitas — Enxovais de bonecas — Bordados.

Beatriz Xavier da Silveira — Declamação.

Ligia Gegossi — Tapeçaria.

Ligia Caracas — Toalhas pintadas.

Otaviano César — Decoração de interiores (curso básico e de aperfeiçoamento) — Arranjos de Natal.

Zenon Klemens Spingarn — Pintura em couro (troketsu-zome).

Adriano Aquino — Desenho e pintura (crianças).

Ângelo Aquino — História da Arte — Carpintaria infantil.

Francis de Oliveira — Corte de Costura.

Jovita Cléo Cunha Santos — Violão bossa nova.

Eduardo Marcondes — Bôlsas de couro — Cintos.

Leopoldina Rangel — Pinturas em (ágatha — vidro — opalina) Aventais — Cabides — Livros de telefone.

Pátina em barro emitando madeira.

Luisa Ferreira da Silva — Croché — Pintura a óleo — Trabalhos manuais, Encadernação — Pirogravura.

Dila Figueiredo — Trabalhos em feltro (quadros) — Folhagens.

Nidia Pinho — Prata boliviana — Tapêtes felpudos — Decapé.

Marilza Weber D'Avila — Bijouteria — Sandálias de pelica e napa.

Luci de Sousa — Piano (de ouvido) — Bôlsas de contas.

Lourdes Petrin D'Art — Bandejas artísticas.

Teresinha Cardoso — Dorminhocos e outros tipos de bonecas. Almofadas artísticas.

Ligia Pimentel — Tricô.

Maria da Glória Freitas — Tapeçaria (pontos: brasileirinho, arraiolo, smirna, felpudo à máquina) — Tecelagem em tear — Borlas de croché para cortina — Tapête.

Helena (tap. Meissner) — Bôlsas de praia, napa.

O horário dos cursos será das 14 às 18 horas e o início dos mesmos será no dia 13 de março do corrente.

Qualquer informação pode ser obtida pelo tel.: 27-4957, das 14 às 20 horas, com d. Nadir.

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● **MISSÃO SECRETA EM VENEZA** — Americano. Metrocolor. Policial. Com Robert Vaughan, Elke Sommer e Boris Karloff. Nos cines **Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá**. Proibido até 18 anos. (Horário: 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 hs.).

● **O TÚMULO SINISTRO** — Inglês. Colorido. Direção de Roger Corman. Com Vincent Price, Elizabeth Shepherd, John Westbrook e outros. Drama terrorífico. No **Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Bruni-Ipanema, Mafilde**. Censura: 18 anos.

● **COMO FAZER O AMOR** — Francês. Direção de Michel Boisrond. Com Dany Saval, Jean Poiret, Jacqueline Maillan, Michel Sarrault e outros. Comédia. No **Império e Côndor-Copacabana**. Censura Livre.

● **JÔGO PERIGOSO** — Co-produção brasileiro-mexicana. Colorido. Direção de Francisco Eichorn e Luiz Alcoriza. Com Silvia Piñal, Leonardo Vilar, Milton Rodrigues, Julissa e outros. Drama. No **São Luiz, Palácio, Rian, Leblon, América e Santa Alice**. Censura: 18 anos.

● **COLT É MINHA LEI** — Italiano. Colorido. Direção de Al Bradley. Com Anthony Clark, Lucy Gilly, Michale Martin e outros. «Western». No **Plaza, Flórida, Olinda e Mascote**.

● **UMA LOURINHA ADORÁVEL** — Americano. Colorido. Direção de Don Weis. Com Pattk Duke, Jim Backus, Jane Greer e outros. Comédia. No **Capitólio, Copacabana, Miramar, Carioca**. Censura: Livre.

● **O AMOR COMEÇA NO VERÃO** — Tcheco. Colorido. Direção de Ladislav Rychman. Com Vladimir Pucholt, Milos Zavadil, Ivana Pavlova e outros. Comédia romântica. No **Scala e Britânia**. Censura: 10 anos.

● **RESPONDENDO À BALA** — Americano. Colorido. Direção de David Lowell Rich. Com Don Murray, Guy Stockwell, Abby Dalton e outros. «Western». No **Odeon, Roxy, Tijuca e Imperator**. Censura: 10 anos.

CENTRO

CINEAC — A vida secreta de uma louca espetacular — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
FLORIANO — Os selvagens — 10 anos.
PRESIDENTE — Pesadelo ao sol — 18 anos.
REX — Tôda donzela tem um pai que é uma fera — 14 anos.
RIVOLI — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.
RIO BRANCO — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, 18 e 21 horas).

ZONA SUL

● ALASKA — Festival de filmes japonêses inéditos.
ALVORADA — O padre e a moça — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Túmulo sinistro — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — À sombra de um revólver — 14 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Adeus, Gringo — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — À sombra de um revólver — 14 anos.
BRUNI-PIEDADE — Túmulo sinistro — 14 anos.
CONDOR (Catete) — O grande golpe com 7 homens de ouro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CARUSO — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
CORAL — Duelo de titãs — 14 anos.
FLORIDA — O colt é minha lei — 14 anos.
IPANEMA — Escola de sereias — Livre.
KELLY — Túmulo sinistro — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — O pagador de promessas (20,30 e 22,30h) — 10 anos.
LEBLON — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
ÓPERA — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
PIRAJÁ — Por um punhado de dólares — 18 anos.
PARIS-PALACE — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
POLITEAMA — A história de Elza — Livre.
RICAMAR — A espiã de calcinhas de renda — Livre.
RIVIERA — A senhora e seus maridos — 18 anos.
SCALA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica (14, 16.30, 19 e 21 horas). — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Túmulo sinistro — 18 anos.
ANCHIETA — Bandoleiro solitário.
BRUNI-PIEDADE — Viagem ao mundo dos prazeres — 21 anos.
BRUNI-S.PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
BRUNI-MEIER — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
CACHAMBI — A desforra — 18 anos.
CAIÇARA — O herói de Babilônia — 10 anos.
CASCADURA — Respondendo à bala — 10 anos.
COIMBRA — Revolta em alto mar.
COLISEU — Jôgo perigoso — 18 anos.
FLUMINENSE — A noviça rebelde — Livre.
IMPERATOR — Uma lourinha adorável — Livre.
LEOPOLDINA — Jôgo perigoso — 18 anos.
MARAJÓ — Riacho de sangue — 14 anos.
MADRID — A desforra — 18 anos.
MATILDE — 007 missão Bloody Mary — 18 anos.
MELO — 007 missão Bloody Mary — 18 anos.
MÔÇA BONITA — A desforra — 18 anos.
NATAL — Aventuras na Costa do Marfim — 14 anos.
PARAÍSO — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
REGÊNCIA — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
RIO — Duelo de titãs — 14 anos.
S. PEDRO — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
VAZ LOBO — O senhor da guerra — 14 anos.
VISTA ALEGRE — Mary Poppins — Livre.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «As criadas», às 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «Arena contra Zumbi», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a coisa Valz», às 17h20m e 22 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra».
JOVEM (26-2569) — «Rosa de Ouro» às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 21h15m.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Ella's e Outras Bossas», às 21h30m.
MINI-TEATRO (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Magnífico Simonal», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 21h30m e 21 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
SERRADOR (22-8531) — «Família até certo ponto», às 21h30m.

SOCIAIS

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Dr. Abelardo de Meneses Brito Sanches, presidente do Clube Municipal
— Dr. Marcelo Garcia
— Dr. Ivan Pinheiro de Oliveira Lima
— Sr. Raimundo Nunes Serra
— Sr. Joaquim da Silva Rosa
— Sr. José Cesarim Mota
— Sr. José Alves Tourinho
— Sr. Nélson Duarte da Silva
— Profª Araci Vilas Boas Côrtes
— Menino Roberto Miranda de Aguiar, filho do jornalista Válter Gonçalves de Aguiar e sra. Teresinha Miranda de Aguiar
— Sr. Válter Gonçalves, funcionário do Banco Econômico da Bahia

CASAMENTOS

— **Srta. Ana Maria Monteiro Barreto-Sr. Roberto Duarte** — Casam-se, amanhã, às 18 horas, na Basílica do Coração de Maria, no Méier, a senhorita Ana Maria Monteiro Barreto, filha do casal Oscar de Oliveira Barreto Júnior e Alfe Monteiro Barreto e o sr. Roberto Duarte, filho da viúva Antônia Messeder Duarte.

HOMENAGENS

Professor Haroldo Lisboa da Cunha — Por motivo do transcurso de seu aniversário natalício, foi alvo de expressiva homenagem, o professor Haroldo Lisboa da Cunha, reitor da Universidade do Estado da Guanabara.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Osvaldo Silva Costa — 10h30m. Igreja Cruz dos Militares.
Ator Hamilton Ferreira — 10 horas. Igreja Santa Teresinha
Marília de Andrade Pinto — 9h30m. Igreja do Carmo
Manuel Joaquim de Campos Rodrigues — 10h30m. Igreja São Francisco de Paula
Marcos Leite Ribeiro — 10 horas. Igreja Cruz dos Militares
Jovina Aldina da Costa — 10h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte
Iracema Pereira Basto — 10 horas. Igreja Convento Santo Antônio
José Pires Coelho — 9 horas. Igreja Coração de Maria
Dr. Manuel Carneiro da Silva — 10 horas. Igreja Nossa Senhora da Paz
Edgar Teles de Meneses — 11h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte
Carlos Barbero — 11h30m. Igreja São Francisco de Paula
Justina Hehl Neiva — 11 horas. Igreja do Carmo

LAVA-SE TAPÊTES, CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA "JÚLIO"
LAVAGENS E CONSERTOS
26-4683
COPACABANA

NO CENÁRIO DESLUMBRANTE DA BAHIA DE TODOS OS SANTOS!
SENHOR DOS NAVEGANTES
GESSY GESSE
ANTONIO SAMPAIO
DINA SKER
FRED CHALLER
MACHADO GOMES
2ª FEIRA
ÀS 2-4-6-8-10 HS.
ODEON
RIAN
MIRAMAR
TIJUCA
EASTMANCOLOR

2ª FEIRA
HORÁRIO 2-4-6-8-10 hs.
CAPITÓLIO
COPACABANA
AMÉRICA
DOIS HOMENS BRINCAM COM A MORTE
ROBERT HOSSEIN
RENATO SALVATORI
ANOUK AIMÉE
ROGER HANIN
OS GRANDES CAMINHOS
«LES GRANDS CHEMINS»

Você que dirige veículos,
LIGUE AGORA PARA A
Rádio Eldorado!
550 KHZ, A PRIMEIRA EMISSORA DO DIAL
A EQUIPE DECIDIDA DO CORONEL FONTENELLE ESTÁ A SERVIÇO DOS AUTOMOBILISTAS QUE OUVEM A ELDORADO

TEATROS

SÔMENTE 10 DIAS
ROSA DE OURO
De HERMINIO BELLO DE CARVALHO
NOVO REPERTÓRIO
HOJE: — AS 21h30m. — RES.: 26-2569
TEATRO JOVEM — PRAIA DE BOTAFOGO, 522

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
AVENIDA RIO BRANCO, 179 — TEL.: 22-0367
Diàriamente, às 21 horas — Domingos, às 18 e 21 horas
"RASTO ATRÁS"
De JORGE ANDRADE
Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: Gianni Ratto. Figurinos: Bella Paes Leme com um grande elenco.

TEATRO SANTA ROSA — TEL.: 47-8641 (Gerador Próprio)
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 22
3 ÚLTIMAS SEMANAS!
"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"
De MILLÔR FERNANDES
Com: Fernanda Montenegro, Sérgio Britto, Fernando Tôrres.
HOJE: — AS 21h30m. A seguir «A ÚLCERA DE OURO»

O GOVÊRNO DO ESTADO DA BAHIA ATRAVÉS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA, CONVIDOU
"Oh Que Delícia de Guerra"
para participar dos festejos de inauguração do TEATRO CASTRO ALVES, de Salvador.
Hoje, não haverá espetáculo
OH QUE DELÍCIA DE GUERRA», voltará ao cartaz do TEATRO GINÁSTICO, amanhã, às 20 e 22h30m.

MARIA FERNANDA apresenta
O VERSÁTIL MR. SLOANE
Direção: CARLOS KROEBER
Cenário e Figurino: PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
BREVE NO
TEATRO GLAUCIO GILL (ex-Teatro da Praça)
Com: Adriano Reyes, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Maria Fernanda.
Estréia nacional em Brasília, amanhã, às 21 horas

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
GINÁSTICA FEMININA
DANÇA MODERNA
TURMAS INFANTIS (3 a 10 anos), PRINCIPIANTES e ADULTOS
DIARIAMENTE, DAS 8 AS 20 HORAS
AVENIDA COPACABANA, 928 — COBERTURA

MINI-Teatro
Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor. Copa
HOJE: — ÀS 22 HORAS — RESERVAS: 57-6651
«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»
"Festival da Besteira"
Com: Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
Direção: ANTONIO PEDRO
Música: ROBERTO NASCIMENTO
ESTUDANTES: — NCr$ 2,50

A VERY SEXY AND MARXIST HONEYMOON!!!
OFICINA
QUATRO NUM QUARTO
Estréia: — Hoje, às 21h15m — Res.: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE — AR REFRIGERADO

TONIA CARRERO: «Nunca se viu espetáculo tão inteligente no Teatro Nacional».
"AS CRIADAS"
Com: Erico Freitas, Hélio Ary e Labanca
Direção de MARTIM GONÇALVES
Cenários e figurinos de ROBERTO FRANCO
Hoje, vesperal extra, às 16h30m, à noite, às 21h30m.
PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA
RESERVAS PELO TELEFONE: 27-3122.

TEATRO SERRADOR — Ar Refrigerado
apresenta
RENATA FRONZI — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA
«Família Até Certo Ponto»
A comédia mais fresca do ano no teatro mais refrigerado da cidade.
Hoje, às 21h30m. Amanhã, às 20 e 22h30m, às 18 e 21 horas. — Reservas: 32-8531.
Têrças, quartas e quintas: PREÇO ÚNICO NCr$ 3,00

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
TEMPORADA DE GALA 1967
Grandes cartazes nacionais e internacionais
Assinatura para 18 concertos de Gala no
TEATRO MUNICIPAL
Assinatura para 10 Concêrtos Série Especial
SALA CECÍLIA MEIRELES
Informações e reservas de lugar:
AVENIDA RIO BRANCO, 135 — SALAS 918 E 920.

ABC PRO-ARTE Teatro Municipal
Dia 27 de março, às 21 horas — CONCERTO DE PÁSCOA
INAUGURAÇÃO FESTIVA DA TEMPORA 1967
ORQUESTRA DE CÂMARA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO CHILE
ALBINONI — TELEMANN — VIVALDI — BACH — MOZART — SYLVIA SOUBLETTE, soprano e mais 18 músicos

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 38-2000.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos, Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica, Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 — TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA 534 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas, EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar, sala 1 224 —, Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

OCULISTAS

CLÍNICA DE OLHOS
DR. GUIDO FERRARI
Rua Visconde Pirajá, 4, s/201
De 10 às 13 ou 16 às 19 horas
— Tels. 47-0468 e 27-4937

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PROTESE IMEDIATA
Copacabana, 897 — s/1203

ARQUITETURA E MATERIAIS

SIM... PELO MENOR PREÇO
Cerâmica Vitrif. lindas côres 22,00
Azulejo Klabin 5,50
Cerâmica Reang. Vermelha 4,50
Lindos Conjuntos Coloridos 120,00
Cimento Mauá 4,50
O NOSSO BAZAR LTDA.
Tem tudo em Material de Construção
Entregas Rápidas
Rua Barão de Mesquita nº 608
Tels.: 38-3198 e 58-2497
(quase esquina com Rua Uruguai)

DINHEIROS & NEGÓCIOS

3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. — Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone 57-0638. — OLIMPIO.

Cautelas e Jóias
Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1 002 — Tel.: 32-4935.

RÁDIOS E TELEVISORES

GE — Philco — Philips — Standard — ABC — Zenith. Grandes e pequenas. Novas na garagem. Garantia de fábrica. Melhor preço do Rio. Rua das Marrecas, 43 — Tel.: 42-4774.

TÉCNICO TV: 46-0844
Sem som ou sem imagem. Regulagem antena. Todas as horas. Rua Saldanha, 27, sala 404, MARTINS

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356. TEL. 49-0978.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros». Faço qualquer tipo. Rabos, meias perucas, inteiras, etc. Não pague luxo. D. MIRTIS — Rua Hilário de Gouveia, 30/603.

IMÓVEIS

MARACANÃ — Residenciais duplex com financiamento da construção em parcelas de 293.040, após as chaves ... 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências ... áreas e garagem ... no financiado em 25 meses ... 560.000 de entrada sem ... condições em conformidade ... planos habitacionais ... executivos. Tratar ... dente Vargas ... Tel.: 43-6520 ... Francisco Xavier, 649 — 685.

DIVERSOS

SUPER-SYNTEKO
LEGÍTIMO
Dedetização contra pulgas, traças, cupins e baratas. Raspagem e calafetação de assoalhos. Tel.: 22-6860 — 26-2040 — Orçamento grátis. Largo da Carioca, 5 sala — 107 — 108.

CARTEIRA da Ordem dos Músicos número 35790, desaparecida — Reginaldo Ferreira Passos.

MUDANÇAS «MÉIER»
TELEFONE: 49-0978

S. KUBUDI IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A
Soda Cáustica, Parafina, Produtos Químicos, Metais não ferrosos.
AV. RIO BRANCO, 14 — 8º ANDAR — TELS.: 43-5861, 23-9611 e 43-9317

Conselho Aprovou Nôvo Vestibular

O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro aprovou, ontem, uma proposta do diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, admitindo novos exames vestibulares, em tôdas as escolas onde as vagas disponíveis não foram preenchidas em primeiro concurso.

Assim, abre-se possibilidade de um nôvo vestibular na Faculdade de Filosofia e de Ciências Econômicas, daquela Universidade, e embora isto ainda não tenha sido confirmado pelo professor Baster Pillar, sabe-se que o diretor Raul Bitencourt está disposto a providenciar novas provas.

PROPOSTA

A proposta do professor Bitencourt foi a seguinte:

Resolução — O Conselho Universitário, considerando a desproporção entre a procura de matrícula nos cursos superiores e a oferta possível de vagas, atualmente existentes em nosso país; Considerando que no empenho de superar esta dificuldade, não é justo que perdurem vagas disponíveis após a realização do Concurso Vestibular;

RESOLVE:

Art. 1º — Nas unidades universitárias em que o número de vagas fôr superior ao dos habilitados em relação a cada curso, poderá realizar-se nôvo concurso.

Art. 2º — A inscrição no nôvo concurso vestibular deverá iniciar-se logo após a proclamação do resultado final do primeiro vestibular.

Art. 3º — Neste nôvo concurso vestibular poderão inscrever-se candidatos que tenham ou não prestado as provas do 1º vestibular.

Art. 4º — Os alunos matriculados em virtude do 2º vestibular deverão cursar o mesmo número de aulas que os demais na forma prescrita pelo Conselho Federal de Educação.

Diário MÉDICO

Conferência Sôbre Doenças do Tórax — na Inglaterra

LONDRES (B.N.S.) — Realizar-se-á, no período de 4 a 7 de abril próximo, em Eastbourne, Inglaterra, uma conferência internacional patrocinada pela Associação Britânica de Doenças do Tórax.

Convites foram expedidos a todos os países latino-americanos e demais nações do mundo, esperando-se o comparecimento de mais de 1 mil delegados.

O programa inclui conferências, discussão em grupos e reuniões clínicas e científicas, com projeção de filmes. Os delegados, além disso, terão oportunidade de visitar hospitais, clínicas e centros de reabilitação.

Entre os assuntos já incluídos na agenda figuram, câncer do pulmão, trombose coronária, tuberculose, doenças pulmonares provocadas por fungus, bronquite crônica e vários tipos de viroses.

Fabricantes de produtos farmacêuticos, instrumentos cirúrgicos e equipamento hospitalar realizarão, simultâneamente com a conferência, uma grande exposição dos seus produtos.

A Associação, que é organização privada, foi fundada há 70 anos. Anteriormente, era conhecida como Associação Nacional de Prevenção da Tuberculose.

Instituto Brasileiro Para Investigação da Tuberculose Salvador — Bahia

Na Comemoração do 30º Aniversário de fundação do Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose — Salvador — Bahia, os profs. Edmundo Blundi, Ismar Chaves da Silveira e Afonso Berardinelli Tarantino apresentarão num Seminário os «200 Casos de Patologia Pulmonar», homenageando o Instituto sob a direção do prof. José Silveira, nos dias 31 de março e 1º de abril próximos.

CURSOS

CURSO DE IMUNOLOGIA

O Centro de Reumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro em conjunto com a 4ª Cadeira de Clínica Médica promoverá, no período de 6 de março a 5 de abril, um curso sôbre «BASES DA IMUNOLOGIA MÉDICA».

O referido curso será regido pelo dr. Carlos Eduardo Serpa, do Instituto de Microbiologia da Universidade.

PROGRAMA:

Hoje — 10-3-1967 — A produção de anticorpos.

Segunda-feira — 13-3-1967 — A supressão da resposta imune.

Quarta-feira — 15-3-1967 — Antígenos.

Sexta-feira — 17-3-1967 — Reações antígeno-anticorpo.

Segunda-feira — 20-3-1967 — Aplicações diagnósticas dos métodos.

Quarta-feira — 27-3-1967 — O estado alérgico.

Sexta-feira — 29-3-1967 — Estados de hipersensibilidade (1ª aula).

Segunda-feira — 31-3-1967 — Estados de hipersensibilidade (2ª aula).

Quarta-feira — 3-4-1967 — Infecção e seus aspectos imunológicos.

Sexta-feira — 5-4-1967 — A auto-agressão

O curso será dado às 20h30m no Hospital-Escola São Francisco de Assis (Anfiteatro da 4ª Cadeira)

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL — ESTERILIDADE CONJUGAL

Organizado e promovido pela sub-divisão de ginecologia e obstetrícia do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo (diretor dr. C. De Guarnieri Neto). Sob a orientação do setor de esterilidade (dr. Vicente Mário Izzo).

PATROCINADO: Pela Comissão Científica do H.S.P.E., Academia de Medicina de São Paulo e pelo departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Associação Paulista de Medicina.

PROGRAMA

27-3 — 20h30m — «Rotina diagnóstica do casal estéril». Dr. Franz Müller.

30-3 — 20h30m — «Fator cervical, diagnóstico e tratamento». Dr. Valdemar Diniz de Carvalho.

3-4 — 20h30m — «Fator uterino. Diagnóstico e tratamento». Dr. Aristoteles Mossa.

6-4 — 20h30m — «Ciclos anovulatórios. Diagnóstico e tratamento». Dr. Geraldo Rodrigues de Lima.

10-4 — 20h30m — «Fator tubário. Estudo semiológico». Dr. Vicente Mário Izzo.

13-4 — 20h30m — «Fator masculino, diagnóstico e tratamento». — Dr. Valdir Prudente de Toledo.

17-4 — 20h30m — «Laparoscopia e esterilidade». — Dr. Paulo Gorga.

21h10m — «Pneumo Pelvigrafia e esterilidade» Dr. Mário D'Avila.

20-4 — 20h30m — «Tuberculose genital feminina e esterilidade». Dr. C. de Guarnieri Neto

24-4 — 20h30m — «Fator tubário, tratamento clínico e cirúrgico». Dr. Vicente Mário Izzo.

27-4 — 20h30m — «Fatôres Psicogênitos em Esterilidade». Dr. Paulo Gonzaga de Arruda.

21h30m — «Entrega de certificados de conclusão do curso».

Local de inscrição: — Hospital do Servidor Público Estadual, rua Pedro de Toledo, 1.800 — Serviço de Relações Públicas, 2º andar — sala 252, das 8 às 17h30m.

Taxa: A ser paga no ato da inscrição: Médicos Cr$ 10.000 — Estudantes Cr$ 5.000.

Nota: Ao inscrito que freqüentar no mínimo 2/3 das aulas será concedido certificado do curso.

2º CURSO ANUAL DE CIRURGIA,

Sob a orientação do dr. Fernando Paulino e sob o patrocínio do «Colégio Brasileiro de Cirurgiões».

Será realizado de 17 a 22 de julho, o 20º Curso Anual de Cirurgia. Como nos anos anteriores o Curso será realizado em regime de tempo integral de 8h30m às 18 horas, no Anfiteatro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Este ano haverá um tema principal «Cirurgia do estômago e duodeno» a ser desenvolvido sob a forma de simpósios, mesas redondas e aulas com finalidade de atualização.

Serão revistos e discutidos os seguintes assuntos: Evolução do tratamento cirúrgico de úlcera duodenal, indicações da gastrectomia subtotal e da vagotomia associada à antrectomia, piloroplastia e gastrojejunostomia. Vagotomia seletiva. Contra-indicações da vagotomia.

Valor do acidograma para seleção da operação em pacientes com úlcera duodenal. Úlcera gástrica. Síndrome de Zollinger — Ellison. Estenose hipertrófica do piloro em crianças e adultos. Hérnia hiatal associada com lesões do estômago e duodeno. Tumores benignos e malignos do estômago.

Informações: com a secretária do Curso: Srta. Cecília Aranha Dantas. Rua Conde de Irajá, 519 — Tels.: 46-9826 — 46-5811 — Rio de Janeiro — Botafogo — GB. ZC-02.

«Título de Especialista em Pediatria»

A Comissão Julgadora do Título de Especialista em Pediatria, secção da Guanabara, comunica aos associados da Sociedade Brasileira de Pediatria, que estão abertas as inscrições para o recebimento de requerimentos de novos candidatos pretendentes ao referido título.

Os interessados deverão ser sócios quites da S.B.P. e da Associação Médica Brasileira, que é representada nesta cidade, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Os requerimentos deverão dar entrada na Secretaria Geral da Sociedade Brasileira de Pediatria, à avenida Franklin Roosevelt, nº 39, grupo 1.112, das 14 às 17 horas, diàriamente.

IV Congresso Internacional de Higiene e Medicina Preventiva

O médico sanitarista Nilson Guimarães, vice-presidente da Federação Internacional de Higiene e Medicina Preventiva, com sede em Viena, recebeu comunicação de que o IV Congresso Internacional promovido pela entidade será realizado em Roma, de 26 a 28 de junho de 1968.

Tratamento Médico de Emergência

Enfermeiras treinadas estarão, brevemente, operando mesas telefônicas, logo que entrar em vigor, em Londres, um nôvo esquema destinado a acelerar os atendimentos médicos de urgência.

Em seus automóveis, os médicos falarão por rádio-telefone com o centro de contrôle, onde as enfermeiras os auxiliarão de várias maneiras — providenciando o ingresso de doentes nos hospitais, chamando ambulâncias, parteiras e especialistas em casos nervosos.

Outro ramo do Serviço de Tratamento Médico de Emergência — que será operado pela Associação Médica da Grã-Bretanha em cooperação com o Departamento de Correios e Telégrafos — permitirá aos médicos deixar sem atenção seus telefones quando estiverem fora ou de férias. Os chamados para o número do médico serão automàticamente transferidos para um substituto.

As enfermeiras, além disso, poderão dar conselhos em caso de emergência, dizendo aos pacientes o que fazer até a chegada do médico.

O plano londrino é lançado depois que seis meses de experiências em outras cidades provaram o valor e a eficácia do serviço.

ALUNOS DO PEDRO II NÃO QUEREM IR PARA O PRADO

Enquanto dezenas de excedentes do Colégio Pedro II — Externato, recusam a sua matrícula no Ginásio Estadual Prado Jr., invocando o fato de que, em administrações anteriores, aquêle colégio conseguia absorver número muito maior de candidatos, vários pais registraram reclamações contra o critério de seleção dos alunos que foram matriculados êste ano

«A ânsia dos pais dos excedentes vem sendo contida através de uma hipotética matrícula num colégio estadual (Prado Júnior), que nem sequer sabem ao certo dizer onde se localizará», frisa o sr. Trasíbulo Teixeira e Silva, para mostrar a apreensão dos pais, ao verem o ano letivo se iniciar, sem, entretanto, ver seus filhos matriculados.

EXCEDENTES VÊM AO "DN" PARA DEBATE

Será no auditório do «DN», amanhã, às 13 horas, a reunião dos excedentes de engenharia, para debater a possibilidade de continuarem a sua campanha pelas matrículas, e o professor Lindolfo Carvalho Dias, coordenador geral da CICE, será o principal convidado dos alunos para êsse diálogo.

«Estamos dispostos a receber sugestões de todos, e principalmente do professor Lindolfo, com quem queremos trocar idéias», acentuam os alunos, acrescentando: «Acreditamos na boa vontade de todos, pois todos falam em ampliar vagas nas escolas, e dar nova amplitude à educação».

Esso reunião que, a princípio, estava marcada para as 9 horas, será realizada às 13 horas, no auditório do «DN», na rua Riachuelo, 114, 7º andar.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 ◆

DIRETORA DO ANDRÉ MAUROIS AFIRMA QUE UNIFICAÇÃO VEM CRIAR PROBLEMA

«O currículo unificado representa a solução de um antigo problema mas cria outro que impede a tôdas as escolas o seu desenvolvimento com novas experiências, agora contidas pelo esquema da unificação» disse, ontem, ao DN, a diretora do Colégio André Maurois, que acaba de chegar da Europa e dos EUA, onde tomou contato com os centros educacionais mais adiantados do mundo, e chegou à conclusão de que, em alguns terrenos, somos os pioneiros em educação».

O que impressionou a professora Henriete Amado na Inglaterra e o respeito das gerações entre si e sua independência, pois ela encantou-se com os jovens da «avant-garde» nas suas mini-saias e calças, num diálogo franco e aberto com os circunspectos ingleses, de cartola e casaca, num Café, no cinema, ou mesmo nas ruas, dando a impressão de que as idades diferentes longe de se chocarem, encontram-se, nas boas ...

EXPERIÊNCIAS

Para dona Henriete o importante no seu colégio é o encontro de jovens pobres da Rocinha, da praia do Pinto e outras favelas com os filhos das famílias de classe média carioca. «Uns trazem para os outros a experiência de uma sociedade superior e afinidades e tratamento, recebendo em troca a vivência com os mais profundos e complexos problemas sociais, incutindo-lhes uma soma indiscutível de humanidade e compreensão».

CURRÍCULO

Ela considera, por outro lado, a adoção do currículo unificado como uma medida que, se por um lado resolve o problema das transferências de alunos de colégio para colégio sem o contratempo de nunca haver coincidência de matérias, cria, em contrapartida, dois outros que são: 1º) e mais importante, mata a iniciativa das escolas e as novas experiências no currículo, e 2º) tirando a Física, a Química e a Descritiva do 1º Ano Científico vai prejudicar os alunos pobres que não podem pagar cursinho e que começam a estudar para o vestibular desde o primeiro ano, confiando apenas na escola onde estudam, que lhes tira um ano de estudo nestas matérias essenciais para alguns cursos superiores como Engenharia, Física, Medicina etc.

SEXO

Terá início êste ano a orientação sexual dos alunos do Colégio André Maurois, o primeiro no Brasil a criar tal departamento. «Não é possível, disse dona Henriete, que môças de doze anos ainda pensem que foram trazidas por cegonhas. Tratamos o assunto com a naturalidade que êle merece e por isto cremos no sucesso. E quanto a isto posso dizer que o nosso Serviço de Orientação Educacional é um dos melhores do mundo Sem falsa modéstia».

COLÉGIO CHAMA ALUNOS PARA A DEVOLUÇÃO DE DOCUMENTOS

A direção do Colégio Estadual Amaro Cavalcânti comunica aos srs. abaixo relacionados que os documentos lhes serão devolvidos no horário de 9 às 17 horas até amanhã. São os seguintes:

Ana Maria da Silva Sousa Nogueira, Antônio Carlos Martins, Aluísio Lima Silveira Bulcão, Antônio Taumaturgo Leite, Armando Manuel da Rocha Castelar, Ana Maria Augusta Leitão, Ana Maria Brener, Angela Maria Castro Sundim Alves, Antônio Ferreira Borges Neto, Aldo Bon Sousa Neves, Antônio César Almeida Botelho, Antônio Sousa Bastardo, Ana Clara Lopes Abugoche, Arlene da Silva Nogueira, Angela Maria Moreira, Alvim Barbosa, Ana Brener, Ana Francisca Bareto, Carlos Alberto Gomes, Cleber Paz Machado, Carmem Rivera, Célia Regina Lima Pires, Carmem Nivea Belo, Caima Fernandes Lopes, Clovis Ramalho Dantas Cavalcânti Carmem Lúcia do Passo, Carlos Alberto Werneck, Cátia Regina Pinho Gentil, Clara de Oliveira Cruz, Celso Ferreira Braga Cláudia Fernanda de Abreu, Delfina Rodrigues de Almeida Campos Diva Ferreira Braz Dilveia Soares, Débora Teixeira, Ana Maria da Penha, Carmelo Sansone, Daniel Antônio Carrera Nega, Denise de Sousa Pinto, Dinorah de Lima Martins Fátima Guilherme Abraão, Fernando Antônio Castro Gomes Correia, Francisco Evaldo Gulther, Francisco Gomes de Carvalho, Guilherme Buchmann, Georgina José Luís, Geraldo Maurício de Freitas, Gulenes Cabah, Isaac Sayeg, Isaac Marco Salomão, Inês Coelho de Castro, José Camelo Ibiapina, João Correia Felho, João Joel Lira, Júlia Alice Ribeiro, Jair Pereira Mendes, João Antônio de Sousa Camino, Jurema dos Santos Ferreira, José Roberto Tavares, Jair de Lemos Dias Costa Filho, Jorge Tadeu Moura Pinho, João Tásio Oliveira da Silva, José Farinãs Salgado, Jorge Kleber Rigueiras, Lancte Francisca de Sousa, Leci Pacheco da Silva, Léa Ferreira Galo, Lea Goldwicht, Licínia de Sousa, Leila Beatriz da Silva Silveira, Lilm Fátima Cavalcânti Teixeira, Laura Formigoni, Lilian Mendonça Albuquerque, Lúcia Milaney, Lúcia Pereira da Costa Lima, Lúcia Rodrigues Quinhão, Lilian Regina Almeida Greco, Luís Eduardo Lopes Valadão, Luís Múcio Gomes Meira, Luís Alberto Cavalcânti Berendok, Luís Carlos Lopes, Lúcia Milanez, Luís Acácio Bueno de Camargo, Luís Alberto Gomes da Silva, Luís Carlos Fernandez Menezes, Luís Fernando Pereira Paiva, Luciano Santiago Rosas, Licínia de Sousa, Luís Sérgio Bueno de Camargo, Luís Humberto Otoni, Lúcia Rodrigues Quintão, Lilian Regina Almeida Greco, Leila Márcia Raveiro de Moura, Lúcia Serpa de Andrade. Maria de Lourdes Ferreira Goulart, Maria Teresa F. Abrantes, Maria Laura Viana Costa, Maria Aparecida Alves, Maria da Penha Oliveira, Maria Helena F. Mota Santos, Marcelo Paz Alves, Maria Elisa Magalhães Correia, Marli Furtado Rocha, Maria Eliene de Sousa, Maria das Graças Azeredo, Maria Alice A. Aetis, Maria Heloísa A. Novais, Maria de Lourdes F. Goular, Maria Francisca Faustino, Maria Lucínia Azevedo, Marli Videira, Marlene Leite, Maria Ed th Sequeira Ferreira, Maria Imacolata Santoro, Maria Alice Martins, Marco Antônio Ramos da Silva, Marlene Leite, Maria Marques da Mata, Mauro Trindade Pereira, Manuel Monteiro Valente, Maria José V. Ferreire, Maurene Cunha Nunez, Maria de Sousa Rodrigues, Mário José Morais, Milton Coglia, Mariza Silva, Maria Lúcia Silva, Maria Cristina C. Muniz, Maria Marta Mota Dias, Maria Adília Queirós Ferreira, Mário Jorge Gonçalves Portela, Milton Ramalho Santos, Maria Lucínia Azevedo, Marli Rodrigues Botelho, Maria Helena M. Felício, Mara Del Carmen V. Vergara, Maria Ignez Pinto Soares, Maria Emília Ribeiro, Maria Ivoneide Paiva, Carlos Shankrow Maia, Maria Alice Pinto Alves, Maria Aparecida F. Lisboa, Maria Cristina Viana Carvalho, Maria Regina Pereira, Nádia Veloso, Nell Evange Indig, Nélson de Sousa Castro, Nélson Martins de Sousa, Orlando Souto Maior, Ofélia da Silva Matos, Otoniel Otoni, Orlando da Costa e Silva, Orlando Celso Sousa, Paulo Márcio Correia, Paulo de Tarso Barbosa Pereira, Paulo de Sousa Lima, Paulo César de Almeida Cunha, Paulo Eduardo de Faria e Silva, Paulo Roberto Maria, Paulo Roberto Fagundes da Silva, Paulo Roberto Duarte Stocheiro, Paulo Abílio Neto, Paulo Sérgio de Sousa, Paulo Roberto Domingues Duarte, Rogério Erlich, Renato Lemos de Abreu, Rita da Silva, Regina Coeli de Castro, Rosina Palermo, Rosa Ritados Santos, Regina Gonçalves Cardoso, Ronaldo Rogério Marques de Freitas, Regina Célia Medeiros da Silva, Ricardo Fernandes Lima, Rauf Tôrres Arantes Bernardes Regina Célia de Almeida Sousa, Ricardo Simões Tôrres, Roseane de Carvalho Verçosa, Ricardo Gonçalves Costa, Rogers Vicente Fernandes Moreira, Ricardo Caetano da Costa Maia, Sérgio Donato Felipell, Sérgio Alberto Silva Lucchesi, Sérgio Neves Roque da Silva, Sueli Duarte Alves, Sheila Bertha Pacanowski, Sérgio Alves Ferreira, Sônia Maria Peçanha Barbosa, Sueli Rosa Hama, Sérgio Nunes Aures, Sônia Cristina Sousa Prata, Sônia Martins Silva, Sônia Paredes da Silva, Sueli Bastos, Teresa Maria Carvalho, Teresa Maria Lauria Andrade, Teresa Eduarda Nabuco Nunes, Teresinha Medeiros Alves, Vera Maria Galvão, Vanda Lopes Ferradeiro, Vera Lúcia de Jesus Coelho da Rocha, Vera Lúcia Cosendel Coelho, Vera Lúcia dos Santos, Válter Guedes dos Santos, Virginia Lannes Coutinho, Vera Lúcia Soares de Oliveira, Iara Helena Benevuto, Iara Coares da Cunha, Wandiselma Herellia Guimarães, Válter Luís Fontes dos Santos, Wilson da Rocha dos Santos, Wilson dos Santos Fernandes, Zélia Lima da Casta, Zenaide da Silva Dantas.

Instituto Brasileiro Argentino de Cultura

No próximo mês de abril será inaugurado o INSTITUTO BRASILEIRO ARGENTINO DE CULTURA, que funcionará no subsolo da Embaixada argentina, na Praia de Botafogo, 226-B.

O Instituto contará com salão de atos, biblioteca, sala de leitura e galeria de arte.

Serão ministradas aulas de castelhano, história e folclore argentinos. Entre os objetivos principais figuram o desenvolvimento das relações culturais entre Brasil e Argentina com intercâmbio de alunos e professôres, dinamizando um programa de bôlsa de estudos, como também um amplo esquema de atividades artísticas.

Colégio Estadual Visconde de Cairu

A Direção do CEVC convoca todos os alunos do 3º ano científico para comparecerem ao colégio nos dias 9 e 10, às 19 horas, para seleção de turmas, de acordo com o interêsse dos mesmos. O não comparecimento implicará em prejuízo, pois não poderão ser atendidos posteriormente.

Professor de Matemática

Turmas de preparação para professor da GB a realizar-se em julho. Manhã e noite. Bayard Boiteux. Av. 13 de Maio, 13 - s/ 1715 — 34-5355.

POPULAÇÃO QUE NÃO ESTUDA

O Brasil tem uma população em idade escolar média de mais de 11 milhões de jovens entre 11 e 16 anos. Mas, só dispõe de 2 154 430 de jovens matriculados no ensino médio! E' um problema à procura da solução. Um desafio que todo brasileiro deve — e precisa — enfrentar.

Governador Negrão de Lima Presidirá, Hoje, Aula Magna da UEG no «Campus» (Maracanã)

Hoje, sexta-feira, dia 10, a Universidade do Estado da Guanabara realizará sessão magna da Assembléia Universitária, quando marcará o início do ano letivo de 1967.

A sessão, que está marcada para às 10 horas da manhã no «Campus» III (Maracanã) futura sede da Reitoria, será presidida pelo governador Negrão de Lima, chanceler da U.E.G., obedecendo ao seguinte programa:

I — Abertura da Sessão; II — Exposição do reitor professor Haroldo Lisboa da Cunha, sôbre fatos marcantes da vida universitária; III — Outorga de título de Doutor Honoris Causa aos professôres Francisco de Paula Leite Pinto (Universidade Técnica de Lisboa) e Frank Monterey Tiller (University of Houston, EUA); IV — Saudação aos dignatários, respectivamente, pelos conselheiros universitários Francisco de Alcântara Gomes Filho e Pascoal Villaboim Filho; V — Aula Magna, subordinada ao título «A Coexistência das Gerações na Comunidade Universitária», pelo conselheiro universitário Nei Cidade Palmeiro; VI — Assinatura da ata histórica e encerramento da sessão pelo chanceler governador Francisco Negrão de Lima.

MAIA AFIRMA QUE ESTISSAC CHEGARÁ NO FINAL ENTRE OS PRIMEIROS

Edição Reaparece Bem e em Turma Favorável

Edição reaparece bem preparada e deve ganhar o quarto páreo de sábado, «Handicap Especial», pois a turma é bem favorável. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H20M — 2.100 METROS — NCR$ 960,00.

N. Ks.
1—1 Hepatan, J. Martins . — 56
2—2 Gipso, O. Cardoso .. — 53
3 Oceegrande, J. Portilho . — 57
3—4 Cantilever, A. Ramos . — 58
5 Jeune-Prince, J. Corrêa — 53
4—6 L. Tower, A. Fernandes — 58
» Lanção, F. Menezes . — 54

2º PÁREO — ÀS 13H50M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Fair Boy, O. Cardoso — 57
2—2 Feiticeiro, M. Andrade — 57
3 Fidalgo, S. M. Cruz 1 57
3—4 Fluxo, A. Santos .... — 57
5 Vadico, O. F. Silva .. 2 57
4—6 Guignard, A. Ricardo . — 57
7 Fluido, J. Machado .. — 57

3º PÁREO — ÀS 14H20M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Grama).

N. Ks.
1—1 Nicolé, J. Machado .. 7 56
2 Suez, J. Silva ...... — 55
2—3 Obstacle, J. Portilho . 8 55
4 Cupidon, S. Silva ... 2 55
5 Zé Cara de Pau, J. Tin. 1 55
3—6 Mooklin, L. Santos .. 6 55
7 Xantico, A. Ramos ... 10 55
8 Isnard, J. Santana .. 5 55
4—9 Coarasul, J. Reis 3 55
10 Urbelo, C. Morgado ... 9 58
11 Afoito, D. Moreno 4 55

4º PÁREO — ÀS 14H50M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Handicap Especial) - (Grama).

N. Ks.
1—1 Edição, A. Santos 1 62
2—2 Divertida, J. Portilho . 5 57
3 P. Donna, J. B. Paul. 4 53
3—4 Velvetta, F. Pereira Fº 2 51
5 Starita, A. Ricardo .. — 58
4—6 Fianna, J. Machado .. 3 58
7 Old Flame, J. Brizola — 50

5º PÁREO — ÀS 15H25M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Grama).

N. Ks.
1—1 Solderã, J. Pinto 2 59
2 Paineiras, J. Reis ... — 57
2—3 Quaréa, L. Carvalho . 2 57
4 Old Cat, A. Ramos .. 7 57
3—5 Tentation, J. Queiroz .. 5 59
» Ortiga, A. Ricardo ... 1 57
6 La Tajera, J. Brizola . 3 57
4—7 Loirita, J. B. Paulielo 6 57
» Ricachá, J. Borja .. — 59
» Quânia, F. Estêves .. 4 57

6º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Grama).

N. Ks.
1—1 Gold Mine, J. Machado 3 56
2 Tatiaia, P. Fernandes . — 56
2—3 Gueba, A. Ramos .... — 56
4 Vila Isabel, J. Portilho 2 56
3—5 Gava, A. Ricardo 1 56
6 F. Mascarada, J. Tinoco — 56
4—7 Gorja, J. Borja 4 56
8 Gliptica, J. B. Paulielo — 56
» D. Iracema, L. Corrêa — 56

7º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Guepardo, A. Santos ., 4 52
» Gálio, J. Silva 6 52
2—2 Aizon, J. Portilho ... 2 56
3 Ambrosso, J. Queiroz . 5 52
3—4 Old Welde, O. F. Silva — 50
5 Scratch, J. Reis 7 52
4—6 Bebeto, J. Pinto 3 52
7 Gran Mogol, M. Silva . 1 58
8 Serein, Não corre .... — 50

8º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Rajan, J. Corrêa .... — 59
2 Camafeu, J. Portilho .. — 58
3 Union-Street, F. Estév. — 55
2—4 Sivel (*) O. Cardoso . — 57
5 Trovão, J. Reis ...... — 57
6 Sinôco, A. Ramos .... — 56
3—7 Araranguá, J. Negrello — 54
8 Lorrain, J. Pinto .... — 54
9 Seu Becão, A. Hodecker — 55
4-10 Corumin, A. Ricardo . 1 58
11 Exagêro, A. Santos ... — 55
» Jangadeiro, I. Oliveira 2 55
(*) Ex-JINGLE.

9º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Micro, J. Terres 6 56
2 Braddock, A. Ramos .. 9 56
2—3 Gorino, J. Portilho .. 8 56
4 Malaparte, J. Pinto .. 7 56
3—5 Royal Rox, F. Per. Fº 1 55
6 Chepiá, C. R. Carvalho 5 58
7 Reser Ville, J. Brizola 2 56
4-8 Penógrafo, J. Machado . 3 56
9 Profumo, O. Cardoso . — 58
10 Anzio, M. Henrique .. — 56

Mechant Está Firme e Será Competidor Certo

Mechant está em boa forma e será competidor certo no sexto páreo de domingo, «Prova Especial», podendo mesmo ganhar, em corrida normal. Segue, abaixo, o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Areia)

N. Ks.
1—1 L. Peroba, F. Per. Fº 1 59
2 Salomé, J. Pinto .. — 57
3 Estátina, O. Cardoso .. — 56
4 Caucasiana, J. Reis .. — 54
4—5 Bisaz, J. Machado .. — 55
6 R. Bela, F. Estêves .. — 54

2º PÁREO — ÀS 13H50M — 1.400 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Isiano, J. Machado .. 5 55
2—2 Elmira, J. Borja .. 7 53
3 Obsession, F. Per. Fº 1 55
2—4 Saula, J. Tinoco .. 3 55
5 Hela, A. Santos .. 2 55
4—6 Aranée, J. Reis .. — 55
» Algaroba, F. Estêves .. 6 55

3º PÁREO — ÀS 14H20M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 B. Princess, L. Santos .. — 57
2 F. Gabirota, J. Tinoco .. — 51
2—3 Falmoa, S. Silva .. 6 51
4 Raure, J. Pinto .. 2 57
3—5 Pakori, P. Fernandes .. 3 55
6 Cobogada, J. Gil .. — 51
4—7 Kulala, A. M. Caminha 1 57
8 Fabienne, J. Machado 5 55
9 Arteira, O. F. Silva .. 1 54

4º PÁREO — ÀS 14H50M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 S. Isidro, J. B. Paulielo — 55
2 Albião, M. Silva .. — 57
2—3 Fouquet, F. Estêves .. — 57
4 Dr. Osmane, (*) Oracl Cardoso .. — 57
3—5 Cuore, A. Ricardo .. 5 57
6 Fenton, A. M. Caminha 2 57
7 Moleiro, Não corre .. — 49
4—8 Curci, A. Ramos .. — 57
9 Hai-Sô, F. Pereira Fº — 57
10 Retrospect, J. Portilho — 57

5º PÁREO — ÀS 15H25M — 1.000 METROS — NCR$ 5.000,00. (G. P. «Remonta do Exército») — (Clássico).

N. Ks.
1—1 Simoeiro, A. Ricardo .. 7 55
» Mujalo, A. Ramos .. 8 55
2—2 Urmarino, A. Santos .. 6 55
3 S. to Seven, O. Moreno 4 55
3—4 Answer, J. Portilho 10 55
5 Hanói, A. Machado .. 5 55
6 Jipiano, J. Negrello .. 9 55
4—7 Brasamora, J. Reis .. 9 55
8 Estissac, F. Maia .. 2 55
9 Zé Cara de Pau, J. Tin. [illegible] 55

6º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial).

N. Ks.
1—1 Mestre Juca, A. Santos .. — 58
» Estio, F. Pereira Fº .. — 60
2—2 Mascari, J. Silva .. 4 56
3 Rapina, A. Ramos .. — 56
4 Mechant, J. Portilho .. — 56
5 Novamás, L. Santos .. — 56
4—6 Kalapolo, A. Machado .. 2 56
7 Imp. Ricardo, S. Silva .. 3 56
8 Fronton, Não corre .. 1 56

7º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Rock-Gin, J. Reis .. 4 53
2 Leão de Bagé, S. Silva 3 54
2—3 G. Looking, J. Machado 2 55
4 Fulgamar, J. Reis .. 5 56
3—5 D. Rebimba, O. Cardoso 8 55
6 Guropê, J. B. Paulielo — 56
7 Neleu, A. Machado .. 1 55
4—8 Lucky, A. Ricardo .. 7 55
9 London, O. F. Silva .. 6 55
» Laço, F. Estêves .. — 55

8º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Areia) — (Betting).

N. Ks.
1—1 Barqueto, J. Pinto .. — 56
2 Guardi, A. Ricardo .. — 54
3 Espantalho, M. Alves .. — 56
2—4 Estádio, J. Reis .. — 56
5 Orelado, A. Ramos .. — 56
3—6 Elogio, J. Vieira .. — 56
7 Tobiçar, J. Santana .. 1 53
3—8 Espadim, O. Cardoso .. — 56
9 Dintel, J. Paulielo .. — 56
» Don Otávio, J. B. Paul. 2 56
10 Uncle, J. Terres .. — 51
11 Old Paulino, F. Menezes — 56
4—12 Ximbio, M. Henrique .. — 56
13 Borun, F. Pereira Fº — 56
14 Motur, A. Reis .. — 56

9º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Quarentena, A. M. Cam. — 56
2 Goga, A. Santos .. 3 56
3 Macotita, O. F. Silva 10 56
2—4 Estância, O. Cardoso .. — 56
5 Quebra-Cabeça, L. Cor. 7 56
3—6 Pilhada, F. Maia .. 6 56
7 Christine, F. Conceição — 56
3—8 Sylvain, J. Portilho .. 8 56
9 P. Ville, J. Brizola .. 1 56
10 F. Preta, F. Pereira Fº 5 56
4-11 Itarapu, A. Ramos .. — 56
12 Querubina, J. Pinto .. 9 56
13 Parlady, A. Reis .. 2 56
14 Holywell, L. Santos .. — 56

AVULTOU O CONCURSO DE 7 PONTOS

Os turfistas estão na expectativa de que o concurso de 7 pontos, acumulado para as corridas de domingo próximo, alcance cifra extraordinária, pois ele já está com a importância de Cr$ 39.470.522.

Francisco Maia, jóquei modesto, mas trabalhador e eficiente, disse à reportagem do «DN», que conta com uma grande atuação do potro Estissac nos mil metros do G. P. «Remonta do Exército», domingo próximo, na Gávea, justificando seu otimismo com os progressos que o filho de Estensoro vem obtendo ùltimamente. Maia afirmou, ainda, que Estissac mostrou franca predileção pela pista de grama, conforme demonstrou domingo último, quando levantou, com tranqüilidade, a eliminatória para potros de dois anos, perdedores, deixando longe seus adversários.

Estissac é um potro bem corredor e estou certo de que não fará má figura no clássico de domingo — frisou o bridão — Reconheço que há outros nomes na carreira que têm sérias pretensões à vitória, mas sei também que meu conduzido tem condições para derrotá-los com firmeza. Isso, porque, como já disse, Estissac tem progredido muito e aprecia bastante a pista relvada.

MAIOR DISTÂNCIA

Falando, ainda, sôbre o filho de Estensoro, o bridão campista observou que o potrinho deverá se sair muito bem em distâncias maiores, embora tivesse ganho os mil metros de domingo último de ponta a ponta. Explicou:

— Estissac logrou boa partida e não deixei que êle perdesse a ponta, entrando na reta final com pequena vantagem sôbre o grande favorito Obstacle. Nos últimos 200 metros, notei que Estissac desenvolvia maior ação, livrando lúz sôbre seus escoltantes, o que me fêz pensar que se fôsse maior o percurso, a vitória seria ainda mais fácil. Domingo próximo, no G. P. «Remonta do Exército», a parada será bem mais difícil para meu conduzido,, pois estarão presentes os potros que mais impressionaram neste início de temporada, como Answer, Sinaleiro, Mujalo e Brasamora. Contudo, estou muito confiante no êxito de Estissac, mormente se puder corrê-lo entre os primeiros desde a largada, porque no final, o potrinho vai mandar patas de verdade.

Terminando, disse Francisco Maia que montará, ainda, na reunião de domingo, a égua Pilhada, mas que não está muito animado com a montaria, pois o páreo saiu forte para o que ela sabe correr.

Juquinha Corrêa, um dos melhores bridões que militam na Gávea, reaparecerá na reunião de amanhã, montando o cavalo Jeune-Prince, anotado nos 2.100 metros do primeiro páreo. Juquinha sofreu, há meses, séria rodada, fraturando a perna direita, o que o levou a ficar muito tempo afastado das pistas. Na foto, vemos o bridão ainda na fase de recuperação, com o aparelho ortopédico para poder se locomover, após se livrar do incômodo gêsso.

ACONTECEU no turfe

Após vários meses afastado das pistas, por fôrça de um sério acidente durante os trabalhos matinais, de que resultou na fratura da perna direita, Juquinha Corrêa reaparecerá na reunião de amanhã montando Jeune-Prince na carreira inicial do programa. O bridão campista vem trabalhando há algum tempo e já se encontra em boa forma físico-técnica. Diga-se, também, que Juquinha poderá fazer um retôrno auspicioso, já que Jeune-Prince trabalhou bem e vai pegar adversários bem à feição, além de estar numa distância que é de seu inteiro agrado, os 2.100 metros.

—:0:—

Maury Lemos, o conhecido proprietário de vários animais, entre êles Silêncio, voltou a mudar de treinador, pois entregou todos os seus defensores aos cuidados de Nélson Pires. São êles: Silêncio, Morena Tímida, Denver, Hully-Gully e Cuidado, que estavam sob a responsabilidade do treinador João Piotto.

—:0:—

Procedentes do Paraná, chegaram à Gávea os animais Folgadão, Cantagalo, Ixia e Ascurra. Os dois primeiros, ficaram com Olimpio Pinto, Ixia, com Zilmar Guedes, e Ascurra com Roberto Tripodi. Todos os parelheiros são ganhadores nas pistas do Tarumã, onde vinham atuando desde o início de campanha.

—:0:—

Terminada a surpensão de Jorge Burioni, todos os animais que estavam, provisòriamente, com Manoel de Oliveira, voltaram aos seus cuidados, figurando, entre êles, Dª Ilka e Mister Charles.

—:0:—

O excelente potro Prometheu, que vem de ganhar de um numeroso lote de três anos de boa categoria, reaparecerá em abril próximo na milha e meia do G. P. «Cruzeiro do Sul», a maior carreira aberta a nacionais de três anos. Como já é do conhecimento público, o proprietário de Prometheu rejeitou uma proposta de 12 mil cruzeiros novos para vender o gaúcho, antes de sua recente vitória.

—:0:—

Waldemar Atianesi, que conseguiu, junto à Comissão de Corridas, a renovação de sua matrícula de treinador, já conta com um pupilo para voltar a exercer a profissão. Trata-se de Seu Gildo, animal que não chega a entusiasmar o conhecido «Padre Antônio», mas que já serve para seu reinício como treinador, pois outros animais serão entregues ao hábil profissional, dentro em pouco.

—:0:—

● Está sendo aguardada a chegada de **Pomerol**, o nôvo garanhão do Haras Vargem Grande, que vem da Argentina.

—:0:—

● Com grande ansiedade os profissionais afastados, por punição, estão aguardando a provável reunião que a Comissão de Corridas fará antes de despachar os pedidos de graça os treinadores e jóques.

—:0:—

Procedentes de São Paulo, deram entrada na Vila Hípica da Gávea os animais **Enibu** e **Hal Báltico**. Êste entregue ao treinador Alcides Morales e aquêle, que vem de três vitórias em Cidade Jardim, a J. Celestino da Silva.

—:0:—

● Após uma temporada em Cidade Jardim, retornou à Gávea o cavalo **Tigrez**. Seu treinador será novamente o Faustino Costas.

—:0:—

● O cavalo **Bantu** que era treinado por G. Ulhôa, [illegible] «endereçado» para a Sociedade Hípica Brasileira. Seus proprietários resolveram mudar a sua profissão. Agora vai saltar obstáculos.

Funcionalismo em Sobressalto

O funcionalismo do INPS está em sobressalto. Ontem, a Administração decidiu que, dentro de 24 horas, deveria ser efetuada a transferência dos diversos órgãos daquele Instituto para os edifícios próprios da instituição, com o fim de completar a tão anunciada «unificação» da Previdência. Serviços urgentes foram paralizados para que todos os servidores pudessem se entregar à tarefa de empacotar os processos e material de suas seções. Até mesmo os funcionários que se encontram em férias ou licenciados foram convocados para arrumar seus pertences. Depois de dois dias de árduo trabalho, quando tudo estava pronto para a mudança, veio a surpreendente contra-ordem: a transferência seria sustada até nova deliberação. Atitudes como esta dão a impressão de desordem e de intranquilidade, motivo pelo qual o funcionalismo apela para as autoridades competentes no sentido de planificar, antes de pôr em prática.

FAVORITOS DE AMANHÃ

São êstes os favoritos da «cátedra» para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Páreo — Hepatan
2º Páreo — Fair Boy
3º Páreo — Obstacle
4º Páreo — Edição
5º Páreo — Loirita
6º Páreo — Gueba
7º Páreo — Guepardo
8º Páreo — Rajan
9º Páreo — Gorino

Resultados Das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PAREO

1º — Armadilha, O. F. Silva
2º — Arabela, C. Morgado
3º — Dialon, A. Ricardo

Vencedor: (1) Cr$ 30. Dupla: (12) Cr$ 55. Placês: (1) Cr$ 12, (3) Cr$ 23, (2) Cr$ 16.

SEGUNDO PAREO

1º — Ana Maria, F. P. Filho
2º — Lindavice, F. Meneses
3º — Xaviana, A. Reis

Vencedor: (6) Cr$ 33. Dupla: (13) Cr$ 37. Placês: (6) Cr$ 14, (1) Cr$ 13, (5) Cr$ 31.

TERCEIRO PAREO

1º — Itacolomy, J. Borja
2º — Carabranca, R. Carmo
3º — J. Bond, M. Henrique

Vencedor: (6) Cr$ 52. Dupla: (23) Cr$ 60. Placês: (6) Cr$ 29, (4) Cr$ 48, (1) Cr$ 16.

QUARTO PAREO

1º — Quebrada, A. Ramos
2º — Hand, O. F. Silva
3º — Aripuana, S. M. Cruz

Vencedor: (4) Cr$ 37. Dupla: (12) Cr$ 53. Placês: (4) Cr$ 19, (1) Cr$ 16, (6) Cr$ 24.

QUINTO PAREO

1º — Sansoville, P. Alves
2º — Beaurevers, J. Portilho
3º — M. Foca, J. Santana

Vencedor: (4) Cr$ 15. Dupla: (23) Cr$ 27. Placês: (4) Cr$ 11, (7) Cr$ 14, (8) Cr$ 21.
Não correram: Al Prince e Tenente.

SEXTO PAREO

1º — Aimberé, A. Ramos
2º — Sorridente, J. Tinoco
3º — Descanso, L. Correia

Vencedor: (3) Cr$ 14. Dupla: (12) Cr$ 48. Placês: (3) Cr$ 11, (1) Cr$ 15, (2) Cr$ 16.
Não correu: Arapova.

SÉTIMO PAREO

1º — Samotrácia, M. Andra.
2º — Cantemina, C. R. Carv.
3º — C. Girl, F. Meneses

Vencedor: (3) Cr$ 53. Dupla: (22) Cr$ 51. Placês: (3) Cr$ 16, (4) Cr$ 13, (7) Cr$ 12.
Não correu Kirinéa.
Movimento geral de apostas: Cr$ 291.045.340.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.o 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.o 1.029, de 18 de maio de 1962

232.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **NCr$ 25.000,00** — PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 9 de MARÇO de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo - NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.505 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS	NCR$
1	
1027	10,00
1177	10,00
1332	10,00
1454	10,00
1566	10,00
1951	10,00
2	
2040	10,00
2504	10,00
2675	10,00
2681	10,00
2826	10,00
2882	10,00
2891	10,00
3	
3005	10,00
3204	10,00
3379	10,00
3388	10,00
3454	10,00
3494	10,00
3517	10,00
3523	10,00
3527	10,00
3627	10,00
3671	10,00
5º PRÊMIO 3684	200,00 CRUZEIROS NOVOS
3871	10,00
3892	10,00
3899	10,00
4	
4209	10,00
4212	10,00
4240	10,00
4315	10,00
4388	10,00
4467	10,00
4473	10,00
4481	10,00
4602	10,00
4622	10,00
4648	10,00
4828	10,00
5	
5009	10,00
5013	10,00
5172	10,00
5204	10,00
5361	10,00
5403	10,00
5545	10,00
5579	10,00
5764	10,00
5769	10,00
5820	10,00
5847	10,00
5877	10,00
5894	10,00
6	
6012	10,00
6024	10,00
6217	10,00
6233	10,00
6299	10,00
6363	10,00
6416	10,00
6606	10,00
6632	10,00
6687	10,00
6726	10,00
6757	10,00
6865	10,00
6905	10,00
6975	10,00
7	
7020	10,00
7038	10,00
7070	10,00
7073	10,00
7130	10,00
7180	10,00
7203	10,00
7279	10,00
7353	10,00
7396	10,00
7452	10,00
7539	10,00
7592	10,00
7731	10,00
7763	10,00
7867	10,00
7876	10,00
7939	10,00
8	
8009	10,00
8014	10,00
8031	10,00
8097	10,00
8098	10,00
8145	10,00
8146	10,00
8233	10,00
8336	10,00
8419	10,00
8569	10,00
8646	10,00
8721	10,00
8879	10,00
9	
9295	10,00
9297	10,00
9317	10,00
9327	10,00
9341	10,00
9569	10,00
9664	10,00
9741	10,00
9992	10,00
10	
10212	10,00
10348	10,00
10537	10,00
10758	10,00
10835	10,00
10944	10,00
11	
11031	10,00
11083	10,00
11287	10,00
11451	10,00
11471	10,00
11481	10,00
11515	10,00
11744	10,00
11865	10,00
11869	10,00
11887	10,00
11902	10,00
11957	10,00
12	
12015	10,00
12026	10,00
12042	10,00
12100	10,00
12114	10,00
12136	10,00
12137	10,00
12150	10,00
12233	10,00
3º PRÊMIO 12339	500,00 CRUZEIROS NOVOS
12375	10,00
12403	10,00
12463	10,00
12475	10,00
12477	10,00
12483	10,00
12485	10,00
12491	10,00
12538	10,00
12556	10,00
12644	10,00
12722	10,00
12836	10,00
12932	10,00
13	
13006	10,00
13043	10,00
13104	10,00
13118	10,00
13134	10,00
13153	10,00
13232	10,00
13243	10,00
13256	10,00
13284	10,00
13294	10,00
13333	10,00
13339	10,00
13358	10,00
13371	10,00
13419	10,00
13521	10,00
13555	10,00
13557	10,00
13567	10,00
13574	10,00
13582	10,00
13657	10,00
13677	10,00
13742	10,00
13782	10,00
13852	10,00
13935	10,00
13967	10,00
13990	10,00
14	
14006	10,00
14009	10,00
14016	10,00
14123	10,00
14131	10,00
14189	10,00
14272	10,00
14276	10,00
14301	10,00
14332	10,00
14373	10,00
14380	10,00
14418	10,00
14444	10,00
14543	10,00
14559	10,00
14564	10,00
14596	10,00
14616	10,00
14625	10,00
14638	10,00
14651	10,00
14663	10,00
APROXIMAÇÃO 14668	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1º PRÊMIO 14669	25.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 14670	100,00 CRUZEIROS NOVOS
2º PRÊMIO 14688	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
14731	10,00
14823	10,00
14831	10,00
14864	10,00
14918	10,00
14956	10,00
15	
15049	10,00
15056	10,00
15099	10,00
15128	10,00
15142	10,00
15155	10,00
15160	10,00
15228	10,00
15247	10,00
15268	10,00
15287	10,00
15314	10,00
15425	10,00
15434	10,00
15458	10,00
15470	10,00
15479	10,00
15182	10,00
15486	10,00
15522	10,00
15553	10,00
15597	10,00
15666	10,00
15695	10,00
15697	[illegible]
15702	[illegible]
15783	[illegible]
16	
16038	[illegible]
16063	[illegible]
16068	[illegible]
16071	[illegible]
16085	[illegible]
16087	[illegible]
16122	[illegible]
16135	[illegible]
16213	[illegible]
16240	[illegible]
16255	[illegible]
16303	[illegible]
16310	[illegible]
16318	[illegible]
16362	[illegible]
16381	[illegible]
16460	[illegible]
16495	[illegible]
16539	[illegible]
4º PRÊMIO 16540	300,00 CRUZEIROS NOVOS
16550	[illegible]
16727	[illegible]
16751	[illegible]
16839	[illegible]
16855	[illegible]
16904	[illegible]
16977	[illegible]

Todos os números terminados em 9 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 88, 39, 40 e 84 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações principiam às 15 horas

232.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 232.ª EXTRAÇÃO

Muitos Cruzeiros e menos bilhetes, é a oportunidade que lhe oferece a Guanabara para você ficar rico!